Fotografe MELHOR

A revista que valoriza o fotógrafo e a fotografia

WWW.FOTOGRAFEMELHOR.COM.BR | Nº 271 | ANO 23

EDITORA EUROPA

O trabalho de quatro fotojornalistas em **Brumadinho**

Os retratos impactantes de Jorge Bispo

Feira no Japão
As novidades de Canon, Nikon, Sony e Panasonic

VIPS PDF

10 Lições para ousar em Fotografia de PAISAGEM

+ Dicas de 5 especialistas

MOMENTOS SÃO
ÚNICOS
FOTOS TAMBÉM
OFERTA ESPECIAL
MAIS VENDIDO
OFERTA ESPECIAL
Cabeça Criativa

Iluminador de LED Circular
Yongnuo Ring Light YN608

Câmera Mirrorless Fujifilm
X-T3 • 26.1 Megapixels

Canon EOS Rebel SL2 com lente
18-55mm IS STM • 24.2 Megapixels

Kit Câmera Instantânea Fujifilm Instax Mini 9
+ Porta Fotos + Filme com 10 fotos. ● ● ● ● ○

Nikon Coolpix P1000
SUPERZOOM com **ZOOM ÓTICO**
DE 125X • Vídeo em 4K UltraHD

Tripés
Manfrotto

Objetiva Tokina
24-70mm 2.8

Flash Profoto A1AirTTL-C
Studio Light para Canon
e Nikon

Cartões de
memória

Compre pelo site:
ANGELFOTO.COM.BR

R. 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 – Centro – São Paulo – SP
Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br

ANGEL
EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS

VIPS PDF

CONTEÚDO

Ano 23 • Edição 271
Abril/2019

Foto de capa:
Jorge Diehl

Grande Angular
Notícias e novidades 6

Revele-se
Fotos dos leitores em destaque 14

Câmeras Clássicas
Para relembrar e colecionar: Nikon F 20

Jorge Bispo

24
RETRATOS DE JORGE BISPO
Um artista entre o autoral e o comercial

Emerson Murakami

32
Fotografia de Paisagem
Dicas de seis especialistas no assunto

Autoral feito em estúdio
O projeto *Make Fruit*, de Richard Cheles 50

Alex de Jesus

BRUMADINHO
Os bastidores da cobertura feita por quatro fotojornalistas
56

Fotos: Divulgação

Feira CP+
As novidades mostradas no Japão pelas principais marcas
70

Portfólio do Leitor
Adriano Carvalho une nu e natureza 80

Lição de Casa
Dicas para fotos do casamento de um amigo 84

Raio X
As fotos dos leitores comentadas 92

VIPS PDF

Fotografe

Diretores:
Aydano Roriz
Luiz Siqueira
Tânia Roriz

Editor e Diretor Responsável: Aydano Roriz
Diretor Executivo: Luiz Siqueira
Diretor Editorial e Jornalista Responsável:
Roberto Araújo – MTb.10.766 – araujo@europanet.com.br

REDAÇÃO
Diretor de Redação: Sérgio Branco (branco@europanet.com.br)

Editor-contribuinte: Mário Fittipaldi
Editora de arte e capa: Izabel Donaire
Colaboradores especiais: Diego Meneghetti e Livia Capeli
Repórter: Juliana Melguiso (estagiária)
Colaboraram nesta edição: Érico Elias, José de Almeida e Laurent Guerinaud
Revisão de texto: Denise Camargo

PUBLICIDADE
publicidade@europanet.com.br

São Paulo
Equipe de Publicidade: Angela Taddeo, Alessandro Donadio, Elisangela Xavier, Ligia Caetano, Renato Perón e Roberta Barricelli

Outras Regiões
Head de Publicidade Regional: Mauricio Dias (11) 98536 -1555

Bahia e Sergipe: Aura Bahia – (71) 3345-5600/9965-8133
Brasília: New Business – (61) 3326-0205
Rio Grande do Sul: Semente Associados – (51) 8146-1010
Santa Catarina: MC Representações – (48) 9983-2515
Outros estados: Mauricio Dias – (11) 3038-5093
Publicidade – EUA e Canadá: Global Media, +1 (650) 306-0880

ASSINATURAS E ATENDIMENTO AO LEITOR
Gerente: Fabiana Lopes (fabiana@europanet.com.br)
Coordenadora: Tamar Biffi (tamar@europanet.com.br)
Equipe: Josi Montanari, Camila Brogio, Regiane Rocha, Gabriela Silva e Bia Moreira

ATENDIMENTO LIVRARIAS E BANCAS – (11) 3038-5100
Equipe: Paula Hanne (paula@europanet.com.br)

EUROPA DIGITAL (www.europanet.com.br)
Gerente: Marco Clivati (marco.clivati@europanet.com.br)
Equipe: Anderson Ribeiro, Anderson Cleiton, Adriano Severo, Fábio Molliet e Karine Ferreira

PRODUÇÃO E EVENTOS
Gerente: Aida Lima (aida@europanet.com.br)
Equipe: Beth Macedo (produção)

DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA
Coordenação: Henrique Guerche (henrique.moreira@europanet.com.br)
Equipe: Gabriel Silva e Edvaldo Santos

ADMINISTRAÇÃO
Gerente: Renata Kurosaki
Equipe: Paula Orlandini e Laura Araújo

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
Tânia Roriz e Elisangela Harumi

Rua Alvarenga, 1.416 – São Paulo/SP, CEP: 05509-003
Telefone: 0800-8888-508 (ligação gratuita) e
(11) 3038-5050 (cidade de São Paulo)
Pela Internet: www.europanet.com.br
E-mail: atendimento@europanet.com.br

A Revista **Fotografe Melhor** é uma publicação da Editora Europa Ltda (ISSN 1413-7232). A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL
Total Publicações
Rua Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, Osasco (SP), CEP 06045-390.

IMPRESSÃO: Log&Print Gráfica e Logística S.A.

CARTA AO LEITOR

Mudanças são necessárias. Por isso, estamos preparando uma série de inovações em **Fotografe**. Algumas já estão sendo implantadas, como o *design* da capa da edição anterior, a 270, e outras você poderá notar nesta edição. O objetivo é tornar a revista mais moderna, visualmente mais atraente, mas sem perder sua característica principal, que é a de produzir conteúdo de qualidade, bem apurado e bem escrito, com material que você não encontra na internet nem em outras revistas do segmento. A estreia desta nova fase de **Fotografe** será na próxima edição, a 272. Fique ligado.

Fotografar paisagens é uma das atividades mais antigas da fotografia – e atire a primeira lente aquele que não se rendeu a um nascer do sol ou a um crepúsculo num lugar especial e caprichou para produzir uma bela foto. Mas há muita diferença entre fazer uma imagem clichê do cenário que se apresenta diante dos olhos e pensar o enquadramento como se fosse uma pintura, usando todas as ferramentas e técnicas disponíveis para ir além da clássica foto de cartão-postal. Há no Brasil e no mundo fotógrafos muito dedicados a essa arte de ir além numa fotografia de paisagem, planejando as ações, usando técnicas e equipamentos adequados e arrematando o trabalho na pós-produção.

Nesta edição, você poderá conferir as lições do premiado holandês Albert Dros para ousar na fotografia de paisagem e fugir do clichê e aprender com as dicas de cinco fotógrafos brasileiros, todos leitores de **Fotografe** há um bom tempo, e que são craques da área. Essa reportagem, aliás, retoma o conceito de matéria de capa, com muitas páginas dedicadas ao tema, uma das mudanças de que falei acima.

Também em um bom número de páginas, você poderá conferir os bastidores de quatro fotógrafos na cobertura da tragédia criminosa de Brumadinho (MG) com o rompimento da barragem de rejeitos da Vale. Em que outro veículo você poderia ler esse tipo de reportagem? Mostrar o ponto de vista dos repórteres fotográficos em grandes coberturas é uma das marcas de **Fotografe**, algo que também não se encontra por aí.

E se, por um lado, foi uma grande alegria entrar em contato com os leitores Marcelo Portella, Emerson Murakami, Jorge Dihel, Wander Rocha e Renato Machado, convidando-os a participar da matéria sobre fotografia de paisagem, por outro, senti muita tristeza quando recebi a notícia da morte do leitor Antônio Calino, renomado fotógrafo de casamento que morava em Volta Redonda (RJ). Vida que segue...

Juan Esteves

VIPS PDF

Sérgio Branco
Diretor de Redação
branco@europanet.com.br

NOSSO OBJETIVO É A EXCELÊNCIA. ENTRE EM CONTATO

LIGAÇÃO GRATUITA
0800 8888 508
GRANDE SÃO PAULO
(11) 3038-5050

FALE COM A REDAÇÃO
(11) 3038-5114

FOTOGRAFE@EUROPANET.COM.BR

SITE EDITORA EUROPA
europanet.com.br
SITE REVISTA FOTOGRAFE
fotografemelhor.com.br

EDIÇÕES DIGITAIS
- EuroClube
- GoRead
- Tim Banca
- Claro Banca
- Oi Revistas
- Clube de Revistas
- Bancah
- UOL Banca
- Nuvem do Jornaleiro
- Revistarias
- Mais Banca
- Magzter
- Ubook
- Bookplay

Witstro AD200

- Flash de bolso de alta potência.
- Número guia 60. - Duração do flash 0,1seg
- Potência 220w.
- Pode ser usado com dois tipos de cabeça produzindo multi efeitos e níveis de suavidade de luz.

- Saída em 8 níveis de intensidade modo estrobo.
- Correção de exposição sincronismo de alta velocidade.
- Flash delay de 0,01 a 30seg. - Alcance aproximado 100mts.
- 5 servos controláveis. - Tempo de reciclagem 0,01 - 2,1 seg.
- Bateria lítio 14.4v. - Dimensões 168 x 75 x 500mm.

Witstro AD360

PROPAC
PB 960
Godox

Lamarca 943570011 Foto Jonas Kaiser

- Potência 360w - Número guia 80(m iso 100). - Ideal para uso com Propac PB960 (opcional).
- Duração do disparo 1/300 a 1/10000 segs. - Carga permite 450 disparos em potência total.
- Entrada USB ideal para uso com controle total ft-16 (opcional). - Completa linha de acessórios.

- Capacidade: 2000mAh. - Distribuição uniforme e eficiente da emissão de luz em 4 ângulos diferentes.
- Tempo de reciclagem: 1.5s em capacidade total. - Número de flashes: 650 vezes em capacidade total.
- Sistema wireless opcional de disparo: ajuste remoto do nível e de disparo por ondas de rádio em alta.
- Entrada USB para receber o novo rádio auto flash remoto.
- Velocidade de sincronismo com a câmera. (1/8000 s).

FLASHES VING

V850 V860N V860C

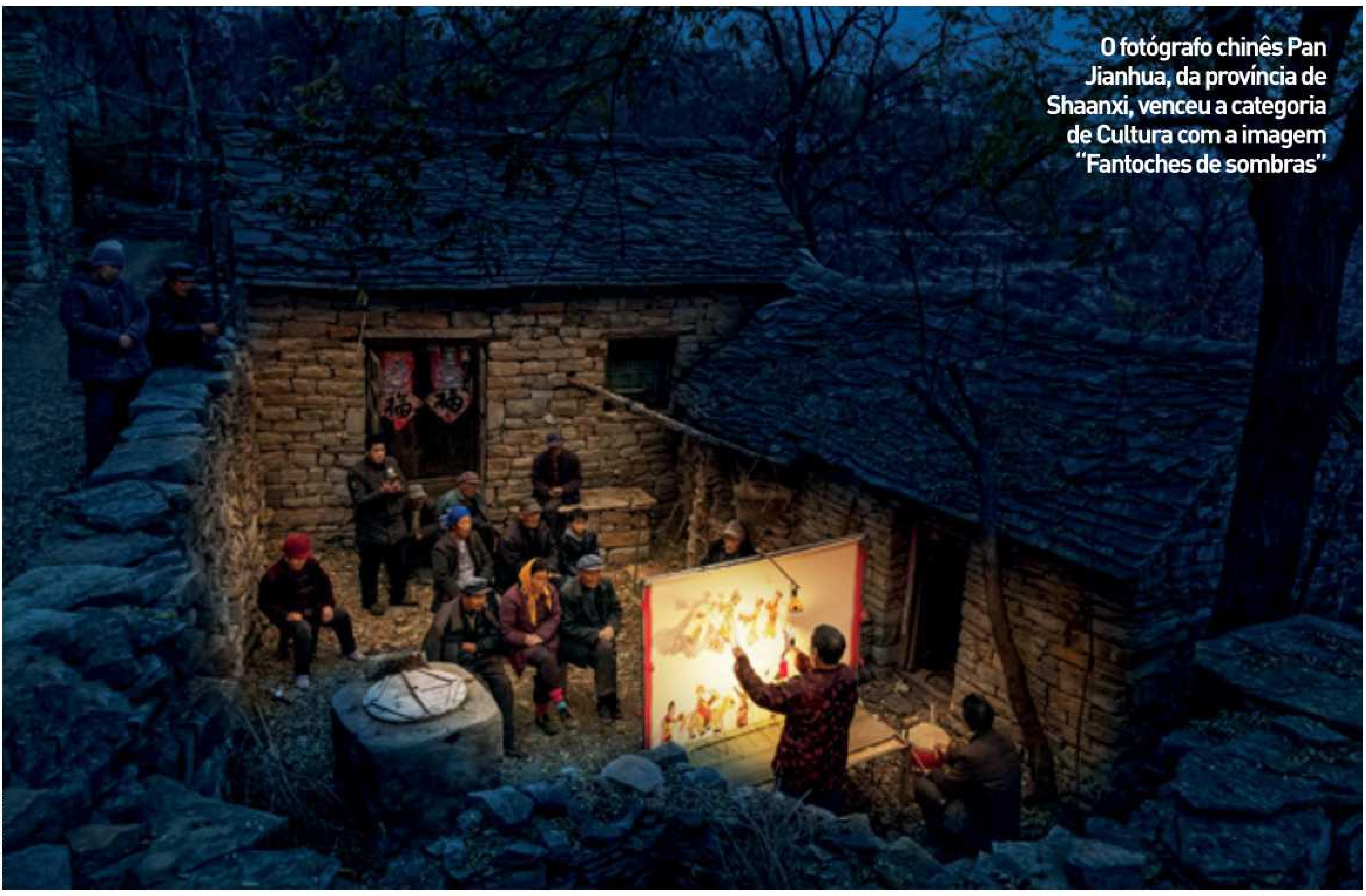
O flash de câmera Ving Godox, usando bateria de Lítio de forma inovadora e exclusiva, soluciona de forma fácil e segura os problemas mais recorrentes dos flashes de câmera atualmente no mercado.

Para DSLR com hotshoe universal, e.g. Canon, Nikon, Pentax, Olympus, etc.
- Capacidade: 2000mAh.
- Tempo de reciclagem: 1.5s em capacidade total.
- Número de flashes: 650 vezes em capacidade total.
- Velocidade de sincronismo com a câmera. (1/8000 s).
- Entrada USB para receber o novo rádio auto flash remoto.
- Distribuição uniforme e eficiente da emissão de luz em 4 ângulos diferentes.
- Sistema wireless opcional de disparo: ajuste remoto do nível e de disparo por ondas de rádio em alta.

VIPS PDF

Rua Anhanguera, 51 - Barra Funda - São Paulo - SP - Brasil
Fone Fax 3393-2700 - www.greika.com.br

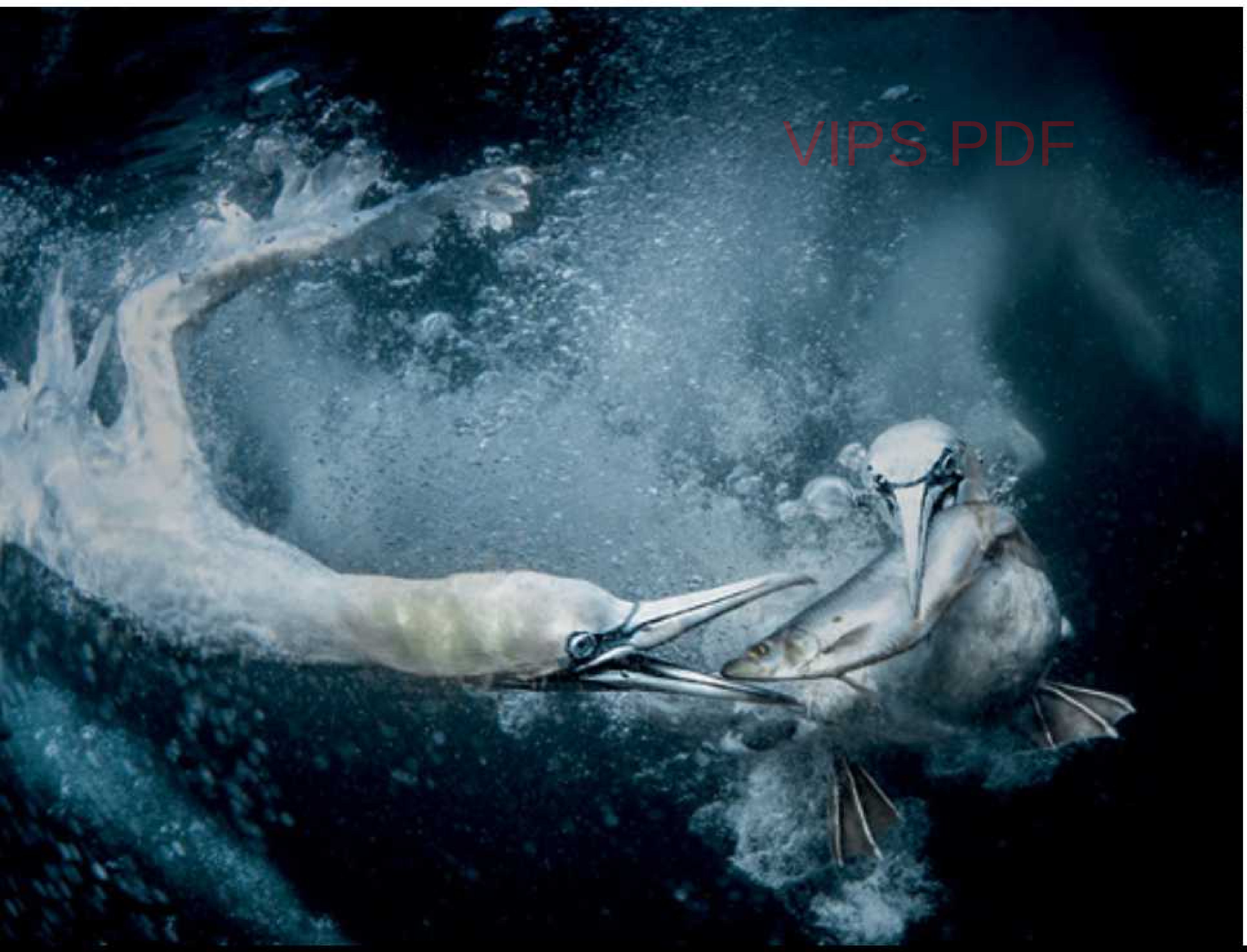
GREIKA



O fotógrafo chinês Pan Jianhua, da província de Shaanxi, venceu a categoria de Cultura com a imagem "Fantoches de sombras"

Pan Jianhua

SONY DIVULGA VENCEDORES
da categoria Aberta de seu concurso

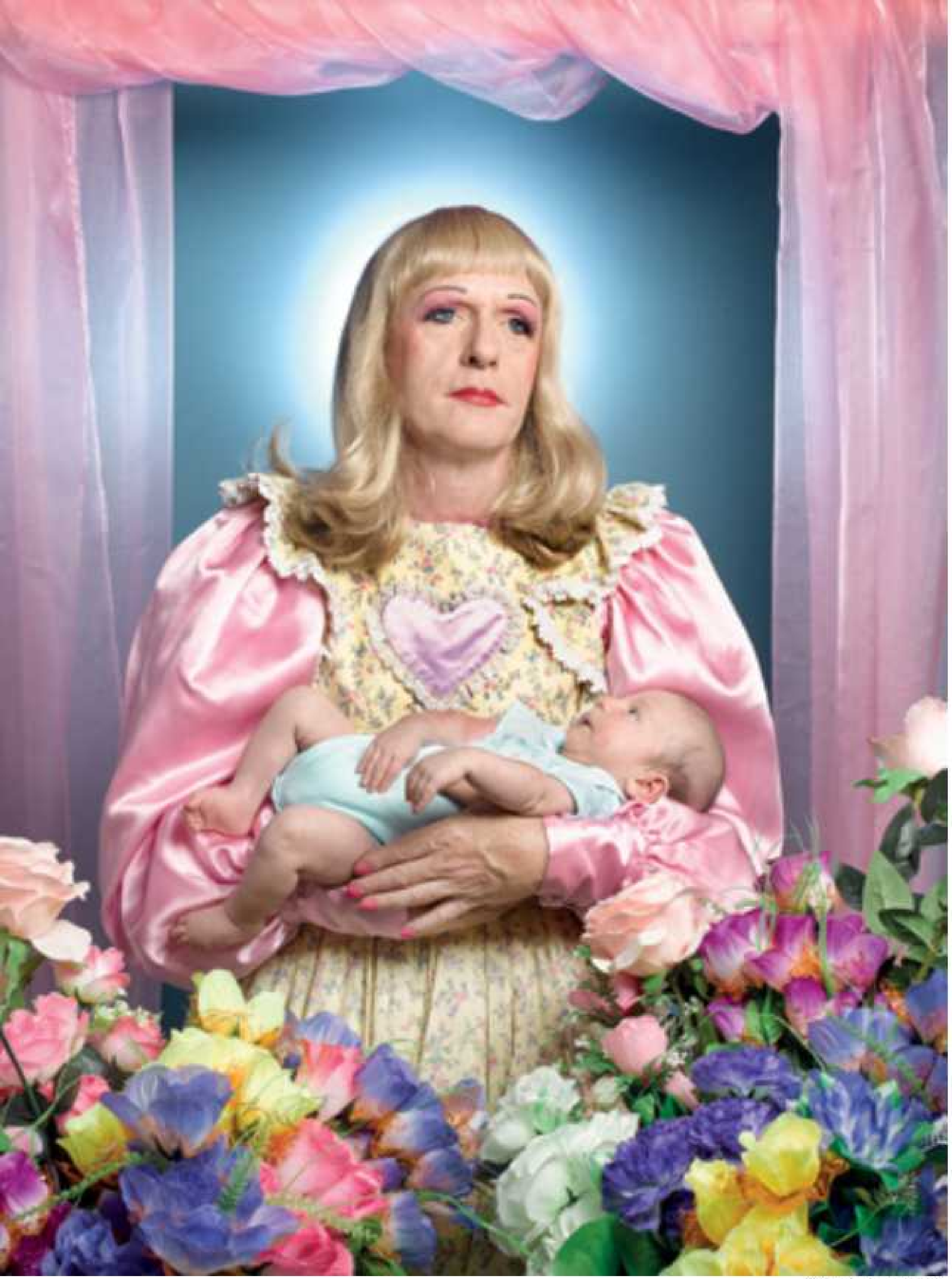


Tracey Lund

VIPS PDF

Diversidade, solidão e cores marcantes dominaram as imagens vencedoras da categoria Aberta do World Photography Awards 2019, realizado pela Sony. Cerca de 327 mil imagens foram enviadas por fotógrafos de 200 nacionalidades, marcando a 12ª edição do concurso. Este ano, a categoria aberta a fotógrafos de todas as idades apresentou vencedores de diferentes nacionalidades como China, República Checa, Reino Unido, entre outras, com diversos níveis de experiên-

Ao lado, dois mergulhões lutam por um peixe em foto do britânico Tracey Lund, vencedor na categoria Vida Selvagem



Richard Ansett

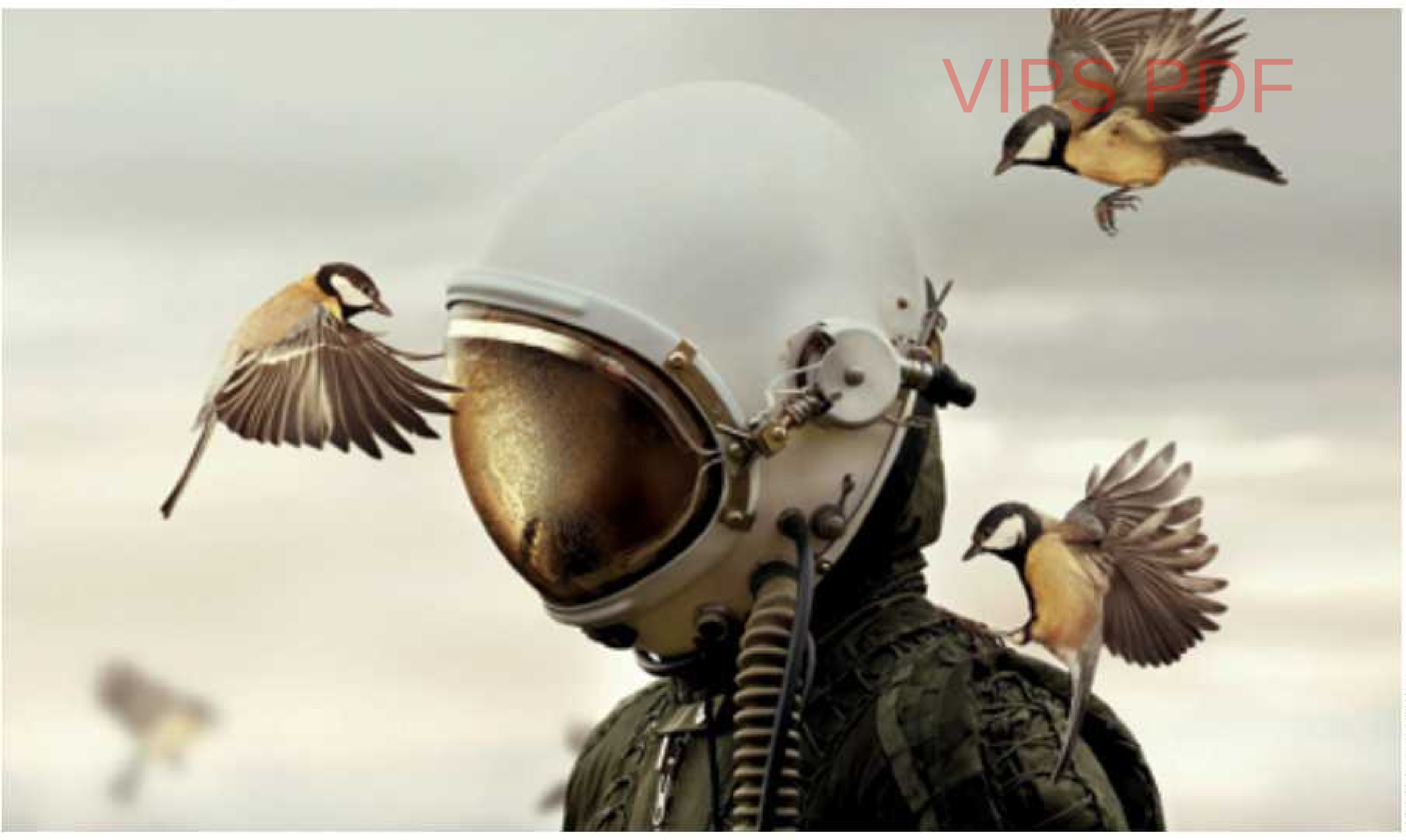
Ao lado, imagem do artista contemporâneo e performático Grayson Perry, intitulado "Nascimento", feita pelo fotógrafo britânico Richard Ansett, vencedor da categoria Retrato

Abaixo, a imagem vencedora na categoria Criatividade, produzida pelo fotógrafo checo Martin Stranka

cia, não somente profissionais.

Os 10 premiados são Pan Jianhua, da China (categoria Cultura); Christy Lee Rogers (Animação) e Hal Gage (Paisagem), dos Estados Unidos; Philippe Sarfati (Arquitetura), Carole Pariat (Fotografia de Rua) e Nicolas Boyer (Viagem), da França; Tracey Lund (Vida Selvagem) e Richard Ansett (Retrato), do Reino Unido; Rachel Yee Laam Lai, de Hong Kong (Still); e Martin Stranka, da República Checa (Criatividade).

Agora, os dez premiados irão agora competir pelo prêmio Fotógrafo do Ano da categoria Aberta, em que o vencedor receberá US$ 5 mil – o nome do ganhador estava previsto para ser anunciado com os vencedores da categoria Profissional no dia 19 de abril de 2019. Além da categoria Aberta, também foram divulgados os vencedores do National Awards, ramificação do concurso em que são selecionadas as melhores fotos feitas por fotógrafos de 62 países.



VIPS PDF

Martin Stranka

Continue fotografando...

Nós cuidamos do Seguro do seu Equipamento.

KERTZMANN seguros

Seguro de Equipamentos Para Fotógrafos Profissionais e Amadores

Cobertura ampla, nacional e internacional

Fácil de contratar, atendimento pessoal e on-line

www.kertzmann.com.br

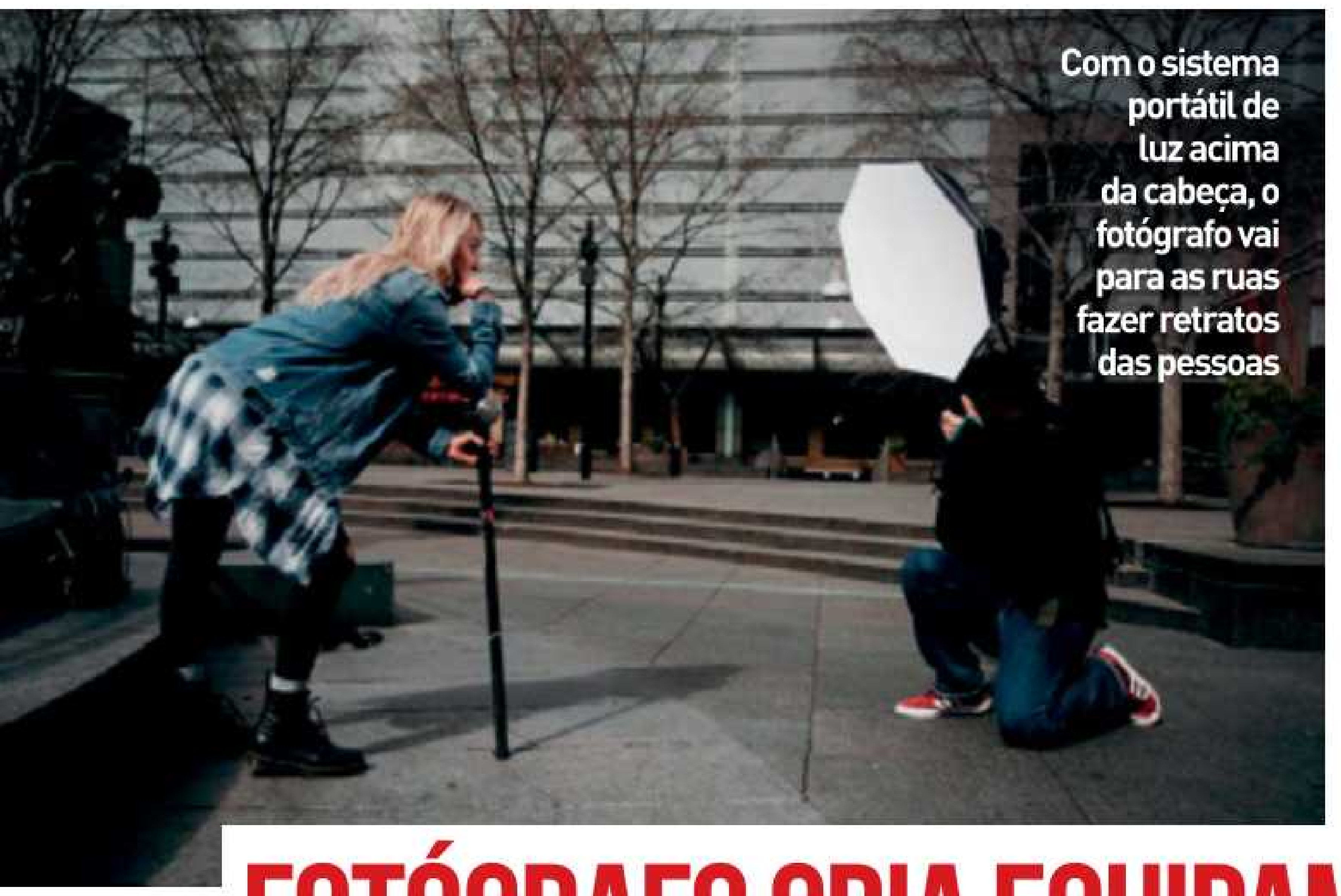
Equipamentos Fotográficos que podem ser segurados:

cameras
lentes
flashes
Equipamentos de estúdio
acessórios diversos
computadores e notebooks

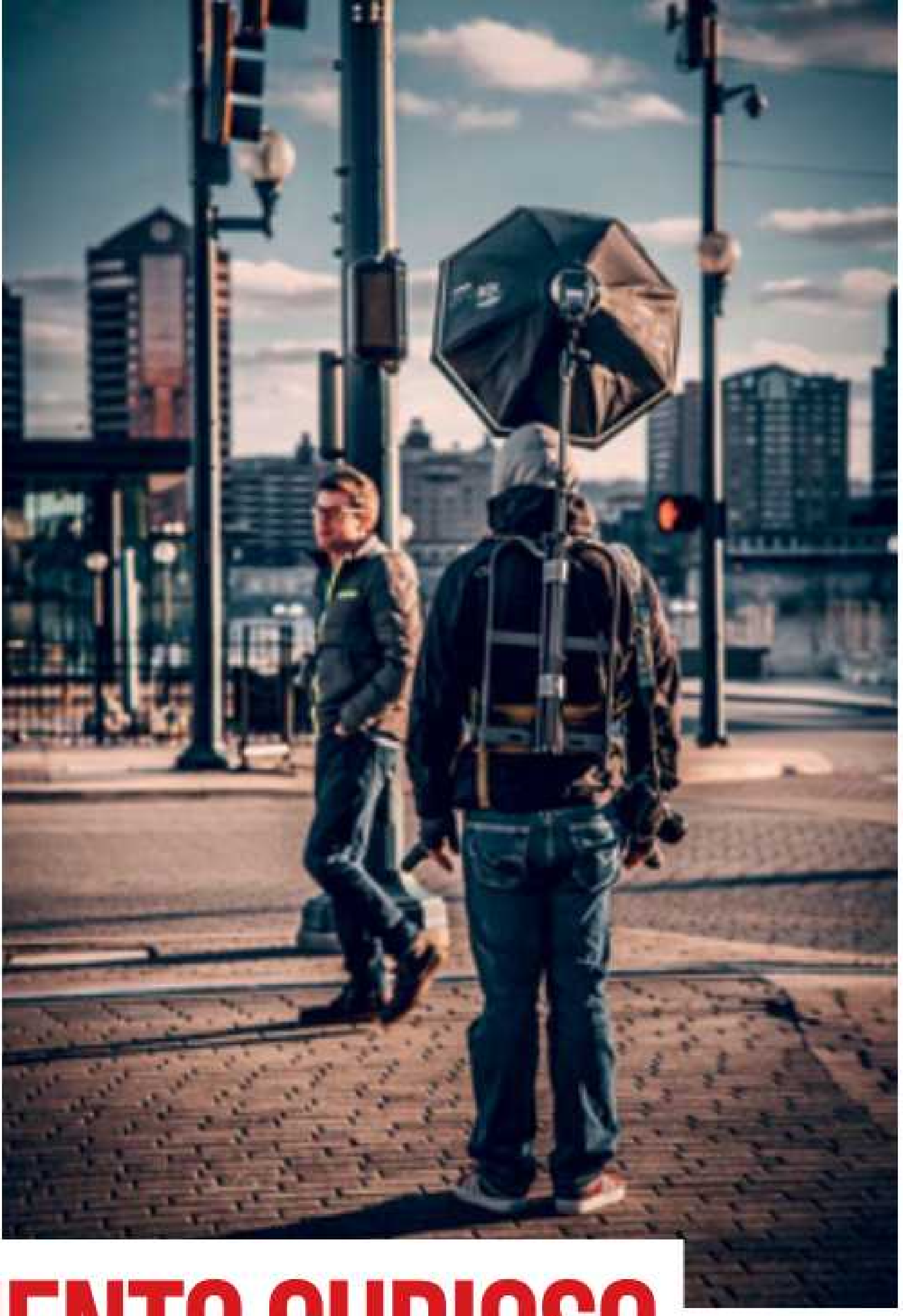
11 3259-2244

kertzmann@kertzmann.com.br

Av. São Luiz, 140 - Loja 3 - Centro
São paulo - SP - CEP: 01046-908



Com o sistema portátil de luz acima da cabeça, o fotógrafo vai para as ruas fazer retratos das pessoas



Fotos: Divulgação

FOTÓGRAFO CRIA EQUIPAMENTO CURIOSO

para fazer retratos nas ruas de Cincinnati, EUA

Retrato de um padeiro de Cincinnati feito na rua por Brendan Burkett e seu softbox preso às costas

Para ter uma luz diferente para retratos feitos ao ar livre, o fotógrafo americano Brendan Burkett criou um dispositivo parecido com uma mochila para anexar um pequeno softbox às costas. Assim, passou a fotografar com muito mais tranquilidade, sem precisar de um assistente ou de um tripé para a luz, obtendo imagens na rua com uma iluminação bem original.

A ideia surgiu após tentar fotografar próximo à Fountain Square, em Cincinnati (EUA). Porém, para usar qualquer tipo de iluminação ou tripé no local, era necessária uma autorização prévia dos administradores da praça. Depois de muita pesquisa, Burkett criou um protótipo de softbox com *design* ajustável e estável para fotografar utilizando apenas um duto de suporte de luz acoplado a uma espécie de mochila. Ele escolheu uma lente de 35 mm para ter a distância focal ideal e conseguir mais suavidade nos retratos.

Inicialmente, por trazer um objeto estranho às costas, muitas pessoas se recusaram a aceitar a oferta de Burkett para serem fotografadas. No entanto, aos poucos, ele começou a ficar conhecido na região graças ao equipamento que, segundo ele, lembrava uma traquitana do filme *Os Caça-Fantasmas* (1986). Para o fotógrafo, a reação de surpresa das pessoas ao verem o dispositivo acrescenta mais realismo e diversão às imagens que produz.

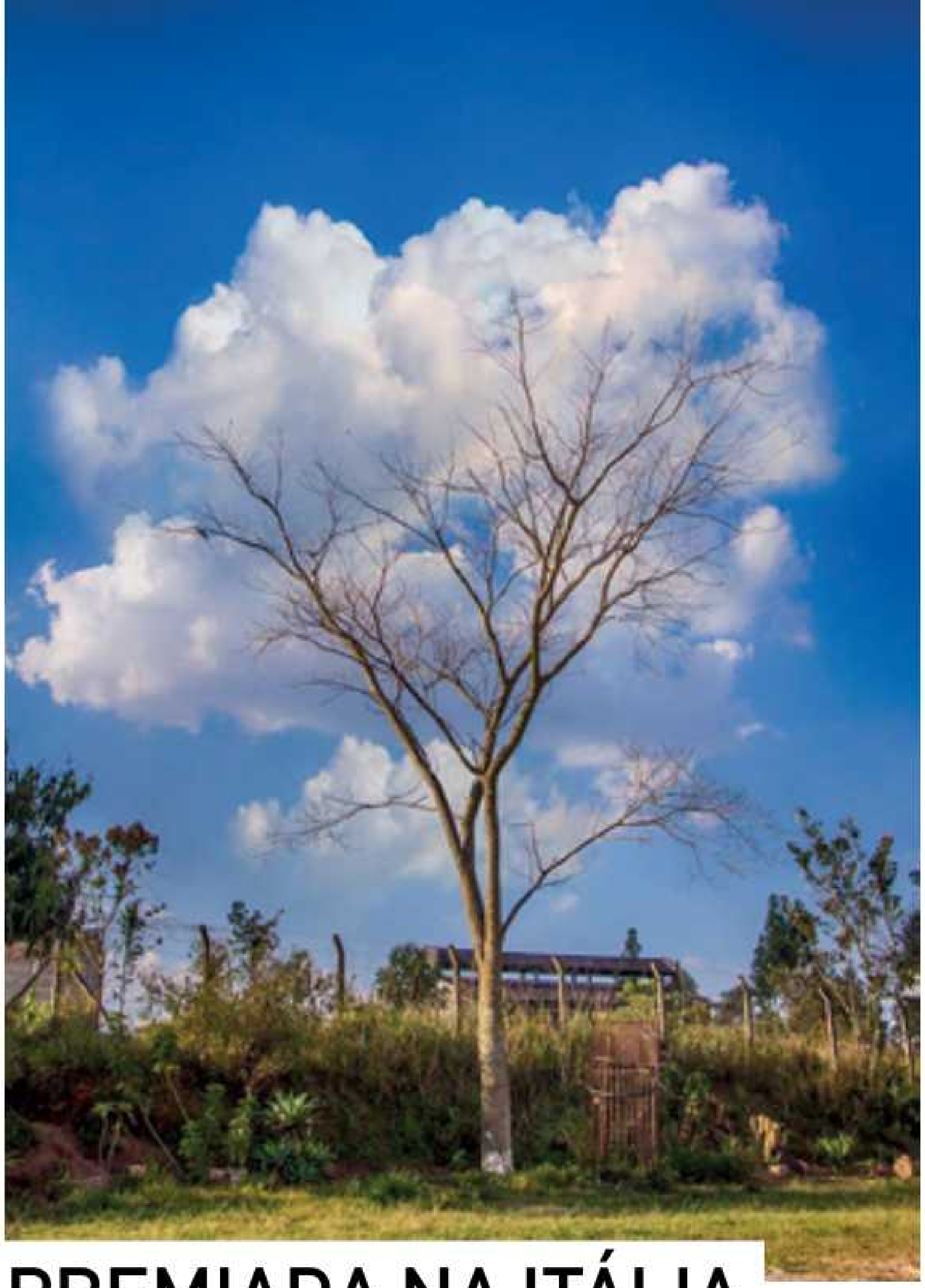
VIPS PDF

PNEUMONIA VENCE O RENOMADO FOTÓGRAFO ANTÔNIO CALINO

Uma gripe que se transformou em pneumonia acabou tirando a vida de Antônio Calino depois de 48 dias de internação no Hospital das Clínicas de Volta Redonda (RJ), cidade onde fez uma longa carreira com seu estúdio familiar, ao lado de dona Alcione, sua mulher, e dos filhos Rodrigo, Fabrício e Marcela. Muito respeitado no meio de fotografia social nacional, Calino, 77 anos, deixará saudades pelo profissionalismo, ética, dinamismo e alegria ao executar seu trabalho cobrindo especialmente casamentos. "Nós éramos parceiros nos trabalhos, e tudo que sei de fotografia aprendi com ele na prática. Ele era muito querido na cidade", diz a fotógrafa Cláudia Fonseca, que trabalha no Estúdio Calino há quatro anos.

Estúdio Calino

Antônio Calino em ação na igreja



Eder Magalhães

Eder Magalhães comprovou que o local fotografado fica nos fundos da casa dele e que acrescentou nuvens no céu

PREMIADA NA ITÁLIA É ACUSADA DE PLÁGIO

Uma árvore circundada por nuvens se tornou alvo de polêmica. A foto feita pelo fotógrafo paulista Eder Magalhães havia recebido um prêmio na Itália. Porém, Magalhães, de Campo Limpo Paulista (SP), não era o ganhador, mas sim uma mulher do ABC Paulista.

Segundo o fotógrafo, a imagem foi feita nos fundos da casa dele, de onde se pode ver a árvore. Mas, de acordo com Ana Stoppa, suposta vencedora, a cena foi registrada no Rio Grande do Sul. Magalhães só soube do plágio quando uma página do Facebook compartilhou a imagem com o crédito para Stoppa, dando detalhes de como a foto supostamente havia sido feita. O que ninguém sabia é que a imagem não é totalmente real, pois para dar mais harmonia à cena, Magalhães incluiu mais nuvens no céu – e a foto acusada de plágio continha esses elementos adicionados. Ana Stoppa reafirma que a foto é dela, feita de dentro de um carro. Já o fotógrafo deverá entrar com as medidas cabíveis para comprovar a verdadeira autoria da imagem.

……

VIPS.PDF

CANON LANÇA SERVIÇO DE COMPARTILHAMENTO DE FOTOS

A Canon anunciou o lançamento de uma plataforma de compartilhamento de fotos com o objetivo de auxiliar fotógrafos ao redor do mundo, o RAISE. A ideia é que, com o uso de inteligência artificial, seja possível melhorar, organizar e compartilhar fotos com mais facilidade, otimizando o fluxo de trabalho.

As fotos enviadas para o RAISE (no formato JPEG, com propriedade retida pelo fotógrafo) serão marcadas automaticamente com a ajuda da AI. Além das tags básicas, como assunto e categoria, o AI também poderá adicionar tags relacionadas a itens como composição, estilo, emoção e cor.

As imagens podem ser reunidas em coleções, com a possibilidade de compartilhá-las de forma privada ou pública, tanto dentro quanto fora da plataforma. Além de hospedar fotos, o RAISE pretende ser uma comunidade construída em torno das imagens, em que é possível explorar fotos de outras pessoas, receber *feedbacks* de outros fotógrafos e ter um *feed* personalizado com base nos próprios envios, tags e preferências.

Portssar

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Assistência técnica profissional a câmeras digitais, flashs e objetivas. Atendemos todas as marcas e utilizamos somente peças originais conforme recomendado pelos fabricantes.

Há mais de 20 anos no mercado atendendo profissionais exigentes

Assistência técnica oficial Fujifilm

IMPORTAÇÃO PRÓPRIA DE PEÇAS
ATENDEMOS TODO BRASIL

Rua Sete de Abril, 79, 2º andar, conj. 201
01043-000 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3255.6067 | 3257.1632

WWW.PORTSSAR.COM.BR

Ateliê da Imagem comemora 20 anos com EXPOSIÇÃO DE JOAQUIM PAIVA

Joaquim Paiva

Uma das 75 imagens de Paiva que fazem parte da exposição na Galeria Ateliê de Imagem

O Ateliê da Imagem, no Rio de Janeiro (RJ), é uma das principais referências na cidade de ensino, produção e pensamento sobre a fotografia contemporânea. Para comemorar os 20 anos de existência, comemorados em 2019, a escola apresenta a exposição *Quartos de Hotel*, do fotógrafo e colecionador Joaquim Paiva.

A mostra é composta por 75 imagens, feitas entre 2000 e 2010, em que quartos de hotel ao redor do mundo são retratados pelas lentes de Paiva. A ideia é mostrar as incertezas que um quarto longe de casa pode passar para as pessoas, desde liberdade até mesmo as decisões que levam o hóspede até lá. Fica em cartaz até 1º de junho de 2019, na Galeria do Ateliê da Imagem, na Avenida Pasteur, 453, Urca. A visitação é de segunda a sexta, das 10h às 21h, e aos sábados, das 10h às 16h, com entrada franca.

Arquivo Pessoal

Workshop trata das relações entre fotografia, cinema e artes plásticas

Com o objetivo de provocar reflexões sobre cinema e artes plásticas, e a importância dessa relação com a fotografia, a Fotograma Imagens promove o workshop Relações Íntimas entre Fotografia e Cinema, dias 25 e 26 de maio, e Siga os Mestres da Luz, nos dias 8 e 9 de junho de 2019, ambos sob a orientação do fotógrafo *Emidio Luisi*. Os encontros serão das 9h às 18h, com intervalo para o almoço. O investimento é de R$ 750 para cada workshop. Mais informações: www.fotogramaimagens.com.br.

PROJETO FAZ CALENDÁRIO COM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Um grupo de profissionais da UTI neonatal do Hospital da Caridade de Ijuí (HCI), no Rio Grande do Sul, criou o projeto Faces da Prematuridade para destacar bebês prematuros como modelos de um calendário. A ideia nasceu como forma de apoio aos pais das crianças e também para estimular os bebês dentro do hospital. A série foi feita pelas irmãs fotógrafas Simara e Simone Siede Fruetti, que colocaram os bebês em poses típicas de *newborn*, porém, com muito mais atenção e cuidado. As fotos foram realizadas em um único dia, com material esterilizado e com pessoas preparadas para dar auxílio em qualquer momento e, assim, mostrar que prematuros também têm uma beleza especial.

VIPS PDF

Simara e Simone Siede Fruetti

Um dos bebês prematuros fotografados pelas irmãs Simara e Simone Fruetti em Ijuí (RS)

IMPRESSORA
HiTi P525L

FOTOS
5 x 15 - 10 x 15 - 13 x 18 - 15 x 20

Fácil de transportar.
Perfeita para Lojas, estudios, eventos,
Fotocabines, etc...
Dimensões: 30x32,7x35,9 cm
Peso: 18kg

VIPS.PDF

App Prinbiz

Solução segura, para impressão sem fio em Impressoras fotográficas HiTi

GET IT ON Google play
Download on the App Store
Direct download for Android

Impressão Wi-fi
Impressão NFC
Leitor SD
Conexão PC
Tablet/ iPad
Smartphones

/guaracidigital

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
AUTORIZADA

GUARACI Digital
Distribuidor Oficial HiTi no Brasil

hiti

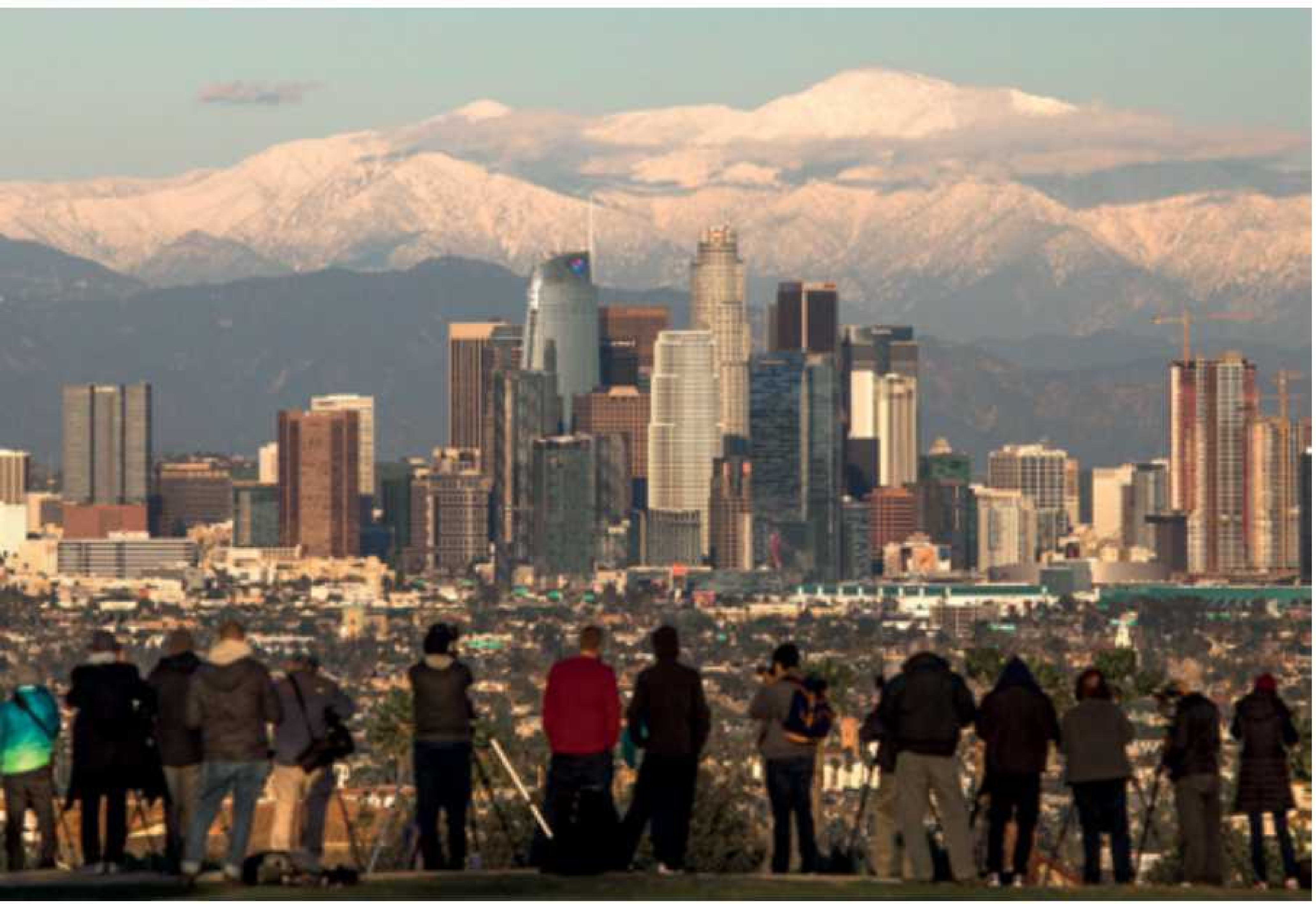
14 3201-6300 | 14 9 9115-5447
WWW.GUARACIDIGITAL.COM.BR

FOTO DO MÊS CENA DE CINEMA

O brasileiro Apu Gomes trabalha atualmente como *stringer* (colaborador) da agência France Presse (AFP) em Los Angeles, Califórnia, nos EUA. E, naquele 6 de fevereiro de 2019, o assunto no noticiário local era a nevasca que havia caído nos arredores da cidade, a maior desde 1962. Isso deixou branquinhas as montanhas que cercam LA, uma cena rara de se ver numa região à beira-mar conhecida por invernos pouco rigorosos.

Apu já havia estado no mirante que oferece uma vista excelente do *skyline* da cidade levado por um amigo. Por isso, quando viu a neve nas montanhas, achou que de lá conseguiria uma foto interessante e icônica dos arranha-céus do centro com neve ao fundo. Pegou o carro e dirigiu até o local. Ao chegar, ficou surpreso com a quantidade de fotógrafos que já estavam lá fazendo a mesma foto.

Fez alguns cliques, mas não tinha tempo para esperar que a luz terminasse completamente com o pôr do sol. Começou a caminhar para a saída quando encontrou o amigo Luis Sinco, fotógrafo do jornal *Los Angeles Times*. Parou para conversar e Sinco disse que também iria até o topo do morro para fotografar a neve nas montanhas. Foi nesse momento que ele resolveu registrar todos os fotógrafos que estavam ali para fazer a mesma cena e obteve a imagem mais criativa de todas as que foram captadas naquele dia. Apu usou uma Canon EOS 5D Mark III com lente Canon 70-200 mm f/2.8 com exposição de f/5.6, 1/3.200s e ISO 400.



Cena rara de nevasca em Los Angeles atraiu muitos fotógrafos ao mesmo ponto

Apu Gomes

A seção **Foto do Mês** é uma parceria de **Fotografe** com a **Arfoc-SP** por meio do Instagram @arfocsp. Podem participar apenas fotojornalistas profissionais, contratados ou *freelancers*. Para saber mais, acesse: **www.arfoc-sp.org.br**.

FOTOJORNALISTA É SOLTO DEPOIS DE SEIS ANOS

VIPS PDF

O fotojornalista Mahmoud Abu Zeid, 31 anos, conhecido como Shawkan e na prisão desde 2013 por cobrir a repressão de uma manifestação no Cairo, Egito, foi libertado no dia 4 de março de 2019. Em setembro de 2018 ele foi condenado a cinco anos de prisão, tempo que coincidia com o período em que estava preso. No entanto, foi mantido na prisão por vários meses além da sentença, pois sua situação não havia sido regularizada pela administração penitenciária egípcia.

O fotojornalista foi preso durante uma manifestação a favor dos islamistas expulsos do poder, na Praça Rabaa Al Adawiya. Após a repressão desses protestos, ocorreram vários confrontos com a polícia durante meses, causando centenas de mortes. Em maio de 2018, ele ganhou o prêmio mundial pela liberdade de imprensa da Unesco. Várias ONGs internacionais estavam numa luta incansável pela libertação de Shawkan, denunciando por meio do caso dele a repressão do poder contra a mídia no Egito.

Divulgação

Shawkan ficou na cadeia por seis anos por fotografar repressão à manifestação

Não encontrou a revista **Fotografe Melhor** nas bancas? Fale direto com a Editora Europa. O exemplar é enviado para todo o Brasil.

MOMENTOS SÃO
ÚNICOS
FOTOS TAMBÉM
Cabeça Criativa

FUJIFILM

Kenko Tokina

Canon

Nikon

VIPS PDF

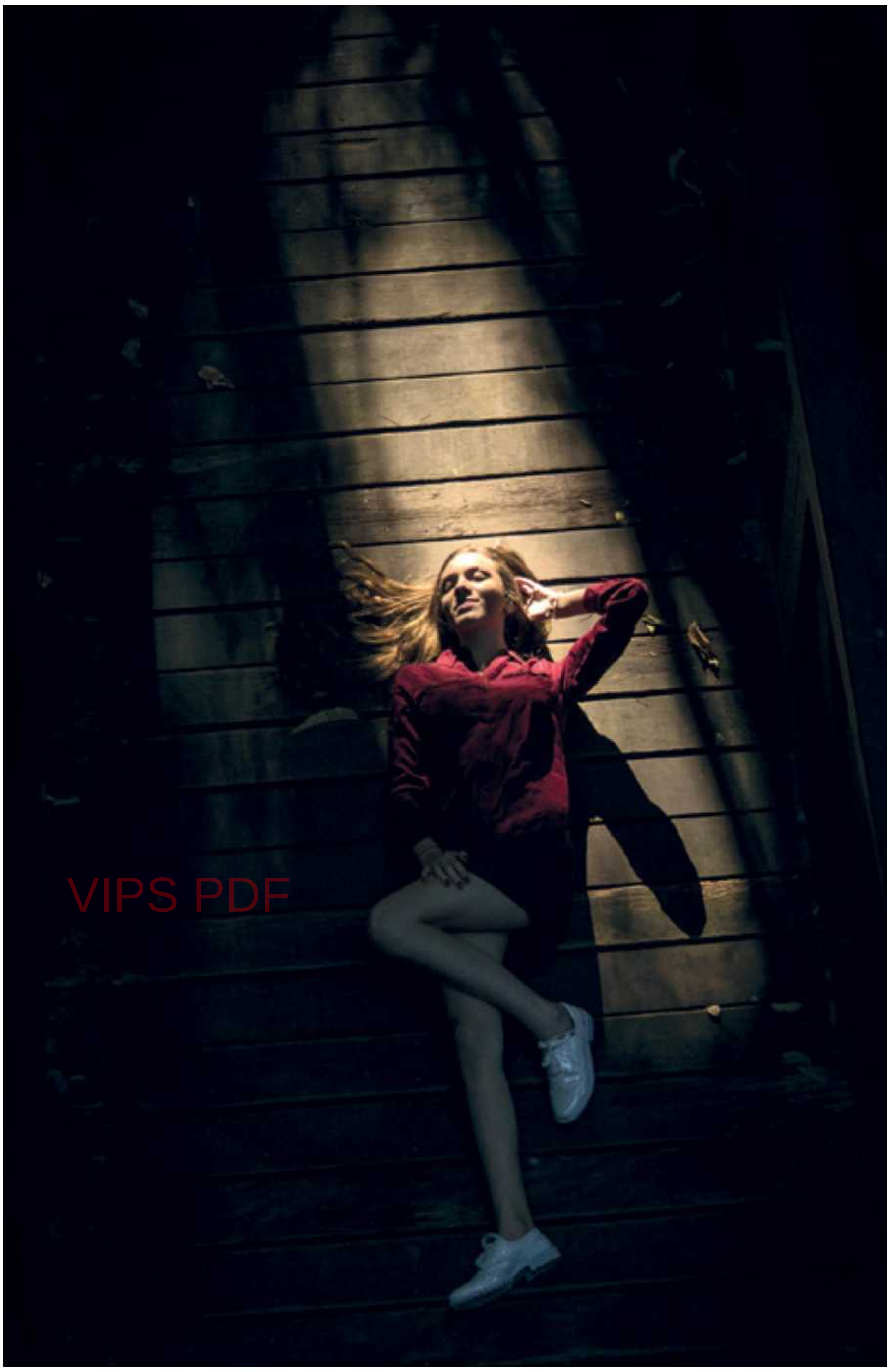
Compre pelo site:
ANGELFOTO.COM.BR

R. 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 – Centro – São Paulo – SP
Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br

ANGEL
EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS

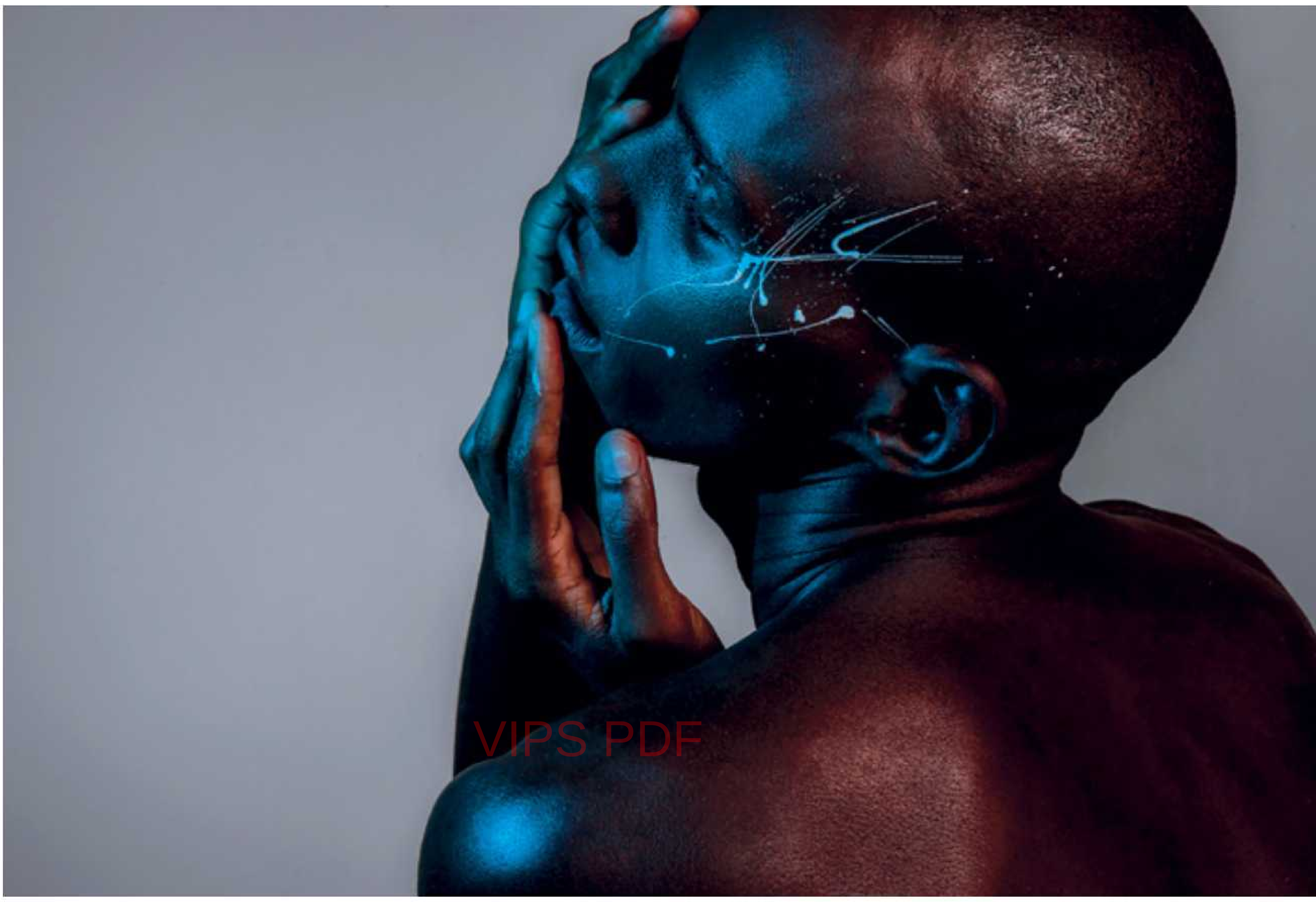
FENDA DE LUZ

Além do processo criativo, o planejamento é um dos elementos mais importantes para a construção de uma boa fotografia. Buscar referências, estudar o tipo de iluminação e pensar na produção são itens imprescindíveis. Foi assim que a fotógrafa Daiane Dias saiu de casa para fotografar a modelo Camila Barbosa, no Bosque do Alemão, em Curitiba (PR). Com a imagem planejada na cabeça, encontrou as condições propícias e posicionou a modelo no feixe de luz solar que atravessava uma fenda.


VIPS PDF

- **Autor:** Daiane Dias
- **Cidade:** Curitiba (PR)
- **Câmera:** Sony Alpha SLT-A37
- **Objetiva:** Sony 50 mm
- **Exposição:** f/1.8, 1/1.250s e ISO 100

:: **Autor:** Virgínia Nuñez
:: **Cidade:** Rio de Janeiro (RJ)
:: **Câmera:** Canon EOS 5D Mark II
:: **Objetiva:** Canon 24-70 mm
:: **Exposição:** f/18, 1/125, ISO 100



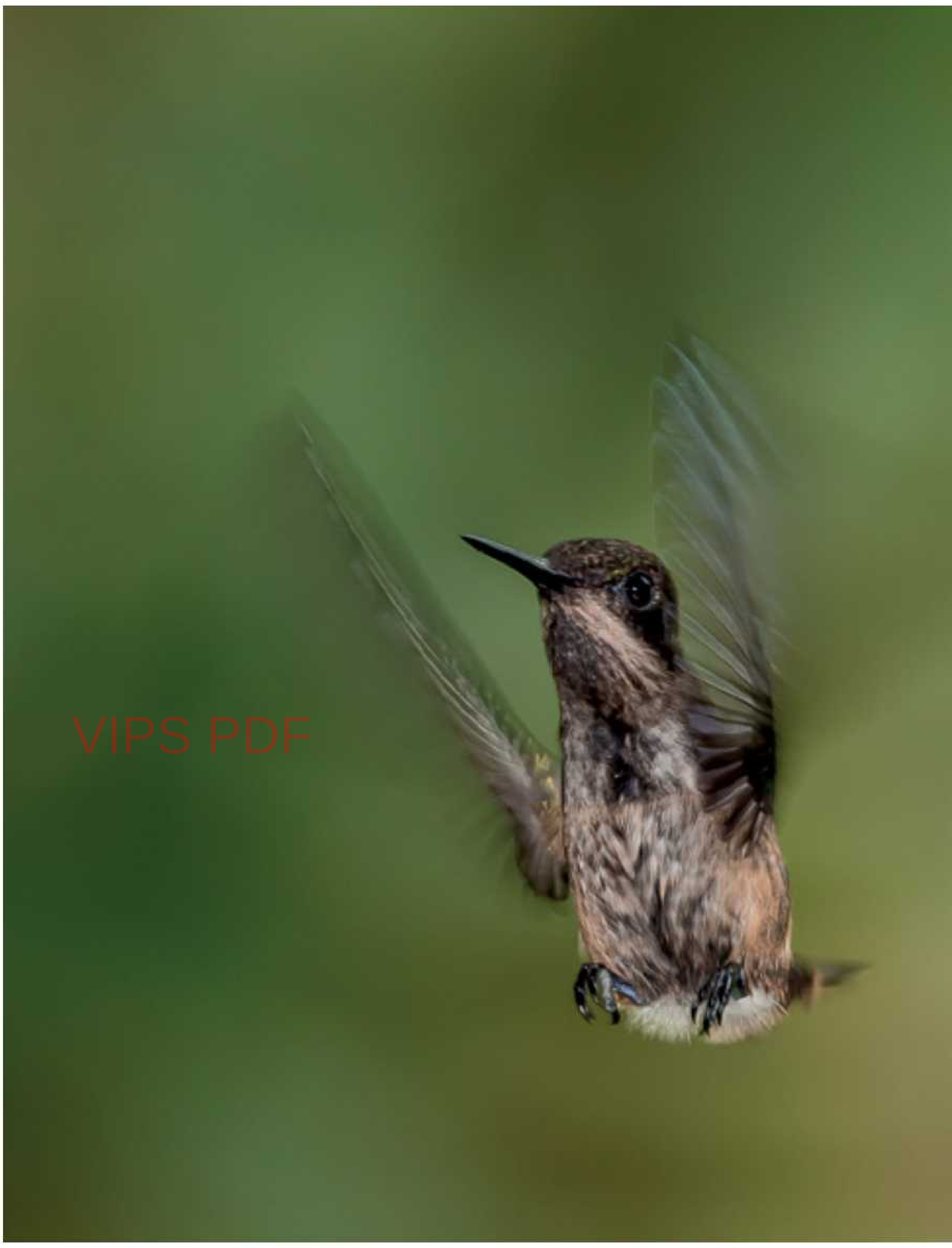
VIPS PDF

A PROFUNDIDADE DO AZUL

Com um trabalho voltado para o universo da moda conceitual, a fotógrafa carioca Virgínia Nuñez produz ensaios em estúdio em que explora cores e iluminação obtendo resultados ousados. Em uma dessas experiências, ela teve a oportunidade de realizar uma sessão de fotos com o modelo profissional Douglas Rezende. O trabalho, intitulado *Deep Blue*, envolveu uma iluminação intimista e colorida, aproveitando o tom de azul proveniente de filtros diante da fonte de luz. A fotógrafa explorou ângulos e expressões diferentes do modelo, além de conseguir um resultado com luz cênica. Também aproveitou para destacar a textura na pele de Douglas.

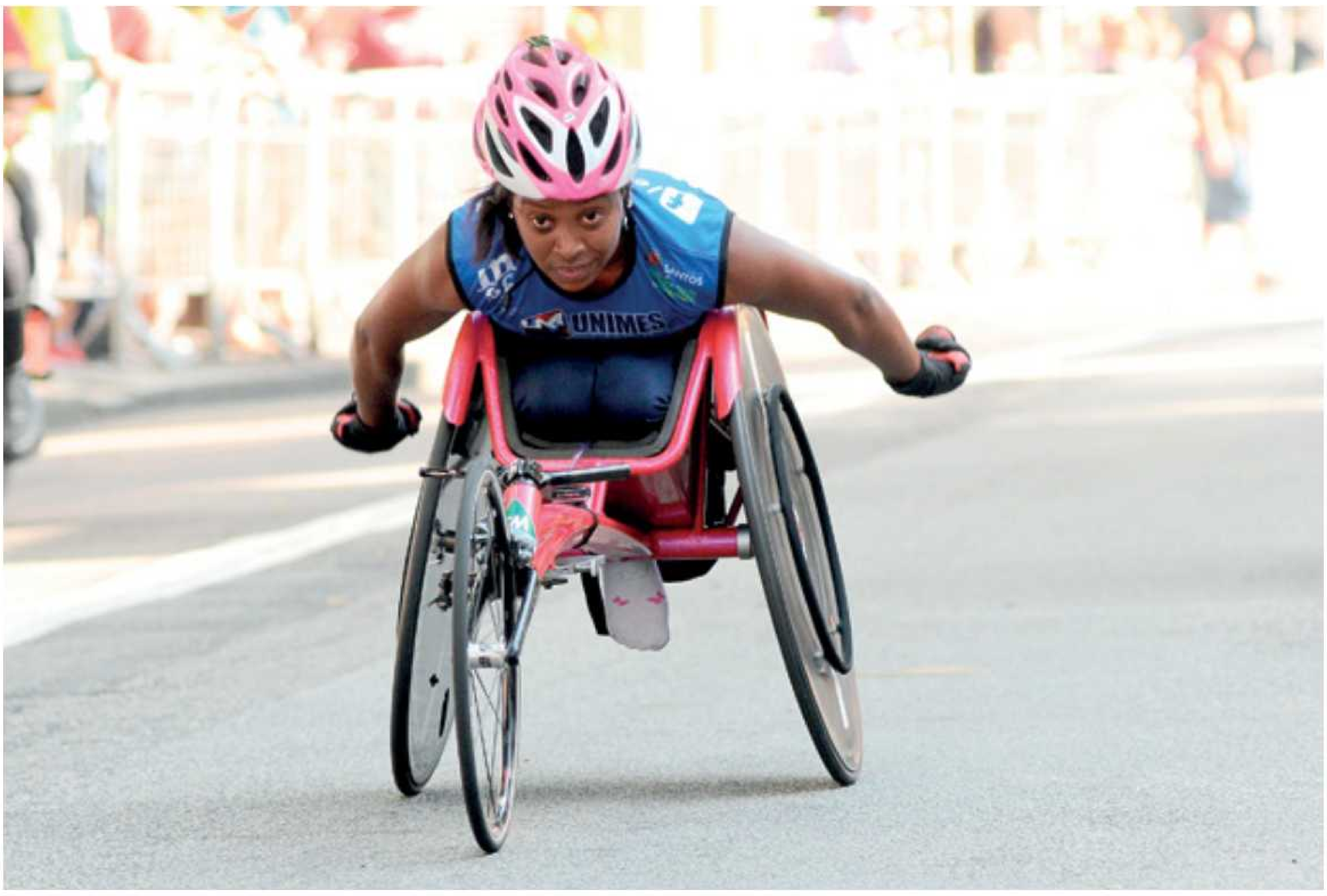
TRÊS GRAMAS DE NATUREZA

O topetinho-verde é uma espécie pequena de beija-flor que mede entre 7,5 e 8,5 centímetros e pesa apenas 3 gramas. Os machos são elegantes e apresentam longos tufos de penas verdes, por isso o nome da espécie. Eles são incrivelmente rápidos, mas José Tadeu Fischer, enquanto fazia uma trilha na mata, conseguiu flagrar um deles planando em meio à Mata Atlântica na região de Ubatuba, litoral norte de São Paulo. Fischer conta que teve muita sorte para registrar a minúscula ave nessa pose devido à rapidez dos movimentos. Ele quase não conseguiu fotografar, mas o topetinho-verde (*Lophornis chalybeus*) se aproximou bastante da câmera, como se estivesse se exibindo, e então, com o foco travado, Fischer disparou.



VIPS PDF

- **Autor:** José Tadeu Fischer
- **Cidade:** São Paulo (SP)
- **Câmera:** Nikon D750
- **Objetiva:** Sigma 600 mm
- **Exposição:** f/9, 1/200s e ISO 200



PROVA DE SUPERAÇÃO

A chegada da 94ª Corrida de São Silvestre, no dia 31 de dezembro de 2018, teve uma mulher como vencedora na categoria Cadeirantes. Vanessa de Souza comemorou o bicampeonato depois de percorrer um trajeto de 15 km, terminando na Avenida Paulista, em frente ao prédio da Fundação Cásper Líbero. A prova atrai muitos fotógrafos, tanto da mídia quanto independentes. Paulo Marques estava presente e fotografou um momento de concentração e preocupação da atleta com adversários na reta final da corrida, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, adentrando a Paulista, perto da linha de chegada. Com a câmera preparada para aquele momento, capturou a cena com um foco perfeito.

VIPS PDF

- **Autor:** Paulo Marques
- **Cidade:** São Paulo (SP)
- **Câmera:** Nikon D300s
- **Objetiva:** Nikkor 70-200 mm
- **Exposição:** f/5, 1/400s e ISO 500

Mande fotos e ganhe uma caneca da Coleção Câmeras Clássicas

Os autores das fotos selecionadas para publicação na revista receberão pelo correio uma caneca da **Coleção Câmeras Clássicas**. Para participar da seção "**Revele-se**", envie **até três fotos, no máximo**, em arquivo digital (formato JPEG), para o e-mail **fotografe@europanet.com.br**. Especifique no e-mail: nome, endereço, telefone, ficha da foto (equipamento, dados técnicos...) e um breve relato (local, data...) sobre as imagens que você enviar. Os arquivos devem ter, no mínimo, tamanho de 13 x 18 cm (ou aproximado) com resolução de 200 a 300 ppi. Evite arquivos muito pesados.

Não encontrou a revista **Fotografe Melhor** nas bancas? Fale direto com a Editora Europa. O exemplar é enviado para todo o Brasil.

Tudo que você precisa para valorizar ainda mais o seu trabalho está no mesmo espaço.
ESPAÇO VISUAL
FINE PRINT STUDIO

VIPS PDF

Certified Studio
for digital fine art printing
supported by
Hahnemühle

Impressões em qualquer tamanho

Revelações em qualquer quantidade

Para fotógrafos amadores e profissionais

Atendimento especializado

Tudo em molduras e acabamentos

O melhor preço do mercado

Qualidade certificada

O prazo que você precisar

Revelação de fotos do celular

Recebemos arquivo via site ou app

Entrega em domicílio

Acabamento especial Metacrilato

espacovisual.com

Rua Tangará, 337 - V. Mariana
11 5084-2008 - 11 5084-6255
11 96339-8237

VIPS PDF

CÂMERAS CLÁSSICAS
para relembrar e colecionar

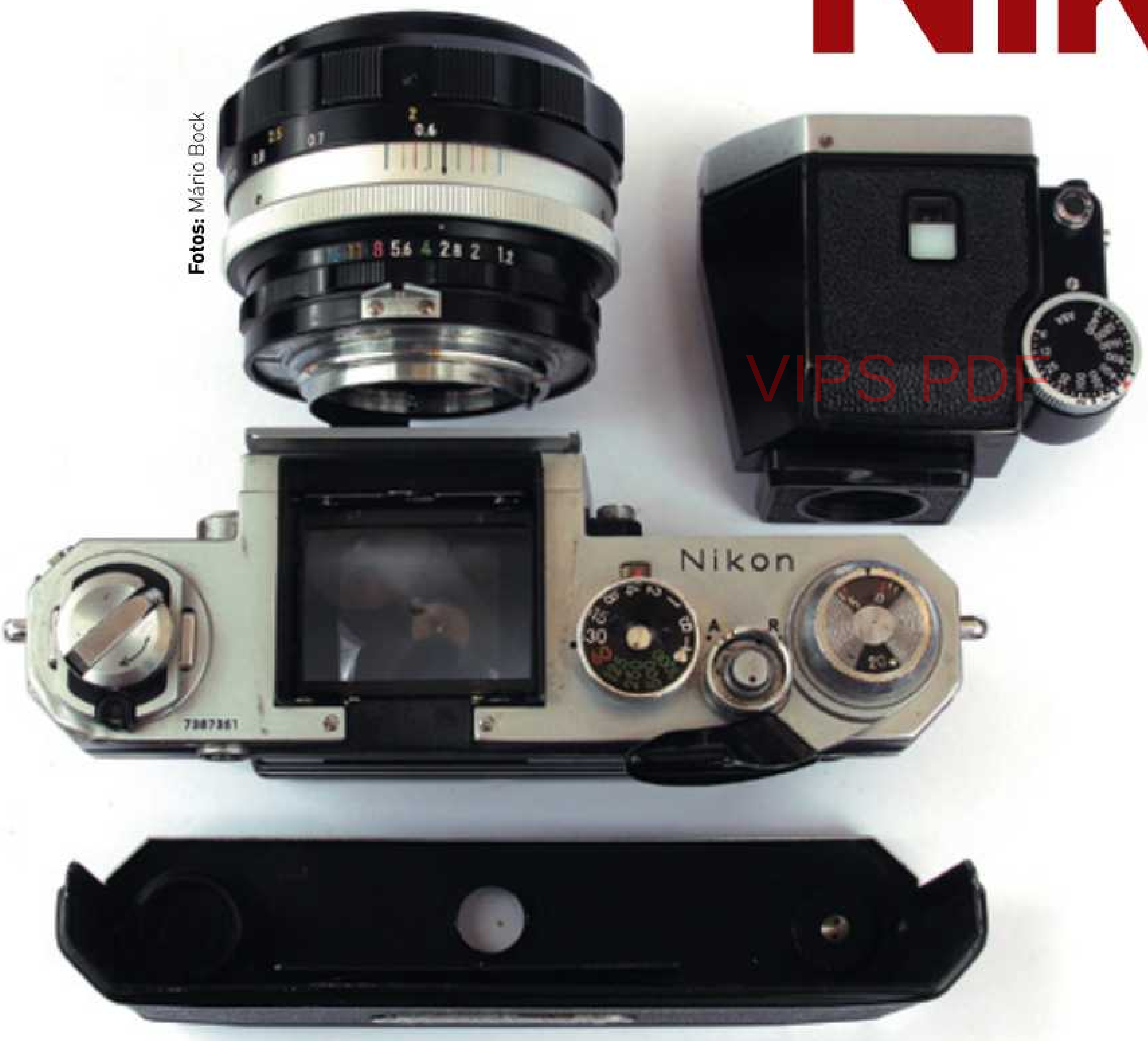
F
Nikon
No.197508
Japan
NIKKOR-S
Auto
1:1.2
f=55mm
Nippon
Kogaku

Nikon F inaugurou uma nova fase para as câmeras reflex profissionais de 35 mm e se tornou um ícone no fotojornalismo

Nikon F

PRONTA PARA A GUERRA

A Nikon F criou o conceito de *body* (corpo) entre as câmeras SLR



Fotos: Mário Bock

VIPS PDF

Foi na sangrenta Guerra do Vietnã (1955-1975), travada entre americanos e guerrilheiros vietcongs, que corajosos fotojornalistas empunharam uma Nikon F para fazer a cobertura nas frentes de batalha. Resistente, prática, precisa e pouco conhecida até então, a primeira câmera reflex da marca japonesa se destacaria por enfrentar umidade, chuva, lama e todos os impactos e estresses na reportagem em campo. Aprovada no *front*, se tornou a preferida entre os profissionais da notícia e marcou o início da saga da grande família "F".

Para muitos, ela é responsável por mudanças radicais no fotojor-

Arquivo AP

Arquivo UPI

Acima, fotógrafos que usaram a Nikon F na cobertura da Guerra do Vietnã, o americano Dana Stone (à esq.), da AP, e o japonês Kyoishi Sawada, da UPI

nalismo graças a um receita revolucionária – moderna, simples, robusta, prática e com preço acessível – que superava as câmeras alemãs da época. Entre os recursos, o visor corrigido em 100%, o espelho de retorno instantâneo, o funcionamento automático do diafragma e o obturador com folha de titânio se destacavam.

Lançada em 1959, a Nikon F não emplacou de primeira. Encontrou muita resistência de fotógrafos muito acostumados com câmeras alemãs (Leica, Contax, Voightlander, Contaflex e Roleiflex). Era vista com desconfiança: uma desconhecida câmera japonesa, fabricada do outro lado do mundo. Mas, ao ser condecorada nos campos de batalha nove anos depois, virou um sucesso e introduziu várias novidades para o formato 35 mm, entre elas uma linha completa de objetivas com encaixe de baioneta, de 21 mm a 1.000 mm; um motor drive (opcional) de acionamento elétrico para quatro quadros por segundo, algo fantástico para a época; o visor (finder) removível; as telas de focalização intercambiáveis (13 diferentes); o recurso *mirror up* (levantamento do espelho) para longas exposições; e lentes com a traseira avançada. Além disso, tinha uma ampla gama de acessórios: filtros, para-sol, foles, estojos, grips, chassi para 250 fotos, flashes...

BODY E PHOTOMIC

Foi com a Nikon F que surgiu o termo *body* (corpo) para câmera fotográfica. Ela podia ser comprada pelada (sem lente e visor) para depois ser montada ao gosto do fotógrafo. Havia as versões prata e preta e a toda preta, disponíveis em quatro modelos: básico (sem fotômetro), capuchão (com lente de três vezes) para fotos ao nível da cintura ou mais baixo; com lente de aumento de seis vezes para reproduções e para ser usada ao nível da cintura; e esportivo, para quem usava óculos comum ou óculos de proteção, com capacete.

VIPS PDF

Fotojornalista fez fama da Nikon

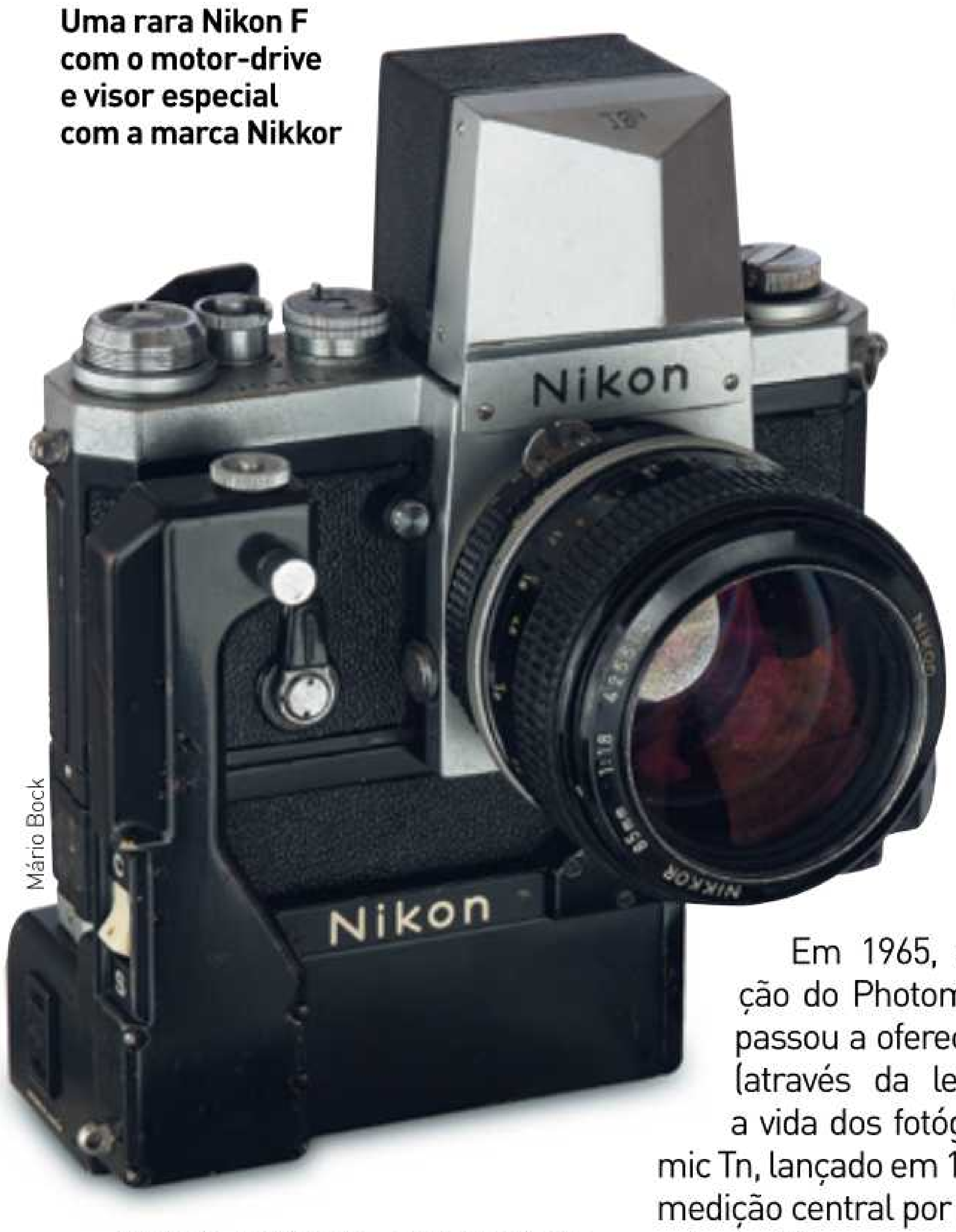
O americano David Douglas Duncan (1916-2018), um dos maiores fotógrafos de guerra de todos os tempos, foi um grande divulgador de câmeras e lentes da Nikon e ajudou a empresa no desenvolvimento da lendária F. Tudo começou em 1950, quando Duncan, fotógrafo da revista *Life*, foi ao Japão visitar a fábrica da Nikon (Nippon Kogaku, naquela época) em companhia do fotógrafo Jun Miki.

O que o motivou foi o retrato dele feito por Miki, então único japonês da *Life*, com uma lente Nikkor PC 8.5 cm f/2. Duncan ficou tão surpreso com a nitidez que quis conhecer o fabricante, o que foi organizado com um telefonema. Na fábrica, engenheiros da Nikon mostraram a ele uma comparação de desempenho de lentes Leitz (Leica) e Zeiss, usadas por Duncan na época, com as Nikkor. Convencido do excelente desempenho do produto japonês, ele comprou lentes para sua Leica.

Com elas, viajou para a frente de batalha da Guerra da Coreia no dia 25 de junho de 1950. As espetaculares fotos que fez causaram um grande impacto entre os jornalistas americanos, que perguntavam: "Por que essa imagem é tão nítida? Ele usou uma câmera de grande formato?" E a notícia acabou no *The New York Times*, que relatou a excelência das lentes Nikkor. Isso chamou a atenção do mundo para a Nikon e proporcionou uma chance única para os japoneses expandirem seus negócios ópticos.

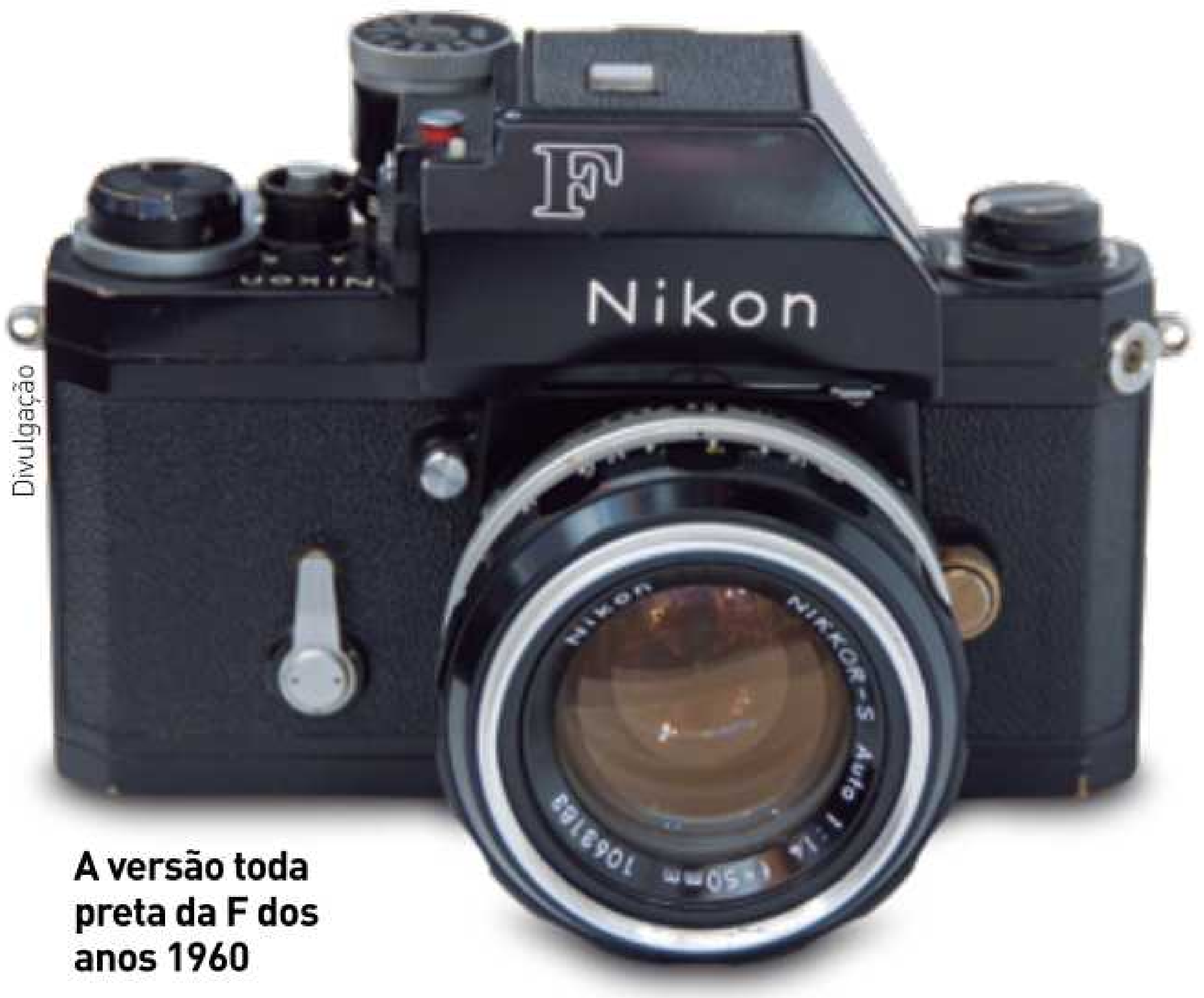
Arquivo Life

Duncan, ao lado, foi um grande fã da Nikon F



Uma rara Nikon F com o motor-drive e visor especial com a marca Nikkor

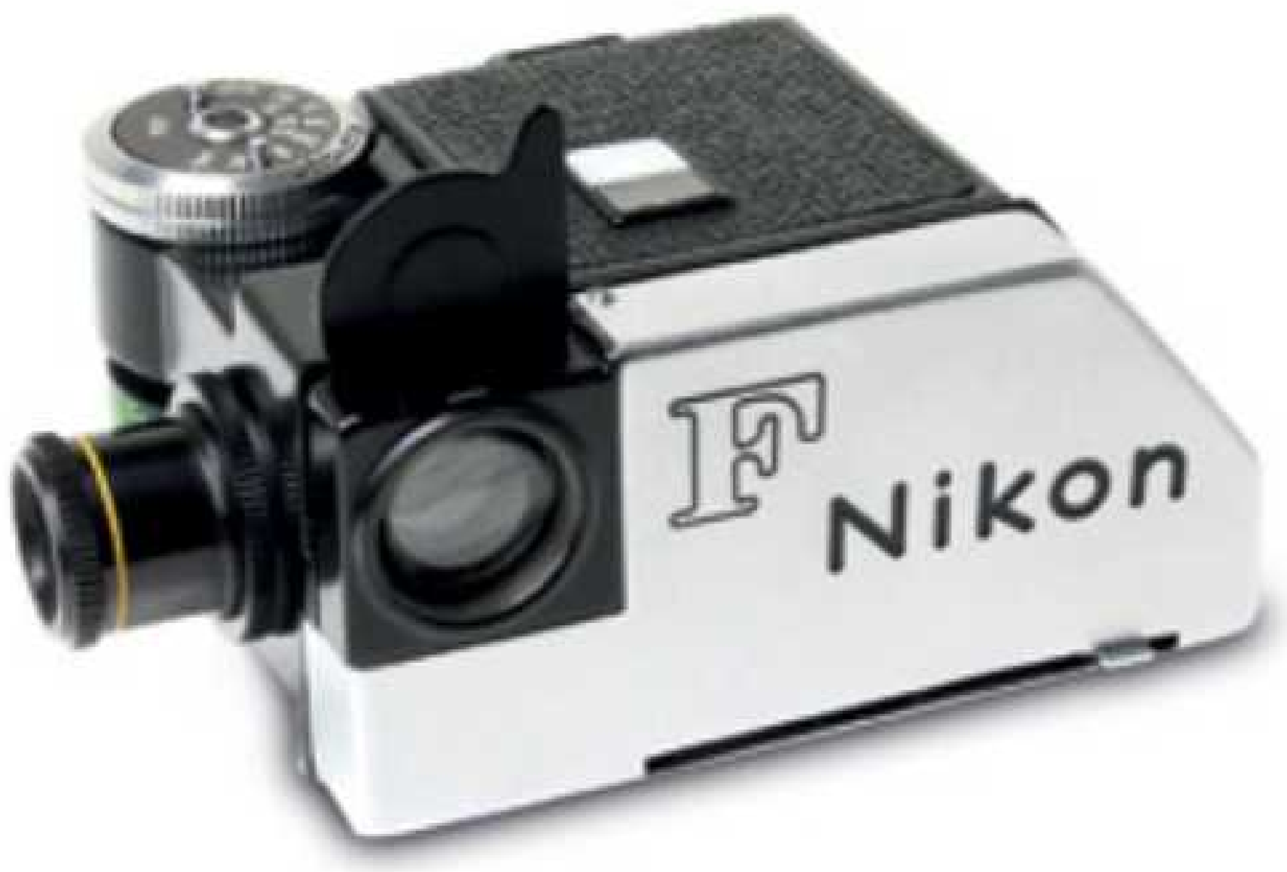
Mário Bock



Divulgação

A versão toda preta da F dos anos 1960

Grande novidade, o visor Photomic surgiu em 1962 com medidor externo ligado ao seletor do obturador e ao anel de abertura da objetiva. Uma agulha do medidor mostrava a exposição, que podia ser lida também na parte externa do visor. O Photomic se encaixava como uma luva sobre o botão de velocidade da câmera para facilitar a regulagem. Mas a célula fotoelétrica externa não dava grande precisão de leitura de luz.



O fotômetro Photomic T foi uma grande novidade lançada em 1965

Em 1965, com a introdução do Photomic T, a Nikon F passou a oferecer a leitura TTL (através da lente), facilitando a vida dos fotógrafos. O Photomic Tn, lançado em 1967, adicionou a medição central por meio de um círculo de 12 mm no centro da tela de focalização padrão. A evolução continuou com o Photomic FTn, de 1968, o grande ano da Nikon F, que passou a fazer a leitura semiautomática da abertura da lente.

Com velocidades do obturador de 1s a 1/1.000s e sincronismo de flash eletrônico em 1/60s, a Nikon F tinha dois contatos PC – um só para o flash de lâmpada, ainda usado na época. Vinha com botão de profundidade de campo e disparador automático, mecânico, regulável de 3s até 10 segundos. Única deficiência: a tampa traseira saía inteira por baixo (como na Leica) e não era nada prático recolocá-la, especialmente com pressa.

VIPS PDF

Até outubro de 1973, quando a Nikon parou de produzi-las, tinham sido vendidas 862.600 unidades da espetacular F. Apesar de ter 60 anos desde seu lançamento, muitas ainda estão em perfeitas condições de uso até hoje. E a lendária câmera teve descendentes diretos, a F2 (que a substituiu) e a FM, ambas de funcionamento mecânico, que depois geraram a F3, versão eletrônica criada em 1983 e, na sequência, a F4, a F5 e a F6, a última da série, lançada em 2004.

Saiba mais sobre a coleção

Até o final de 2019, a cada edição de *Fotografe*, uma câmera que marcou época na fotografia será destacada nesta seção com um breve histórico. Ao mesmo tempo será lançada a caneca da Coleção Câmeras Clássicas com o modelo do mês. Para adquirir esse produto exclusivo, acesse: **www.colecaocamerasclassicas.com.br**

Nikon
Nikon F
Fotografe

SONY

O PODER DA IMAGEM.

α Linha Profissional

LÍDER NO SEGMENTO DE CÂMERAS FULLFRAME NOS EUA

NOVA ALPHA A7III

INSPIRAÇÃO PARA MÁXIMA CRIATIVIDADE

Bem-vindo a um novo mundo de imagens. Resolução, sensibilidade, alcance dinâmico, velocidade de processamento e resposta de disparo ainda melhor. Potência e precisão a seu comando para capturar experiências únicas.

α7III

- Sensor **FULL FRAME de 24MP Exmor R** com tecnologia retroiluminada
- **693** Pontos de Autofoco com cobertura de **93%** do sensor
- Velocidade de disparo de **10 fotos** por segundo
- Gravação em **4K HDR e FULL HD** até **120fps**
- Slot de cartão de memória duplo
- Duração de bateria de **710** disparos (CIPA)
- Corpo compacto com apenas **650g**

Guilherme Coelho

Conheça o line-up completo

α9 24MP
- Sensor Full frame
- Estabilização de 5 eixos

Wi Fi Touch Screen

α7RIII 42MP
- Sensor Full frame
- Estabilização de 5 eixos

Wi Fi

α7SII 12MP
- ISO de 50 até 409.600
- Sensor Full frame

Wi Fi

α6500 24MP
- Sensor APS-C
- Estabilização de 5 eixos

Wi Fi Touch Screen

α6300 24MP
- Sensor APS-C
- Vídeos em 4K

Wi Fi

VIPS PDF

Onde comprar:

World View (11) 3227-2611
merlin (19) 3741-4481
COLLORSHOP Equipamentos Fotográficos (27) 3315-8702
duplicvideo (19) 3238-6010
PAIXÃO (21) 31740487
MCi (85) 3254-4700
BRASIL Tronic (11) 2345-6737
raitai (61) 3877-1692

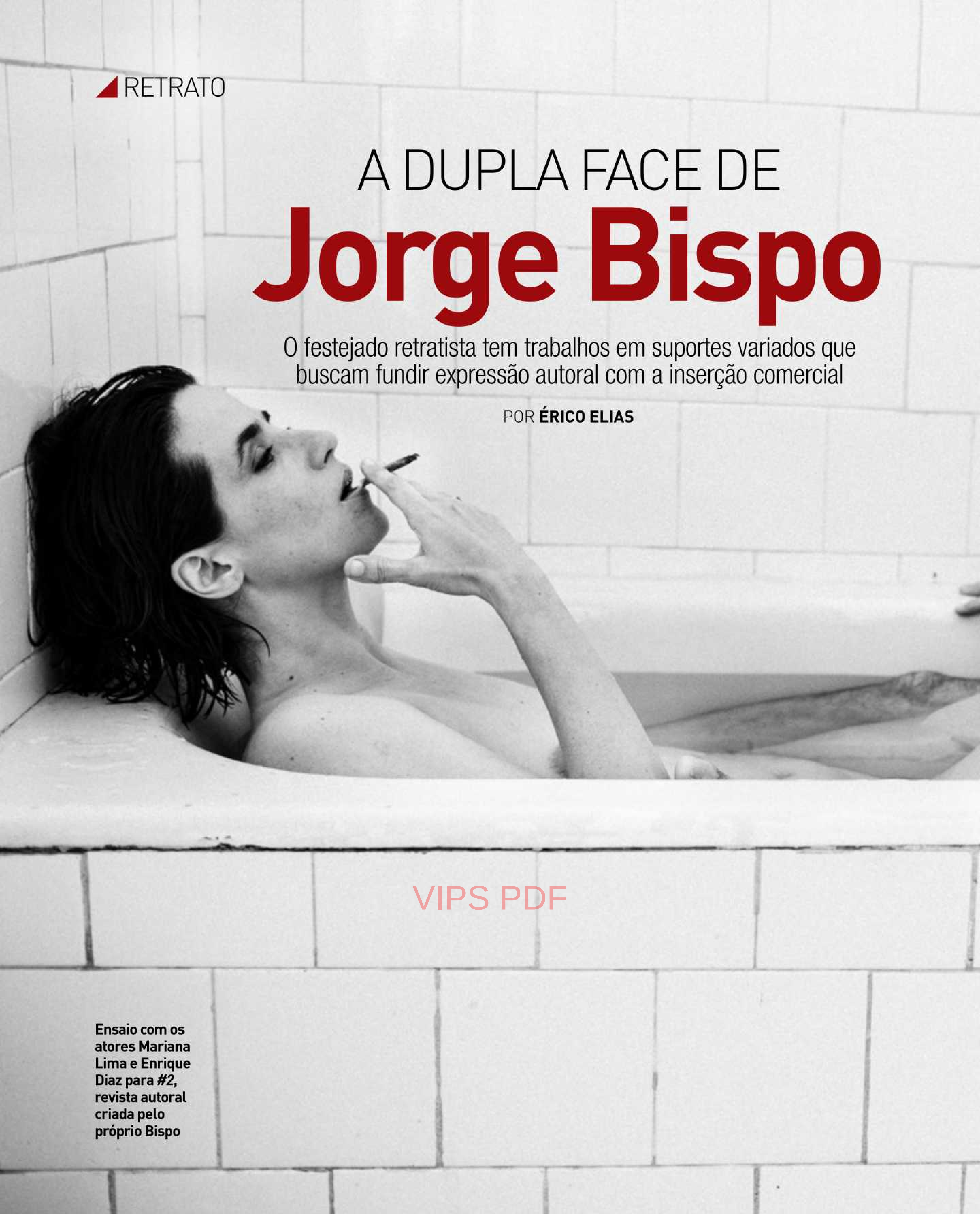
Os logos Sony e α são marcas comerciais registradas pela Sony Corporation. Imagens meramente ilustrativas.

www.sony.com.br

A DUPLA FACE DE Jorge Bispo

O festejado retratista tem trabalhos em suportes variados que buscam fundir expressão autoral com a inserção comercial

POR **ÉRICO ELIAS**



VIPS PDF

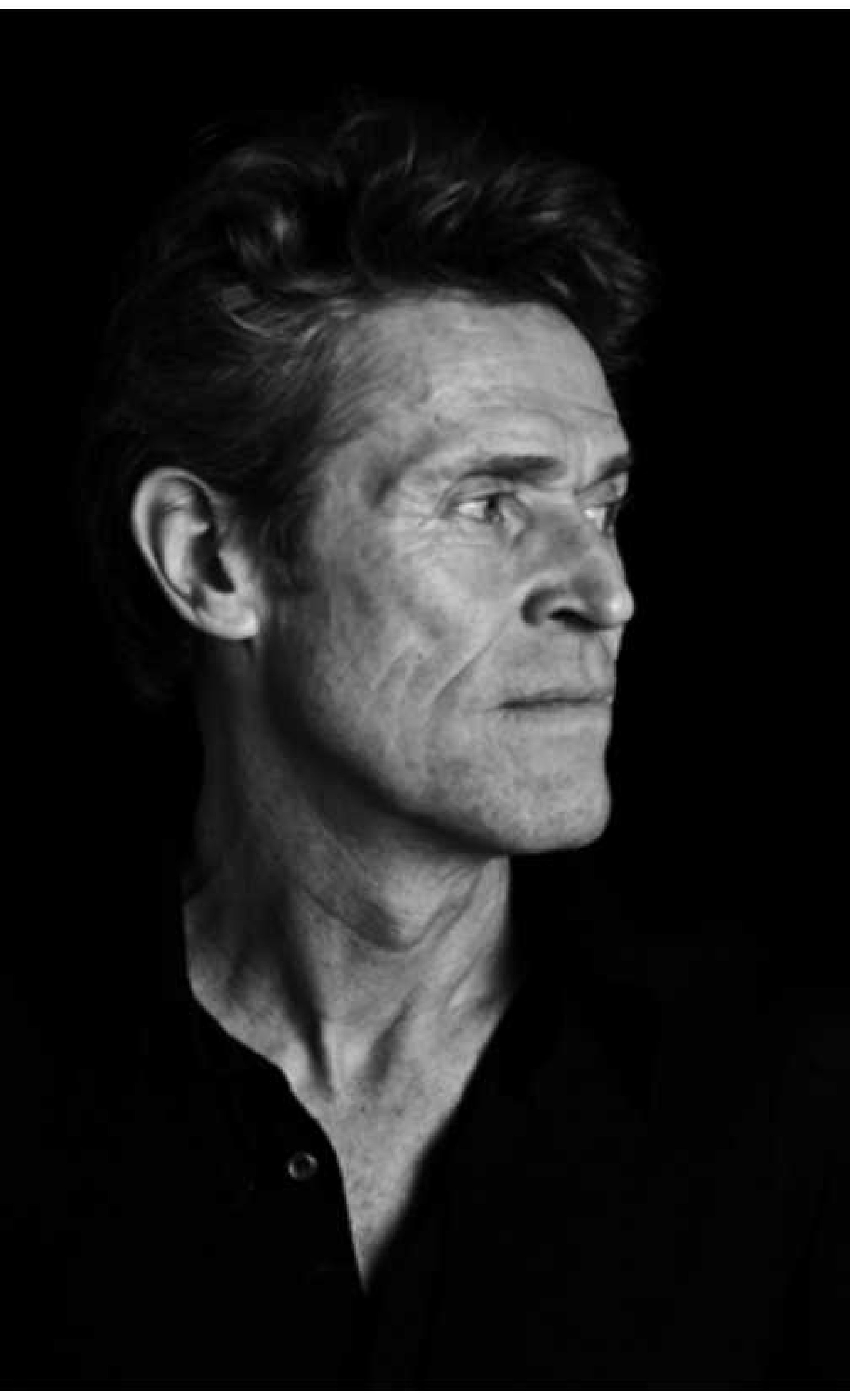
Ensaio com os atores Mariana Lima e Enrique Diaz para *#2*, revista autoral criada pelo próprio Bispo

Nascido em uma família ligada ao teatro, Jorge Bispo, 43 anos, desde cedo teve contato com os bastidores da cena teatral. Isso deu a ele um importante elemento para o sucesso como retratista, que reside na capacidade de comunicar-se com o outro e gerar empatia. "O teatro me ajuda muito na relação com o retratado. Facilita a troca, esse momento do fotografar. Um jogo entre duas pessoas. Teatro é bom de modo geral para o ser humano, e acho que deveria ser cadeira fixa nas escolas", observa Bispo.

O segundo elemento na formação de seu olhar veio da graduação em Artes Plásticas na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bispo revela que gostava de gravura e se dedicou à litografia e à xilografia durante os anos de faculdade, mas nunca considerou que tivesse talento para produzir algo relevante nesses suportes. O curso lhe forneceu um complemento às aptidões adquiridas com o teatro: repertório visual, conhecimentos sobre luz, enquadramento e estética visual.

VIPS PDF

Jorge Bispo



Acima, os atores Johnny Massaro e Maria Flor com duas modelos para um ensaio na revista *#3* e, ao lado, retrato do ator americano Willem Dafoe

Mesmo explorando um tema único, a criatividade dele é percebida em diversos sentidos e abordagens. Seus trabalhos transmitem a vitalidade de quem está em constante mutação. Prova disso é que ele se sente à vontade tanto quando fotografa em estúdio como quando vai até o local em que vive o retratado. A escolha depende mais das circunstâncias de cada trabalho.

VIPS PDF

"Gosto de ter as duas possibilidades. Hoje em dia o que determina é o trabalho em si. Conceito, tempo, agenda, disponibilidade do retratado. Quando tenho as duas opções na minha mão eu costumo dizer que é a foto que escolhe. É natural. Sou muito orgânico e trabalho muito com o improviso e o acaso", comenta.

Ele usa a Canon EOS 5D Mark IV acompanhada de três lentes fixas: 50 mm, 85 mm e 35 mm. Diz que a maioria dos retratos, cerca de 80%, é feita com a objetiva "normal", a 50 mm, e estima que outros 15% sejam feitos com a meia-tele de 85 mm e apenas 5% com a grande angular de 35 mm.

Trabalha com uma assistente, que o acompanha a todo momento. Além da luz natural, utiliza um set básico de iluminação composto por uma tocha de flash Profoto B1 com um softbox Octa 3 e rebatedores. Uma vez incorporados, os aspectos técnicos são cada vez menos relevantes em sua fotografia. "O que sinto é que meus retratos estão cada vez mais simples nesse sentido. A prioridade total é a energia e a força da imagem", afirma.

ATELIÊ EM CASA

Justamente por ter raízes no teatro, Jorge Bispo parece tirar sua força mais da espontaneidade do que da técnica. Faz retratos que exalam uma vitalidade ímpar. O segredo talvez esteja na criação do que ele chama de atmosfera. "O principal ponto é que o retratado tem de estar confortável.

Fotos: Jorge Bispo

Trabalho num ateliê. Não é um estúdio padrão. É um apartamento com cara de casa. Não é um ambiente frio, sem vida, história e referências. Acho que toda essa atmosfera é fundamental para o retrato que tento fazer", explica.

Seu estilo de direção, no entanto, não é de falar muito e dar indicações de poses ou maneira de se portar. Ao contrário: aposta na distensão do clima, deixar o retratado à vontade para que possa revelar a sua personalidade por meio de gestos espontâneos. "Gosto dos silêncios, dos detalhes. Minha direção é mais no intuito de deixar a pessoa se expressar e atuo mais nos detalhes. Dou muito valor à respiração e aos intervalos", ensina.

Jorge Bispo formou-se em 2000 no Curso Abril de Jornalismo, voltado para recém-graduados nas áreas de texto, *design*, fotografia, vídeo e mídias digitais. Ele considera que foi uma experiência determinante na carreira, que fez com que se apaixonasse pela mídia impressa em papel. O curso também lhe abriu muitas portas no mercado editorial.

Acima, o casal global Taís Araújo e Lázaro Ramos na época da peça *O Topo da Montanha*; ao lado, o músico japonês Ryuichi Sakamoto

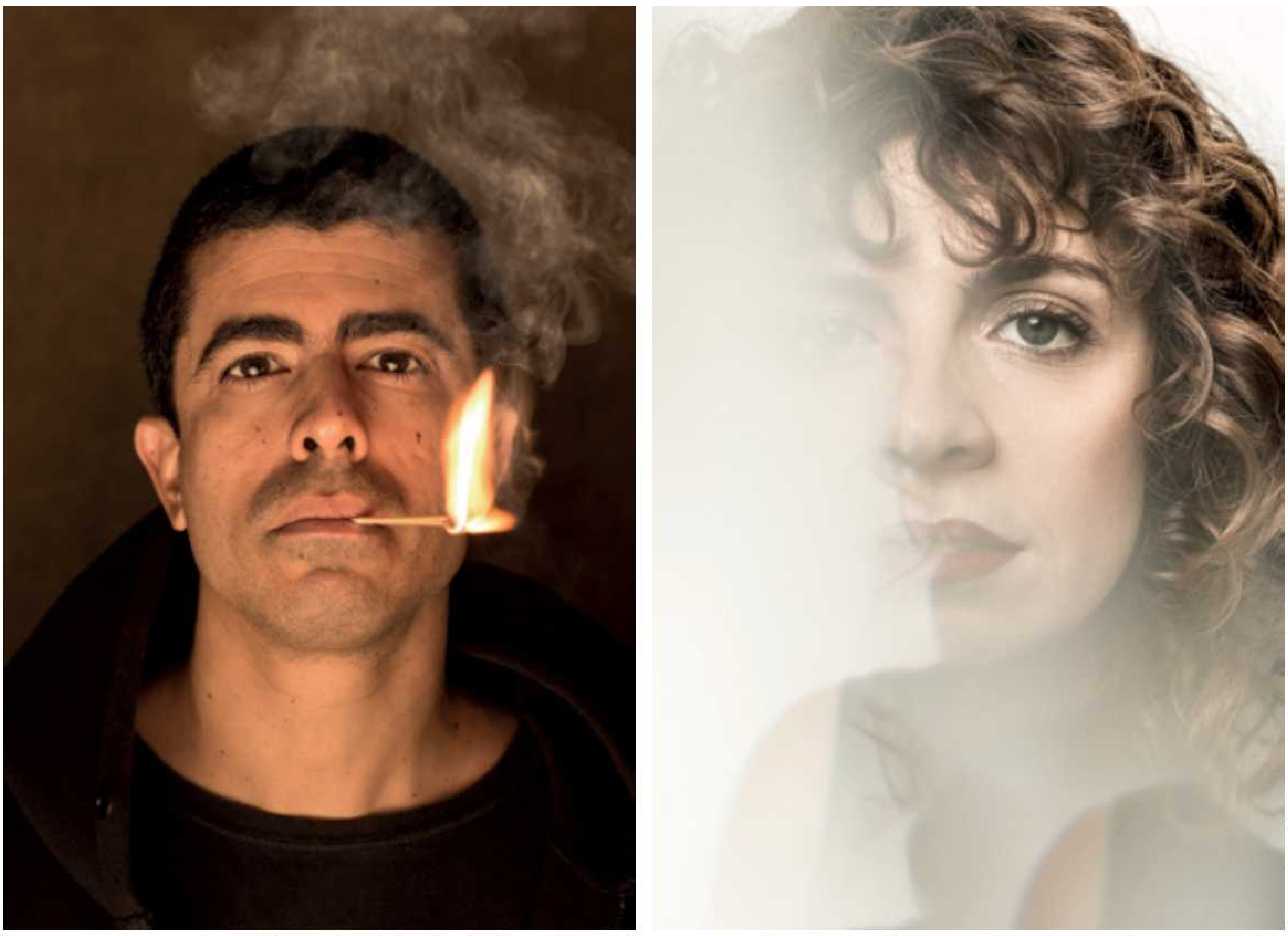
Diante dessa formação, vê com pesar a crise que levou a Editora Abril a pedir recuperação judicial, mas acredita que o papel não perdeu sua força. "É triste ver editoras que não conseguiram se reinventar. Mas o papel resiste em pequenas publicações e tiragens especiais. Há zines, livros e revistas independentes maravilhosos", pondera.

VIPS PDF

REVISTA DE ARTE

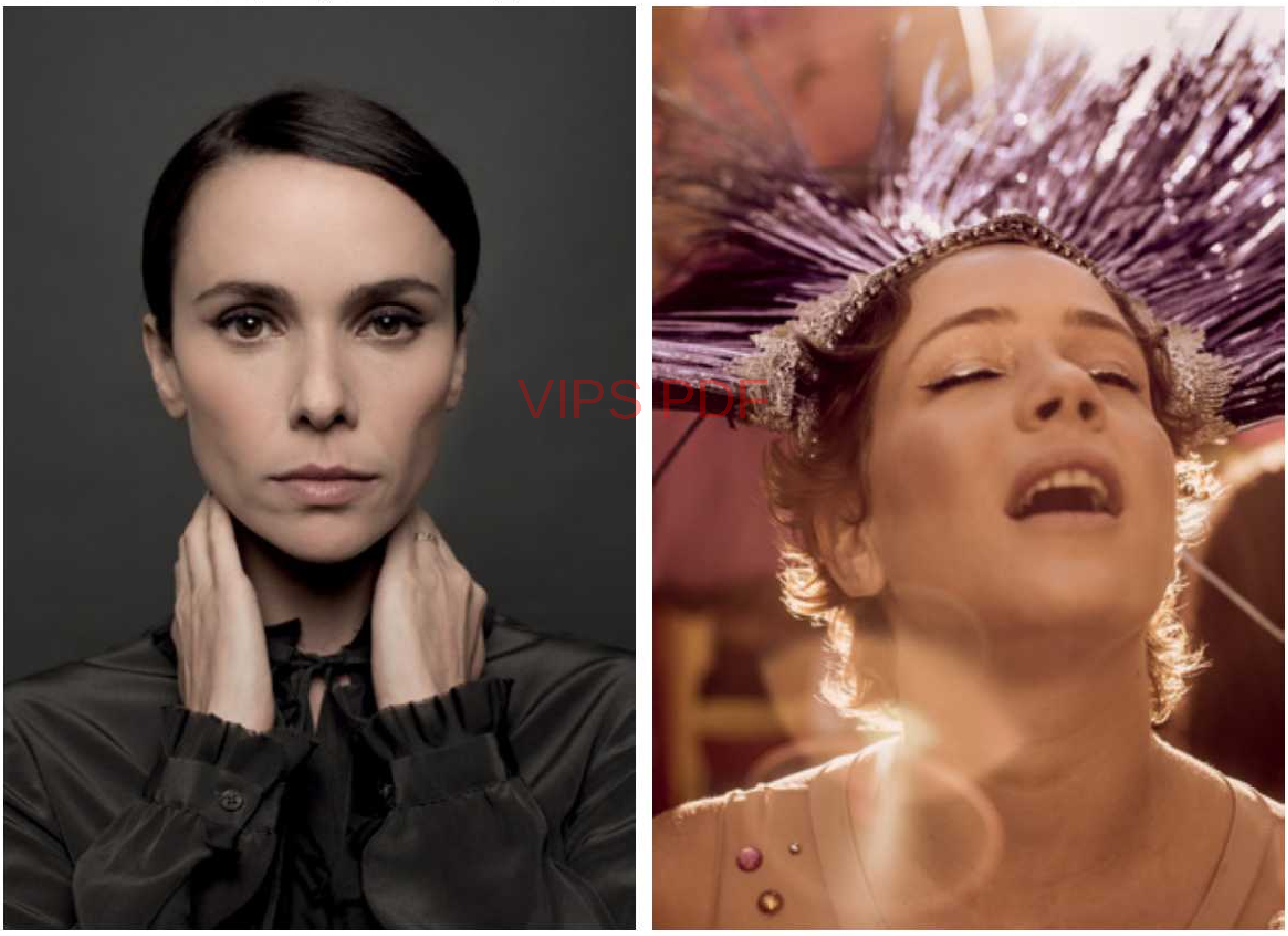
Um desses projetos independentes é do próprio Jorge Bispo, que em 2015 lançou a #1, revista de apenas 160 exemplares, numerados e assinados, vendidos a R$ 300 cada. Trata-se de um trabalho editorial e autoral, que está no meio do caminho entre as tiragens *fine art* exibidas em uma galeria e as páginas de uma revista comercial.

O primeiro número foi realizado a



Fotos: Jorge Bispo

Retratos: o ator, redator e humorista Marcius Melhem (à esq.) para a capa da revistra *Trip*; e as atrizes Renata Gaspas (à dir.), Débora Fallabela (abaixo, à esq.) e Leandra Leal, que estará na revista *#5* com um ensaio feito durante o Carnaval de 2019



VIPS PDF

Criado numa família ligada ao teatro, Bispo tem muito trânsito no meio artístico nacional e internacional: acima, retratos do diretor americano Spike Lee e do ator argentino Ricardo Darín

partir de um ensaio feito com a atriz Bruna Linzmeyer, que abriu mão do cachê em nome da cumplicidade na criação de uma obra pessoal. O projeto teve continuidade, com edições anuais, e está previsto para abril de 2019 o lançamento da #5, composta por um ensaio feito com Leandra Leal no carnaval de rua da cidade do Rio de Janeiro.

"Vai ser uma edição bem mais documental do que o meu trabalho em geral", conta. "A revista é um espaço onde posso desenvolver ensaios longos e com calma, ao longo das 70 páginas. Não é algo que dê retorno financeiro, mas é fundamental para mim ter esse espaço. E quem vira fotógrafo pensando apenas em dinheiro fez a escolha errada", acredita.

MÚSICA E TV

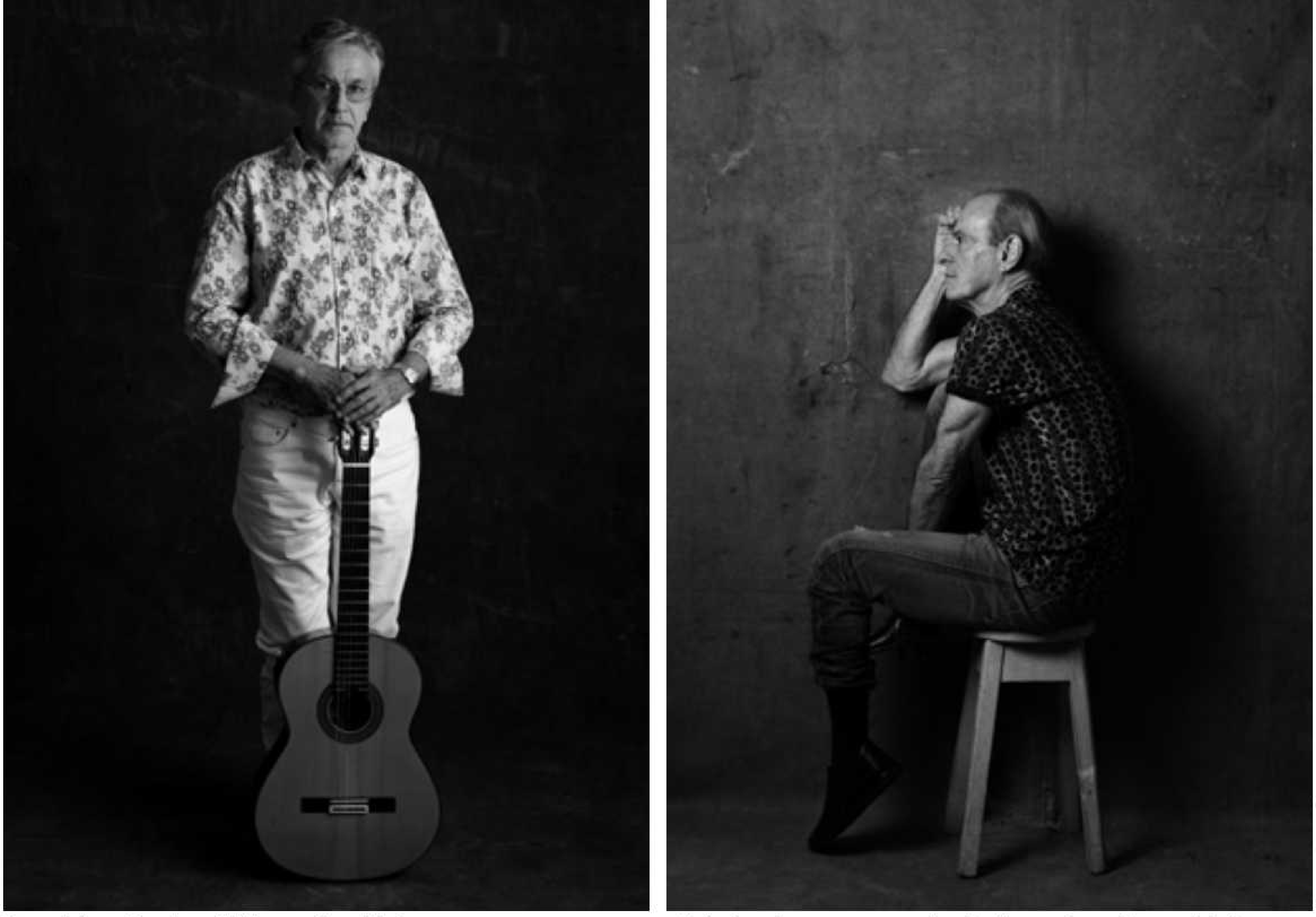
Um dos nichos que Bispo mais gosta de explorar é o da música. Realiza não apenas retratos como também a concepção visual completa de artistas, desde a capa do álbum até o videoclipe. Tem trabalhado com artistas consagrados, como os ex-titãs Paulo Miklos e Nando Reis, e também com nomes que emergiram nesta década, como Karina Buhr, Tulipa Ruiz, Tiê, Rael e Mayana Moura.

As interfaces do trabalho de Bispo também se expandiram para a TV, a partir do ensaio *Apartamento 302*, que começou de maneira bastante simples, como uma série de retratos de corpo inteiro de mulheres e homens nus em frente à mesma parede branca. A ideia era experimentar a relação entre os retratados e seus corpos. Os retratos eram realizados com pessoas que não tinham o hábito de posar nuas. As imagens não passavam por qualquer tipo de retoque utilizado normalmente nas fotos desse gênero publicadas em revistas.

VIPS PDF

Os retratos foram postados em um blog de imagens na plataforma Tumblr. Os femininos acabaram gerando um livro artesanal. O trabalho despertou a atenção da produtora Dafina, que propôs ao fotógrafo a adaptação do ensaio para um programa de TV. A ideia foi comprada pelo Canal Brasil, que exibiu em 2015 a primeira temporada do programa "302" (sem o apartamento), dessa vez apenas com mulheres.

O sucesso foi tão grande que em 2018 gerou uma variante masculina, chamada de "502". Em 2019, "302" está programado para estrear a sexta temporada em junho e "502" deve chegar à segunda tem-



Fotos: Jorge Bispo

Os músicos Caetano Veloso e Ney Matogrosso posaram para a série *Lonabox*, em que o fundo é uma lona de caminhão

porada a partir de setembro. Cada série tem 13 episódios por temporada. O programa é inteiramente realizado pela equipe montada pela Dafina, no qual o fotógrafo entra com a concepção da ideia e com o ator, representando diante das câmeras as sessões de retrato.

SEM FRONTEIRAS

Jorge Bispo tem pouco mais de 110 mil seguidores no Instagram e 6.346 postagens. Os números dão uma ideia do potencial da rede social como ferramenta de divulgação e relacionamento direto com admiradores e clientes em potencial. "Tento entender e me comunicar com o mercado por meio do Instagram. O mercado ficou muito jovem de uns anos para cá. O Instagram é uma ferramenta fundamental de contato com clientes e parceiros. Também é um espaço em que posso publicar ensaios", explica.

Exemplo disso é *Lonabox*, série de retratos de artistas usando tão somente uma lona de caminhão como fundo. O ensaio foi difundido originalmente via Instagram e depois ganhou uma versão impressa na forma de uma caixa contendo *prints* de alguns desses retratos. Da virtualidade das redes, o trabalho migrou para um suporte artesanal, bem ao gosto da atuação multimídia do fotógrafo.

VIPS PDF

Apesar de trabalhar com celebridades, Jorge Bispo é avesso a holofotes

Ana Paula Amorim

Com uma trajetória consolidada, um portfólio invejável e uma marca própria, Bispo busca cada vez mais eliminar as fronteiras entre trabalho autoral e comercial. Muitos clientes o procuram exatamente por conta de seu toque pessoal. Assim, ele encontra uma forma de superar a dicotomia entre a criação artística e as demandas do mercado.

"Acho que é bom para os dois lados quando um cliente me contrata pela minha maneira de ver o mundo ou me financia pelas minhas ideias. Essa troca pode ser muito importante para o mercado e para o fotógrafo", argumenta. E deixa um recado de alento para muitos que acreditam ser impossível conciliar trabalho comercial e autoral. "Quero muito acreditar numa fotografia mais orgânica e humana em todas as áreas e que se possa viver comercialmente dela".

Não encontrou a revista **Fotografe Melhor** nas bancas? Fale direto com a Editora Europa. O exemplar é enviado para todo o Brasil.

LED 80 Studio

Refletor Cob LED de luz contínua, bivolt e dimerizável!

Mako®

The Standard for Lighting.

VIPS PDF

Mako® STORE

www.makostore.com.br

47 3641 6888

WhatsApp | 47 98497 7486
ou 98497 7487

mako.lighting

Mako Web Store

10 LIÇÕES PARA VOCÊ OUSAR EM

fotografia de paisagem

Para o holandês Albert Dros, o planejamento é fundamental para fugir dos clichês na hora de registrar cenários naturais. Confira as dicas do especialista e aprenda com ele

VIPS PDF

POR **JOSÉ DE ALMEIDA**

Uma das áreas mais antigas e clássicas da fotografia, registrar paisagens com técnica e arte é sempre um desafio. Para fazer algo diferente e fugir dos clichês, muitos especialistas apontam o planejamento como um item fundamental, o que inclui pesquisar imagens sobre o local (para não repeti-las), quais as condições climáticas na época escolhida, saber em que horário é possível encontrar a melhor luz e que equipamento será necessário (para não carregar peso à toa).

O holandês Albert Dros, jovem fotógrafo que tem se destacado na área, é um defensor ferrenho do planejar antes de executar. Ele diz que não gosta de deixar seu trabalho ao sabor da sorte. "Planejo tudo em detalhes, condições do tempo, horário exato do nascer e do pôr do sol, e se tenho como objetivo fotografar reflexos procuro saber a velocidade e a direção do vento. A ideia é conhecer tudo sobre o cenário antes de chegar lá", ensina.

Dros assegura que um planejamento bem-feito aumenta enormemente as chances de se conseguir uma imagem fantástica. Além disso, há vezes em que ele vai ao lugar que pretende fotografar apenas para observar, sem se preocupar em fotografar. Mas ele argumenta que nesse segmento todo especialista tem a sua receita e que há poucas possibilidades de fazer algo realmente criativo, mas que elas existem.

O holandês fotografa com uma *mirrorless full frame* Sony a7R II e usa basicamente duas lentes da marca, a FE 12-24 mm f/4G e a 70-300 mm f/4.5.6. A seguir ele dá dez dicas para quem gosta de fotografar paisagens e deseja fazer isso num nível mais elevado, com mais criatividade, fugindo dos clichês. Acompanhe e aprenda com ele.

VIPS PDF

Shutterstock

Lago em Wanaka, na Nova Zelândia: o holandês Albert Dros diz que saber planejar a foto é fundamental para registrar paisagens de alto nível

Fotos: Shutterstock

1 Como a maioria das fotos de paisagem é feita com lente grande angular, a ideia é experimentar uma tele com distância focal de 100 mm a 300 mm e procurar enquadrar padrões e detalhes nas paisagens, como o topo das montanhas. Dros diz que depois que se pega o jeito um novo mundo se abre na fotografia de paisagem.

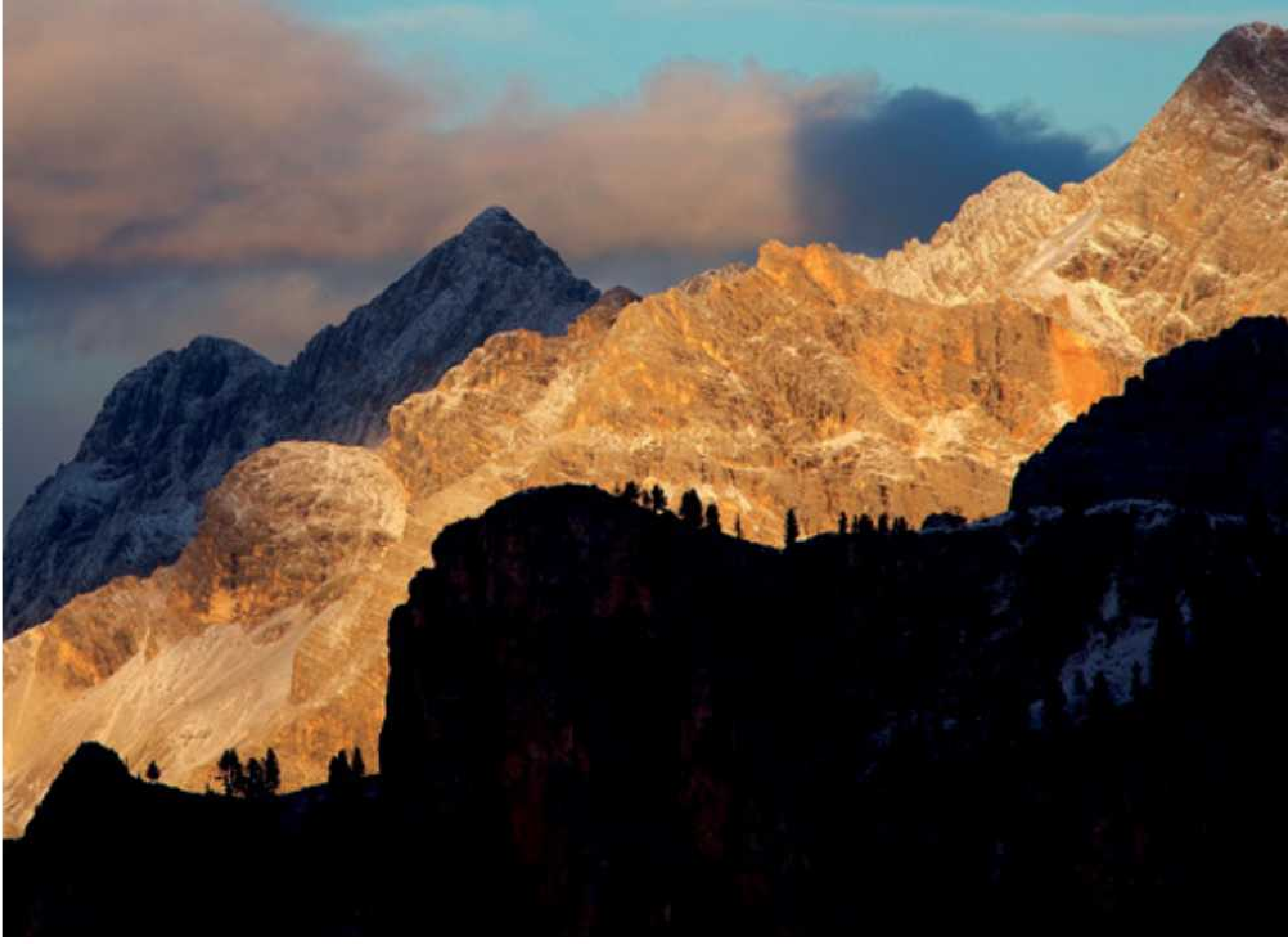
2 Como as nuvens e a água se movem, a sugestão do holandês é brincar com o movimento da natureza. Para ele, o ideal é criar dinâmicas no enquadramento usando água e nuvens, seja com velocidades altas ou baixas do obturador. É possível usar filtros para exposições mais longas ou criar algo mais dramático com altas velocidades. Ele explica que é sempre válido fazer experiências com diferentes tempos de exposição com nuvens e água.

3 Segundo Dros, muitos fotógrafos de paisagem deixam de lado o filtro polarizador circular (CPL) e apostam em outros, como os de densidade neutra e os graduados. Dros acredita que o CPL ainda pode fazer muita diferença na hora de controlar a quantidade de luz e eliminar reflexos, pontos que não podem ser corrigidos a contento na pós-produção.

VIPS PDF

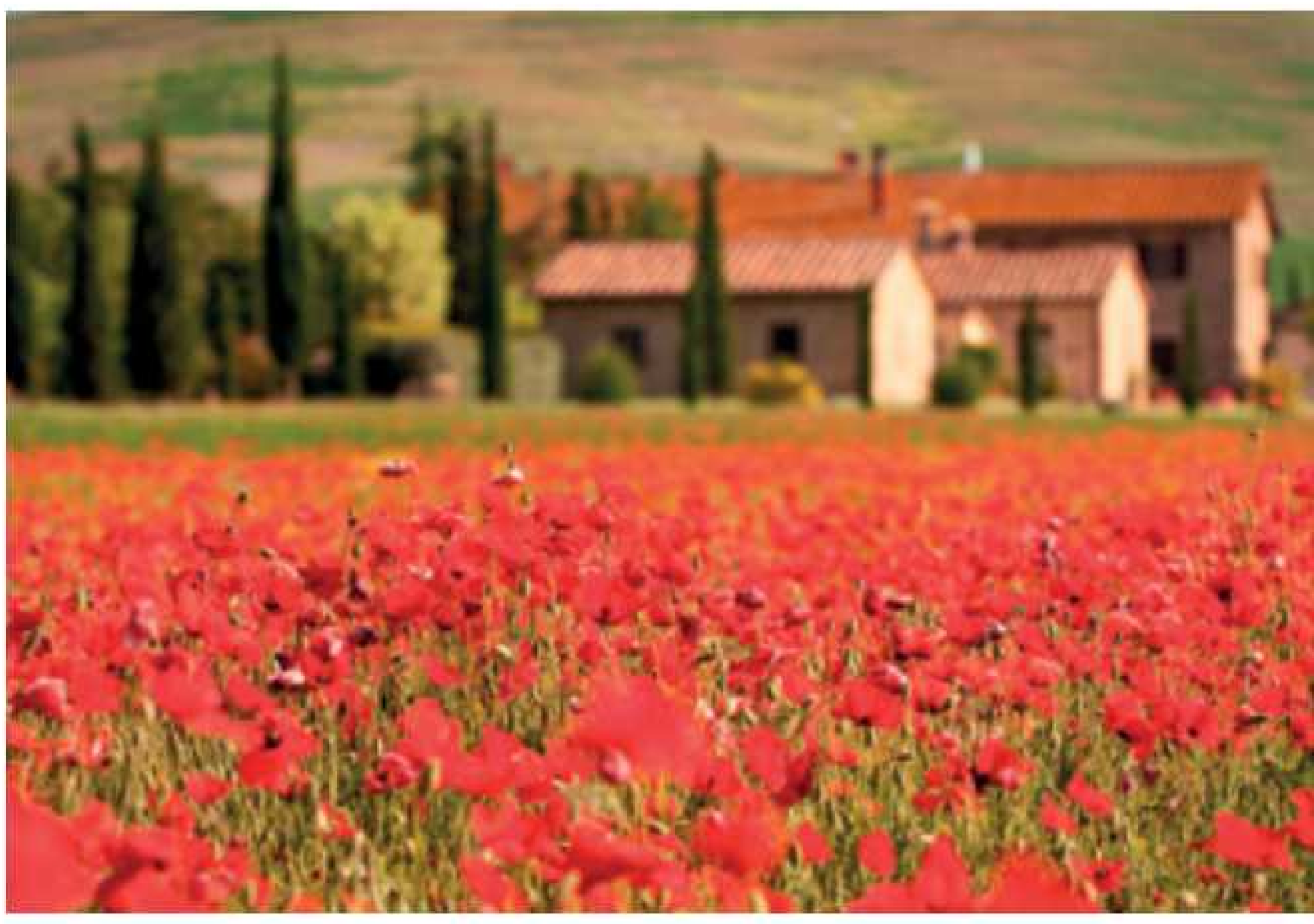
4 Para o holandês, uma paisagem pode ganhar uma apresentação completamente diferente se o fotógrafo usar uma tele para fazer uma "compressão" de objetos em primeiro e segundo planos para dar mais profundidade à cena.

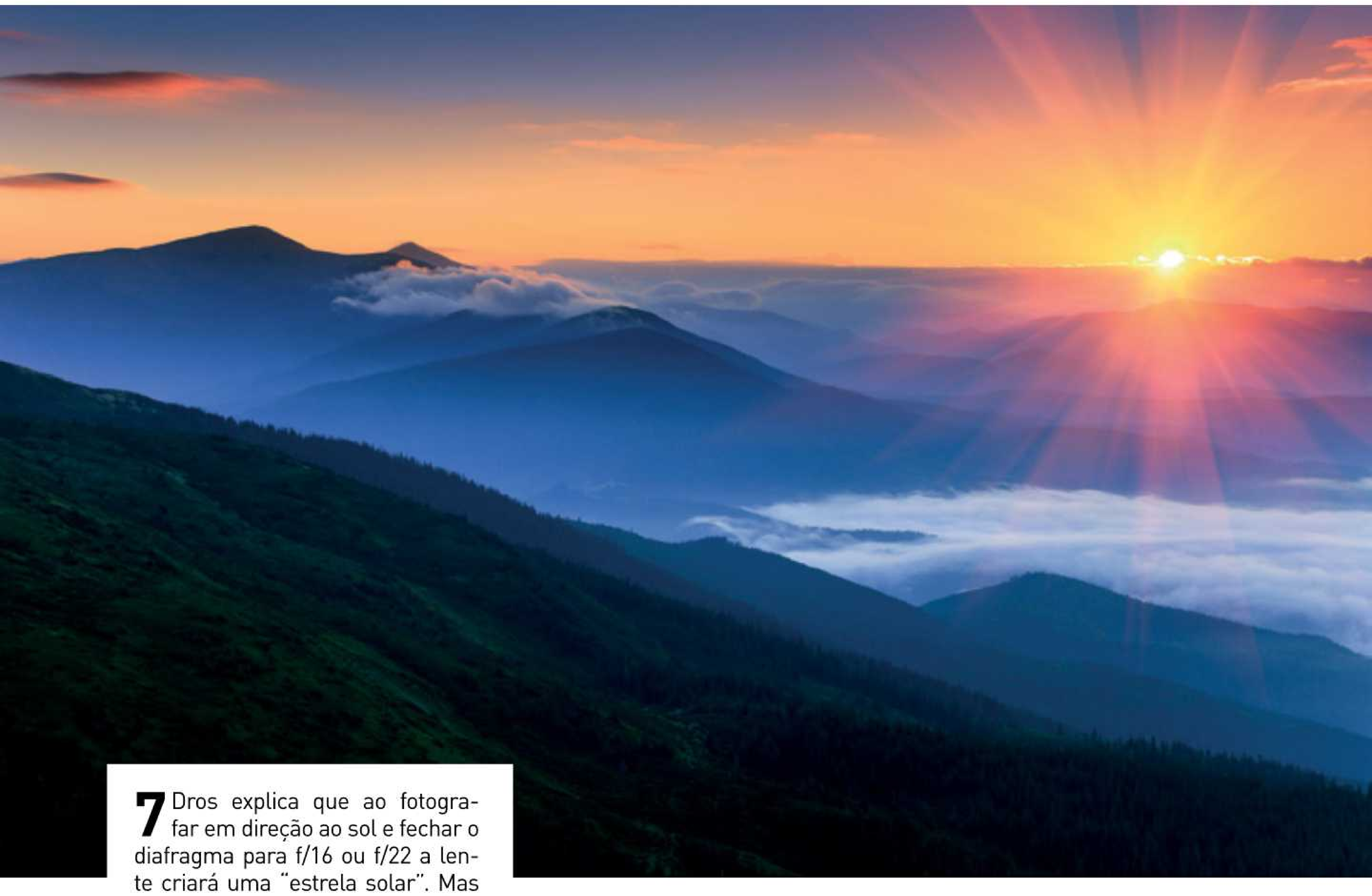
5 Como a maioria dos fotógrafos do segmento prefere a luz do nascer ou do pôr do sol, e nesses momentos ela muda bastante, a sugestão é procurar detalhes na paisagem que possam ser isolados pela luz. Dros afirma que isso ocorre muito nas montanhas, onde as nuvens "brincam" com a luz, interrompendo sua passagem e gerando áreas mais iluminadas do que outras.



6 Uma técnica que ele usa bastante ao fotografar com grande angular é se aproximar bastante de um objeto no primeiro plano. "Muito perto mesmo", pontua ele. Pode ser uma flor, uma pedra, uma planta... Ele diz que é possível usar o empilhamento de foco para manter tudo nítido ou uma abertura bem ampla para deixar o primeiro plano completamente desfocado. Ambas as alternativas geram imagens diferenciadas, e vale testar as duas, diz ele.

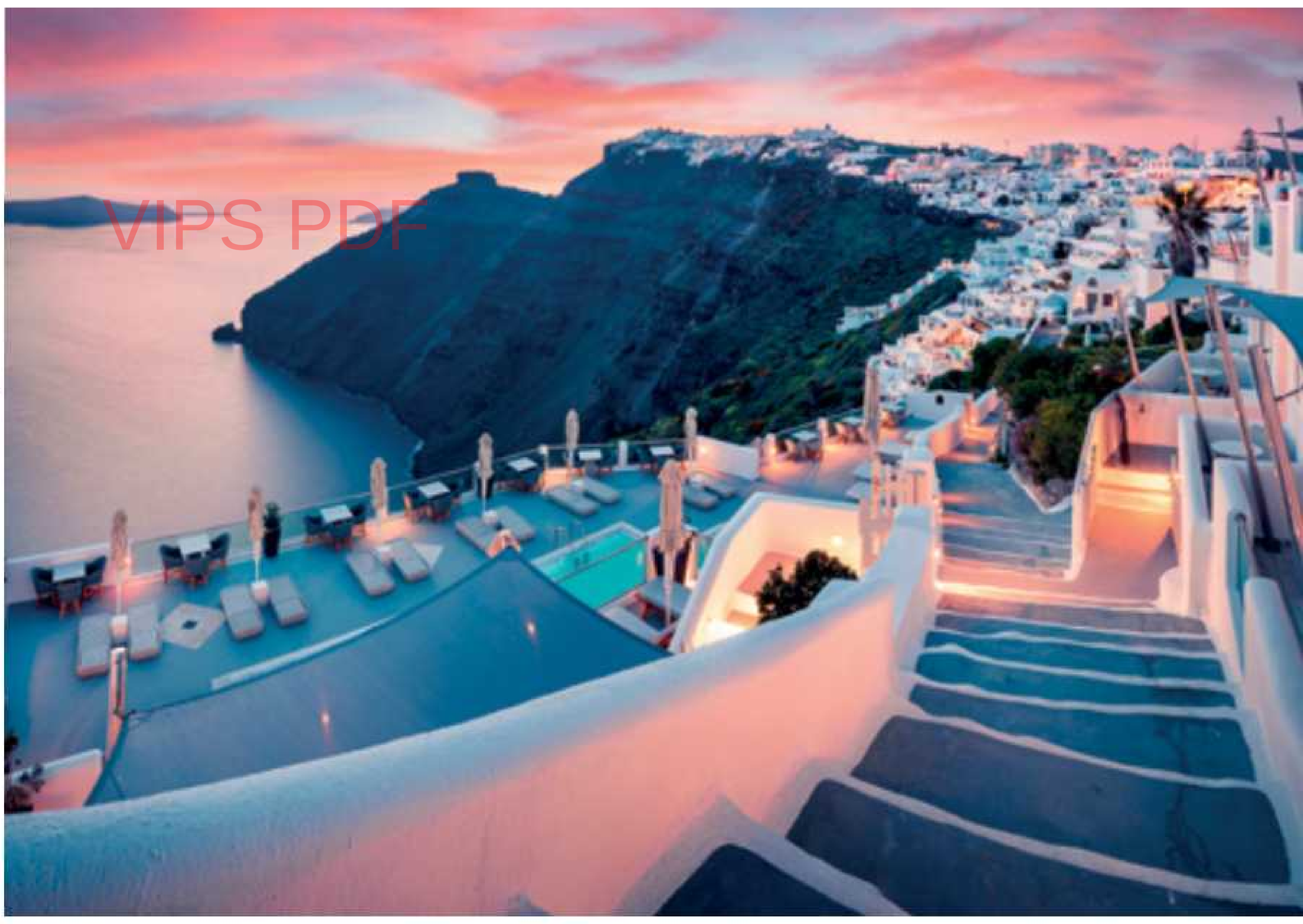
VIPS PDF





7 Dros explica que ao fotografar em direção ao sol e fechar o diafragma para f/16 ou f/22 a lente criará uma "estrela solar". Mas cada objetiva tem sua característica, e algumas geram um efeito que é possível usar, outras não. Quando ele faz isso, posiciona o sol contra uma borda, como a linha do horizonte ou um objeto no quadro. Desse modo, a "estrela solar" ganha uma aparência melhor.

8 Para o holandês, é muito importante aprender a fotografar paisagens com lente supergrande angular, como a olho-de-peixe, porque ela oferece uma nova perspectiva, e isso amplia as possibilidades criativas. Ele sugere que o fotógrafo aprenda a técnica do *defish* (há tutoriais *online*, avisa), que permite a criação de uma imagem não distorcida a partir de uma captura com lente olho-de-peixe. Dros diz que isso pode ser muito útil para paisagens muito amplas.



VIPS PDF

9 O fotógrafo holandês diz que uma boa iniciativa para fugir de clichês é andar pelo lugar onde a foto será feita sem fotografar, apenas tentando visualizar como a cena ficaria no visor da câmera. Diz que frequentemente usa seu *smartphone*, que tem lente com campo de visão de cerca de 20 mm, apenas para verificar o enquadramento.

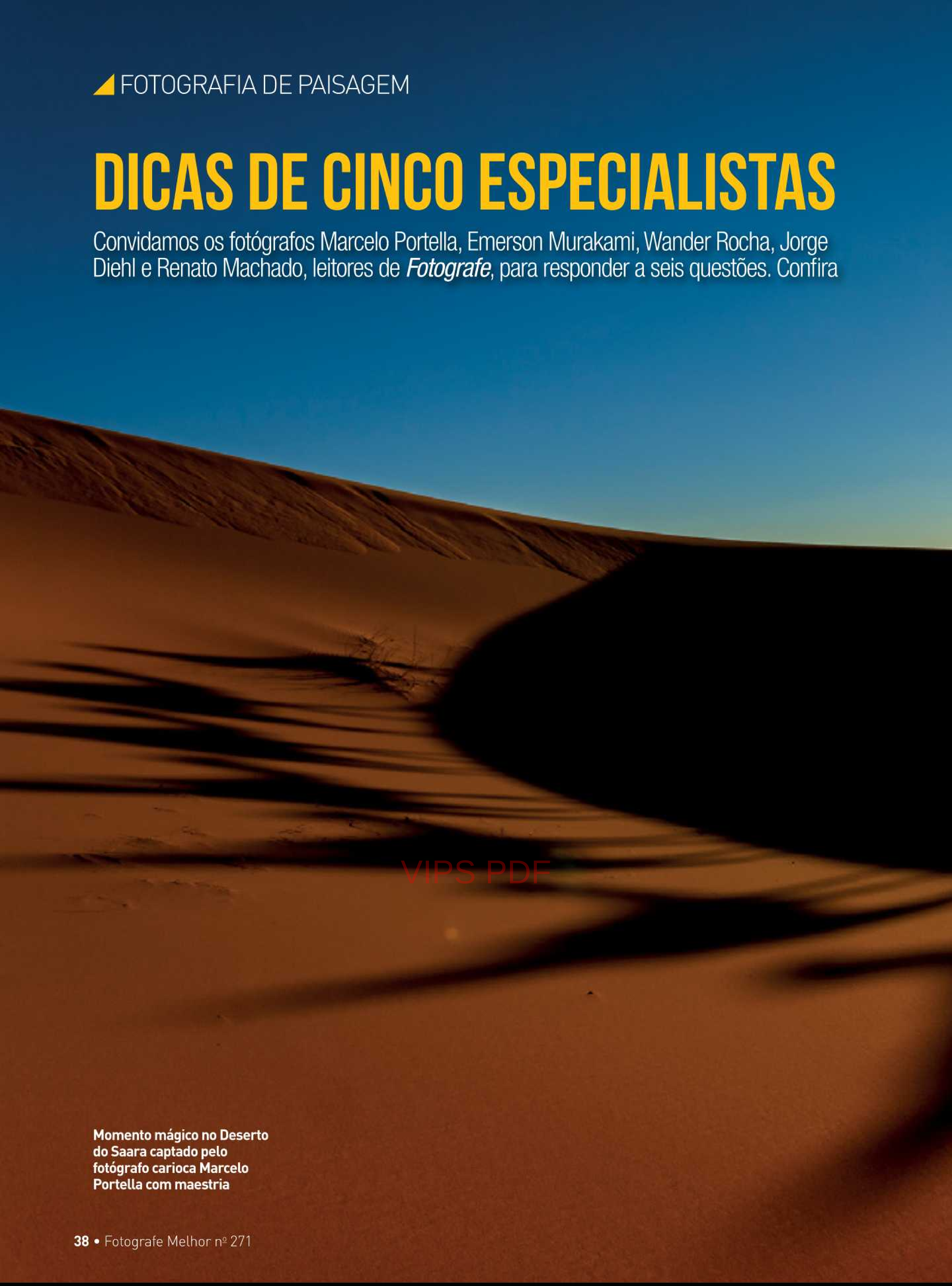
10 Ele afirma que parece óbvio, mas é fundamental treinar o olhar o tempo todo. Ele diz que sempre observa tudo ao redor no dia a dia e procura antever potenciais composições. A ideia é fazer do olho uma ampla gama de lentes, do zoom extremo ao grande angular extremo, e assim conceber novas ideias quando estiver em campo, já que a natureza oferece possibilidades ininterruptamente.

VIPS PDF

Fotos: Shutterstock

DICAS DE CINCO ESPECIALISTAS

Convidamos os fotógrafos Marcelo Portella, Emerson Murakami, Wander Rocha, Jorge Diehl e Renato Machado, leitores de *Fotografe*, para responder a seis questões. Confira



VIPS PDF

Momento mágico no Deserto do Saara captado pelo fotógrafo carioca Marcelo Portella com maestria

Os cariocas Marcelo Portella, 53 anos, e Wander Rocha, 51, o paulista Emerson Murakami, 52, o paranaense Renato Machado, 49, e o gaúcho Jorge Diehl, 52, fotógrafos talentosos e experientes, têm algo em comum além de serem especialistas quando o tema é paisagem: são leitores de **Fotografe** há anos e já participaram de seções como "Revele-se", "Portfólio do Leitor" e "Lição de Casa", além de concursos organizados pela revista.

A redação quis saber deles detalhes como planejamento para fotografar, como fazer uma imagem diferente, se usam regras de composição, como veem o elemento humano na paisagem, que equipamentos usam e que ajustes fazem na pós-produção. Em vários pontos, eles têm posições muito parecidas. E há uma unanimidade: todos capturam as imagens em formato RAW. Veja a seguir o que os cinco fotógrafos responderam, conheça um pouco do trabalho de cada um e inspire-se neles.

Shutterstock

VIPS PDF

Salar de Uyuni, na Bolívia: imagem captada com lente Nikkor 14-24 mm e com elemento humano e objeto (carro) para dar ideia de dimensão

MARCELO PORTELLA

Planejamento

"Preparo meu calendário de acordo com as características de cada destino, sempre tentando evitar a alta temporada. O uso de ferramentas como TPE, PhotoPills, Planit!Pro, Google Maps, entre outros, facilita muito o planejamento fotográfico para cada localidade. Além de aumentarem a produtividade, garantem que fotografemos em segurança e com margem para planos alternativos, o famoso Plano B."

Fazer diferente

"Busco o diferencial estudando, pesquisando novos equipamentos e acessórios tecnológicos, assistindo a exposições e vendo trabalhos de outros fotógrafos. Mas, acima de tudo, experimentando a minha maneira de olhar o mundo pelo visor e as possibilidades que ele oferece, pois as ofertas são as mesmas para todos."

Antelope Canyon, no Arizona, EUA: feita com lente Tamron 10-24 mm e editada no Adobe Lightroom

VIPS PDF

Fotos: Marcelo Portella

Pós-produção

"Capturo em RAW sempre e uso o Lightroom para deixar a imagem, no geral, 90% pronta: módulo básico com destaque para claridade e vibração. Raramente uso o desembaçar e quase sempre o correção de lente. Também trabalho o detalhe usando bastante a máscara, e com frequência o filtro graduado. Já o Photoshop entra em cena para retocar manchas, uso dodge & burn e aumento de contraste de forma mais localizada com camadas e máscaras para não perder detalhes na sombra e na alta luz."

Regras de composição

"Acho que tempo e experiência criam, de forma instintiva, as nossas regras de composição particulares. Mas tenho buscado quebrar as minhas próprias, por exemplo, trocando uma lente que normalmente utilizaria por outra."

Equipamento

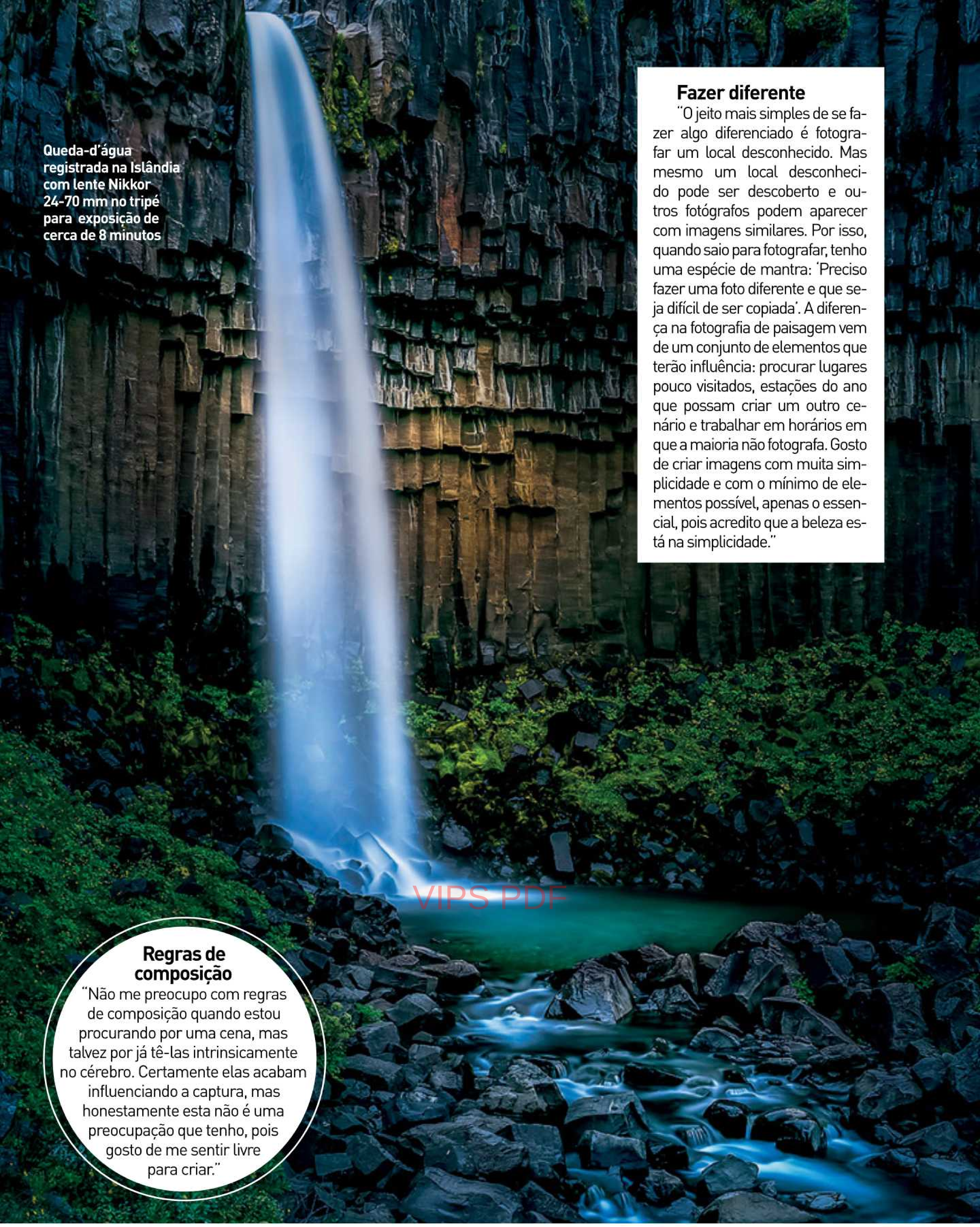
"Uso a Nikon D850, a Nikon D800E *full conversion* para experimentalismos e uma Mavic Pro. Entre as lentes, Nikkor 14-24 mm f/2.8, 24-70 mm f/2.8, 80-400 mm f4.5/5.6, 20 mm f/2.8 e teleconverter 1.4x; e ainda a Sigma fisheye 7 mm; dois tripés Gitzo e sistema Pan RRS."

Elemento humano

"Nem sempre uso o elemento humano na paisagem e não sinto essa necessidade na minha fotografia. Sou atraído pela natureza bruta."

Auroral boreal na Lagoa de Jökulsárlón, Islândia: lente Nikkor 14-24 mm e blocos de gelo no primeiro plano

VIPS PDF



Queda-d'água registrada na Islândia com lente Nikkor 24-70 mm no tripé para exposição de cerca de 8 minutos

Fazer diferente

"O jeito mais simples de se fazer algo diferenciado é fotografar um local desconhecido. Mas mesmo um local desconhecido pode ser descoberto e outros fotógrafos podem aparecer com imagens similares. Por isso, quando saio para fotografar, tenho uma espécie de mantra: 'Preciso fazer uma foto diferente e que seja difícil de ser copiada'. A diferença na fotografia de paisagem vem de um conjunto de elementos que terão influência: procurar lugares pouco visitados, estações do ano que possam criar um outro cenário e trabalhar em horários em que a maioria não fotografa. Gosto de criar imagens com muita simplicidade e com o mínimo de elementos possível, apenas o essencial, pois acredito que a beleza está na simplicidade."

Regras de composição

"Não me preocupo com regras de composição quando estou procurando por uma cena, mas talvez por já tê-las intrinsicamente no cérebro. Certamente elas acabam influenciando a captura, mas honestamente esta não é uma preocupação que tenho, pois gosto de me sentir livre para criar."

VIPS PDF

Salar de Uyuni, Bolívia: filtro ND de 6 pontos para fazer longa exposição

Fotos: Emerson Murakami

EMERSON MURAKAMI

Equipamento

"Nikon D850 por ser uma *full frame* e pelo tamanho da imagem que cria (cerca de 46 MP). Fora isso, ela oferece um Dynamic Range (alcance dinâmico, ou seja, a diferença entre as áreas claras e escuras) muito bom, facilitando o processo de pós-produção – o tamanho da imagem é importante para que eu possa imprimir em grandes formatos. Quanto às lentes, uso as mais luminosas, a 24-70 mm f/2.8, mas não deixo que a objetiva interfira no meu processo criativo. Se achar que apenas o pico da montanha iluminado pela primeira luz do amanhecer é a parte mais atraente da cena, não vou deixar de usar a tele de 400 mm, por exemplo. Entre os acessórios: tripé, disparador e filtros de densidade neutra (para as capturas de longa exposição) e degradê (para os momentos de grande diferença de luz, como o nascer do sol e a sombra que se forma em uma montanha)."

Pós-produção

"Divido a fotografia em três etapas: captura, pós-produção e impressão. Quanto melhor for o trabalho de uma etapa, mais fácil ficará a próxima, ou seja, se a captura for feita com qualidade, facilita a pós-produção e consequentemente a impressão, pois é nessa hora que as imperfeições de uma imagem aparecem de forma amplificada. A qualidade da imagem é o resultado do equipamento, do momento do clique e da pós-produção. Faço tudo em RAW e, na pós-produção com o Lightroom, procuro melhorar os pontos positivos e corrigir as imperfeições, como áreas que por ventura tenham ficado muito escuras ou muito claras, alguma sujeira causada pela lente, além de alguns ajustes de enquadramento e de proporção."

VIPS PDF

Elemento humano

"No meu trabalho, o elemento humano vai se inserir por meio da observação. Procuro criar imagens que conquistem o olhar do observador e o convide a explorar os detalhes daquele ambiente. Muitos fotógrafos de paisagem utilizam o elemento humano como forma de escala para dimensionar o tamanho da cena. Prefiro que tudo fique na imaginação, para que cada olhar crie a sua maneira de decodificar a minha foto."

Planejamento

"A programação deve ser feita por meio de um extenso e detalhado planejamento. Dedico cerca de 25% do tempo planejando as viagens. Procuro descobrir a melhor estação do ano para fotografar, a previsão do tempo para os dias que pretendo trabalhar, a fase da lua, além de pesquisar roteiros, mapas, distância entre os locais de fotografia e os de hospedagem, meios de transporte e vários outros aspectos necessários para que haja um bom cenário."

Sol da manhã em Deadvlei, no deserto da Namíbia: composição com toque minimalista

Pico do Açu, em Petrópolis (RJ): pôr do sol nas montanhas da Serra dos Órgãos

Fotos: Wander Rocha

WANDER ROCHA

Planejamento

"Um bom fotógrafo de paisagens tem sempre que estar muito atento às informações relacionadas a previsão de tempo, fases da lua, nascer e pôr do sol, posicionamento de astros e outros detalhes. Além disso, dependendo do tipo de fotografia, saber quais equipamentos deverão ser levados."

Equipamento

"A câmera principal é a Nikon D700 *full frame*. E para o tipo de fotografia que faço é imprescindível ter um bom tripé (se possível, com um *ball head*), lentes do tipo supergrande angular (tenho uma Nikkor 24-85 mm f/2.8-4 e uma Sigma 10-20 mm f/4-5.6), filtros polarizador e de densidade neutra, lanternas e um disparador remoto."

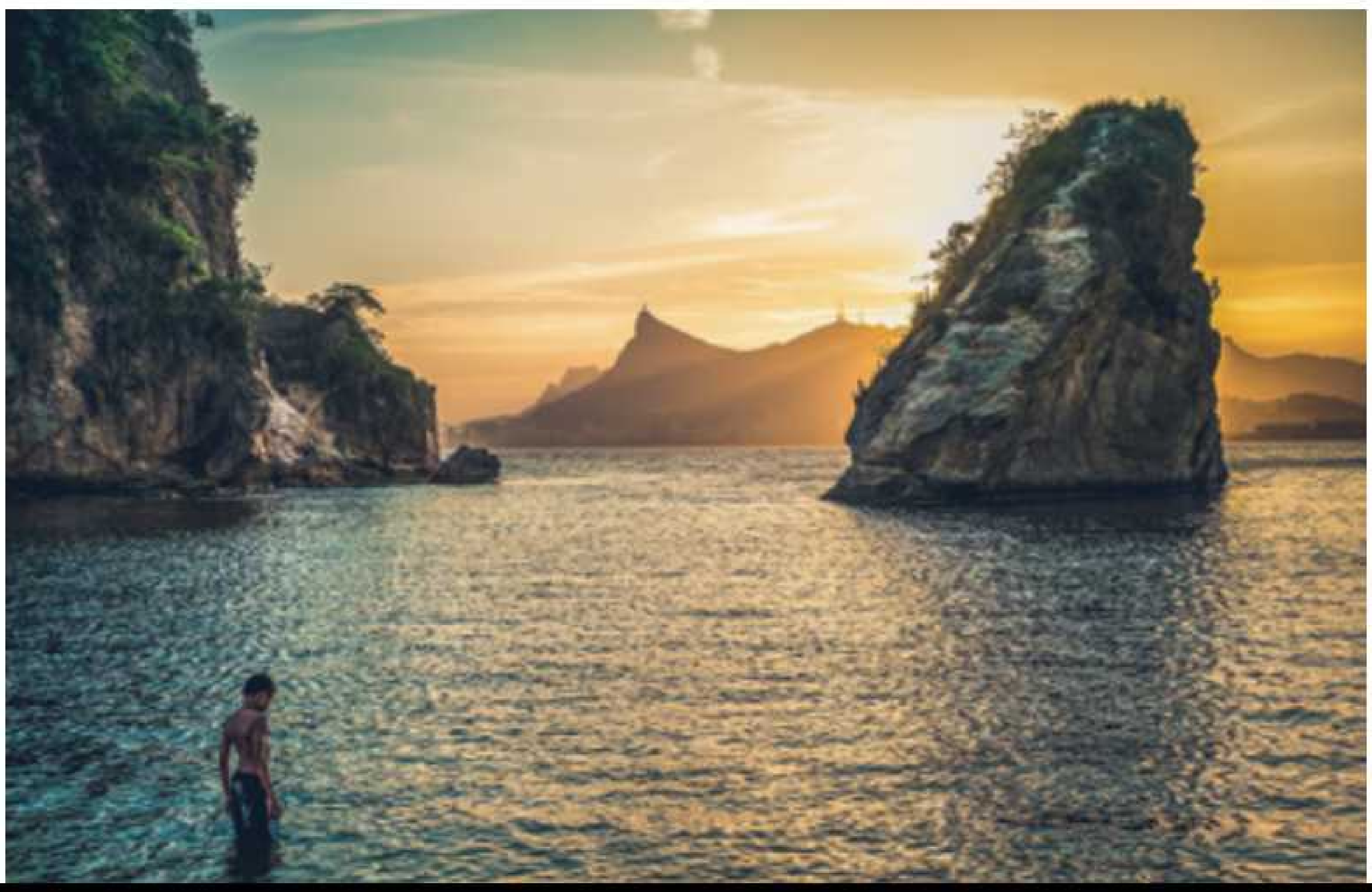
Elemento humano

"O elemento humano pode ser o diferencial na hora de fotografar. A inserção dele ajuda e modifica a leitura da imagem. Dependendo da foto, ele também serve para demonstrar proporcionalidade em relação à paisagem, como no caso de um homem perante a grandiosidade de uma montanha, de uma árvore ou de um céu estrelado. Outro detalhe que considero bastante pertinente é a não direção de elementos humanos para esse tipo de foto. Prefiro a espontaneidade. Já perdi algumas boas fotos por não gostar de montar cenas. Questão pessoal."

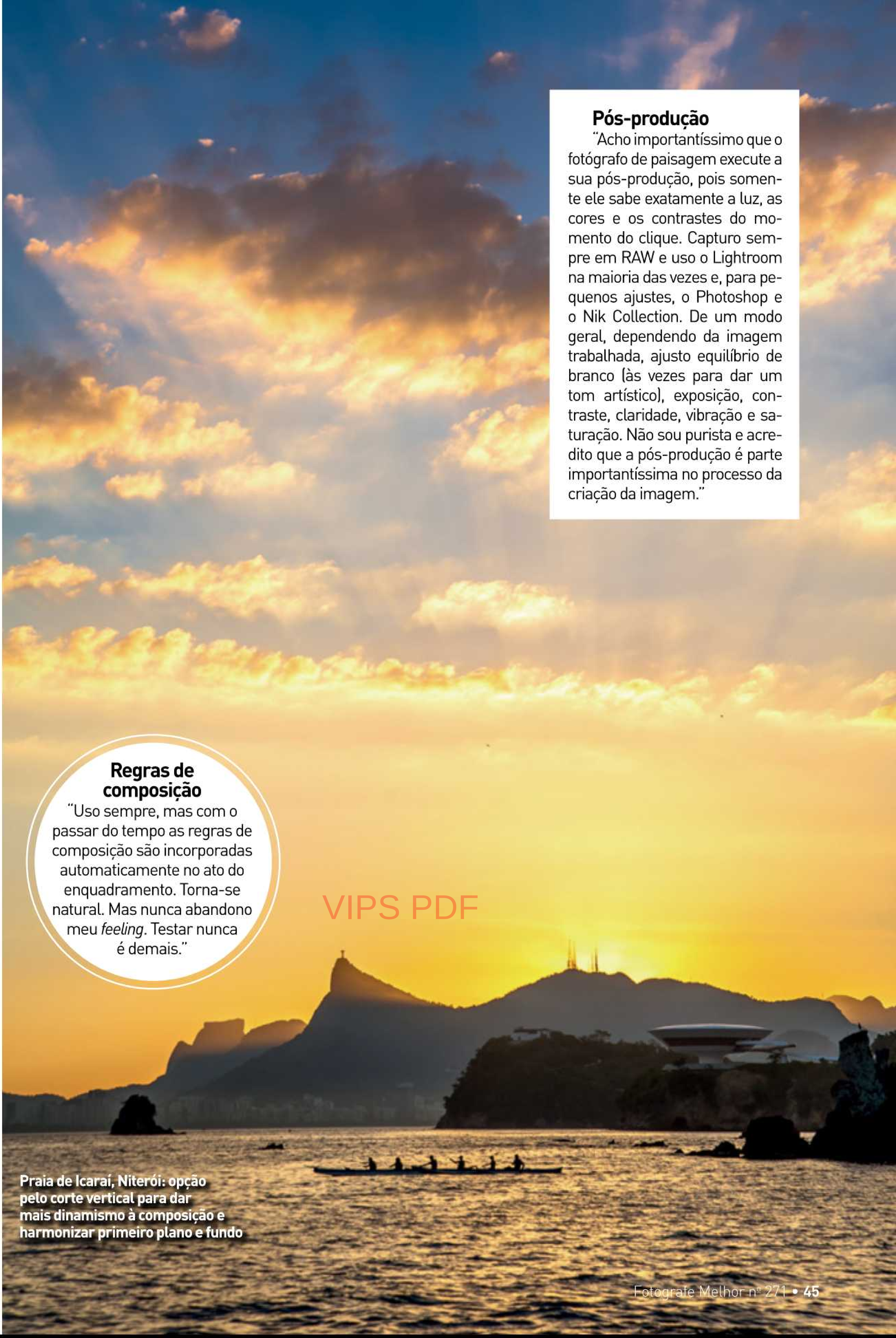
VIPS PDF

Fazer diferente

"Procurar o diferencial é um desafio. Creio que o uso de técnicas avançadas, como *zooming* (puxada de zoom) e *light painting* (pintar com luz), em conjunto com uma bela composição, pode ser um caminho. A inserção do elemento humano, ou um animal ou um objeto, também pode ser uma forma de obter algo a mais na fotografia de paisagem. Procuro nunca deixar de eleger um assunto principal na composição para que não fique confusa e sem sentido. Uso e abuso da profundidade de campo para evitar uma foto plana, sem perspectiva. O ideal é que o olhar do observador percorra toda a imagem, sem grandes interrupções. E, o mais importante, estudar o ambiente. O fotógrafo de paisagem deve ser paciente, caminhar, observar a luz, verificar pontos estratégicos, possíveis composições e enquadramentos. Fotografia e observação andam de mãos dadas."



Praia da Boa Viagem, Niterói, na hora dourada: presença espontânea do elemento humano ajuda na leitura da imagem



Pós-produção

"Acho importantíssimo que o fotógrafo de paisagem execute a sua pós-produção, pois somente ele sabe exatamente a luz, as cores e os contrastes do momento do clique. Capturo sempre em RAW e uso o Lightroom na maioria das vezes e, para pequenos ajustes, o Photoshop e o Nik Collection. De um modo geral, dependendo da imagem trabalhada, ajusto equilíbrio de branco (às vezes para dar um tom artístico), exposição, contraste, claridade, vibração e saturação. Não sou purista e acredito que a pós-produção é parte importantíssima no processo da criação da imagem."

Regras de composição

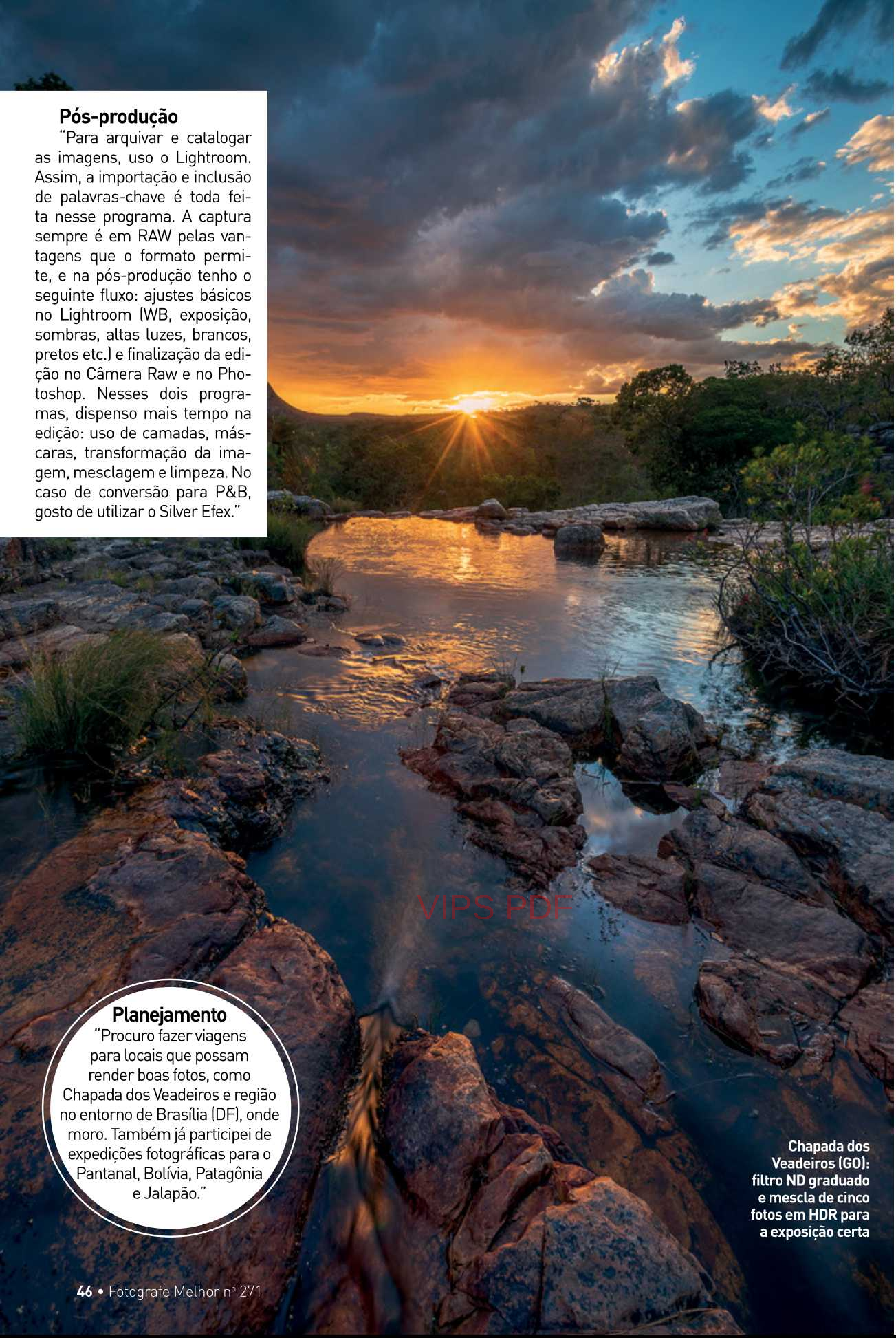
"Uso sempre, mas com o passar do tempo as regras de composição são incorporadas automaticamente no ato do enquadramento. Torna-se natural. Mas nunca abandono meu *feeling*. Testar nunca é demais."

VIPS PDF

Praia de Icaraí, Niterói: opção pelo corte vertical para dar mais dinamismo à composição e harmonizar primeiro plano e fundo

Pós-produção

"Para arquivar e catalogar as imagens, uso o Lightroom. Assim, a importação e inclusão de palavras-chave é toda feita nesse programa. A captura sempre é em RAW pelas vantagens que o formato permite, e na pós-produção tenho o seguinte fluxo: ajustes básicos no Lightroom (WB, exposição, sombras, altas luzes, brancos, pretos etc.) e finalização da edição no Câmera Raw e no Photoshop. Nesses dois programas, dispenso mais tempo na edição: uso de camadas, máscaras, transformação da imagem, mesclagem e limpeza. No caso de conversão para P&B, gosto de utilizar o Silver Efex."



Chapada dos Veadeiros (GO): filtro ND graduado e mescla de cinco fotos em HDR para a exposição certa

Planejamento

"Procuro fazer viagens para locais que possam render boas fotos, como Chapada dos Veadeiros e região no entorno de Brasília (DF), onde moro. Também já participei de expedições fotográficas para o Pantanal, Bolívia, Patagônia e Jalapão."

VIPS PDF

Pauqe Nacional Torres del Paine, Chile: elemento humano usado para dar a ideia da grandiosidade da cena

Fotos: Jorge Diehl

JORGE DIEHL

Regras de composição

"Procuro seguir as regras que são exaustivamente utilizadas, como incluir na cena um primeiro plano e a regra dos terços, pois acho que com elas há mais chance de se fazer uma bela foto. Mas existem outros fatores que merecem atenção: a condição da luz; como você irá captar o movimento da cena; que elementos incluir ou excluir do enquadramento; que técnica usar para captar as diferenças de luz que incidem na cena, ou seja, uma foto será suficiente para captar aquela luz ou você irá mesclar várias fotos? Claro que com o tempo e a experiência você saberá que situações podem render uma foto melhor do que a outra."

Fazer diferente

"A boa fotografia sempre irá se destacar e é basicamente isso que busco: fazer boas imagens. Mesmo um local muito fotografado pode render belas cenas. O desafio na fotografia de paisagem é conseguir transmitir uma sensação, emocionar. Esse é o diferencial."

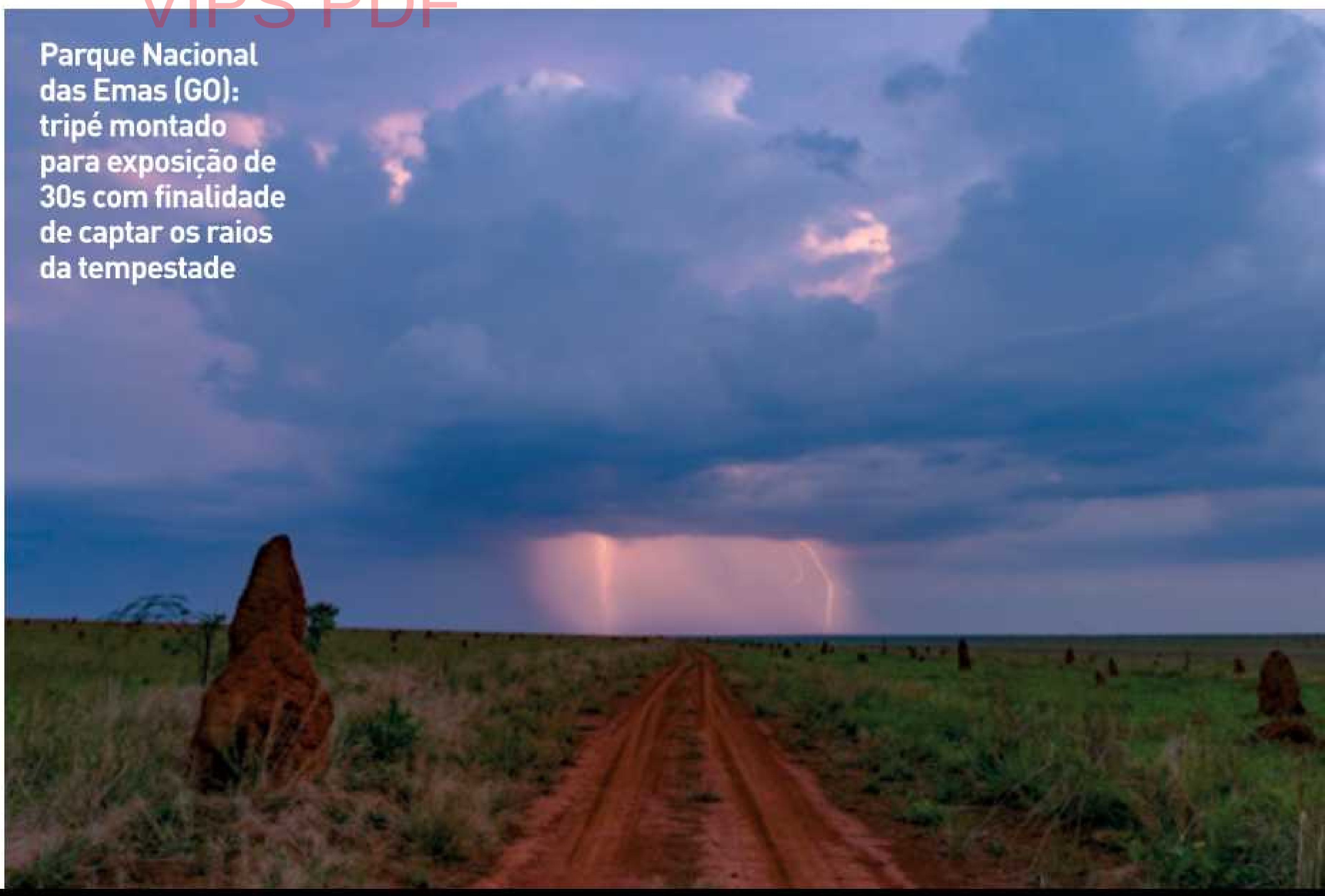
Elemento humano

"É importante para você dar a ideia de dimensão ou grandiosidade de uma paisagem. O exemplo é quando você quer mostrar que o homem é muito pequeno em relação à natureza. Por sua vez, em alguns tipos específicos de fotografia de paisagem ou *outdoor*, o elemento humano é um componente essencial, como nas cenas de montanhismo."

Equipamento

"Duas câmeras Nikon, D810 e D500. A mais requisitada para paisagens é a D810 por diversos motivos: é *full frame*, produz um arquivo maior, o Dynamic Range (alcance dinâmico) é mais elástico, o ruído é menor e porque minhas objetivas são para baioneta FF. A D500 uso com mais frequência para fotografar vida selvagem e em situações com movimento por ser uma câmera mais rápida. Tenho tripés Manfrotto e Benro, filtros (ND, ND graduado, polarizador e stop 10) e cabeça nodal Ninja 4 (para imagens panorâmicas)."

VIPS PDF


Parque Nacional das Emas (GO): tripé montado para exposição de 30s com finalidade de captar os raios da tempestade

Bico do Papagaio, Itajaí (SC): três capturas em HDR para equilibrar as luzes do cenário

Fotos: Renato Machado

Elemento humano

"A fotografia de paisagem normalmente é um momento intimista e solitário. Quando estou só, me insiro em algumas composições para dar em alguns momentos a noção da amplitude da paisagem. Quando estou acompanhado e é preciso usar o elemento humano, busco inseri-lo com aquele ar de contemplação da cena."

Pós-produção

"Sempre capturo em RAW e faço a pós-produção com o Lightroom, o Photomatix para HDR e o Photoshop, mas apenas para remoção de manchas ou algum item indesejado na composição. No meu fluxo padrão aplico ajustes de sombra e realce; ajustes de claridade; ajustes na temperatura de cor, principalmente quando uso filtro ND; ajustes de cor (maior intensidade), além de ajustes locais de realce e claridade para destaque de luzes direcionadas; e como grande angular aplico a correção dos efeitos da lente. Em alguns casos, quando a foto em RAW não transmite profundidade ou equilíbrio de cores/luzes, faço uma simulação de HDR a partir de três cópias da imagem original em exposições -1, 0 e +1. O resultado muitas vezes é surpreendente e elimina parte de um grande esforço de pós-produção de uma foto inicialmente perdida."

RENATO MACHADO

Fazer diferente

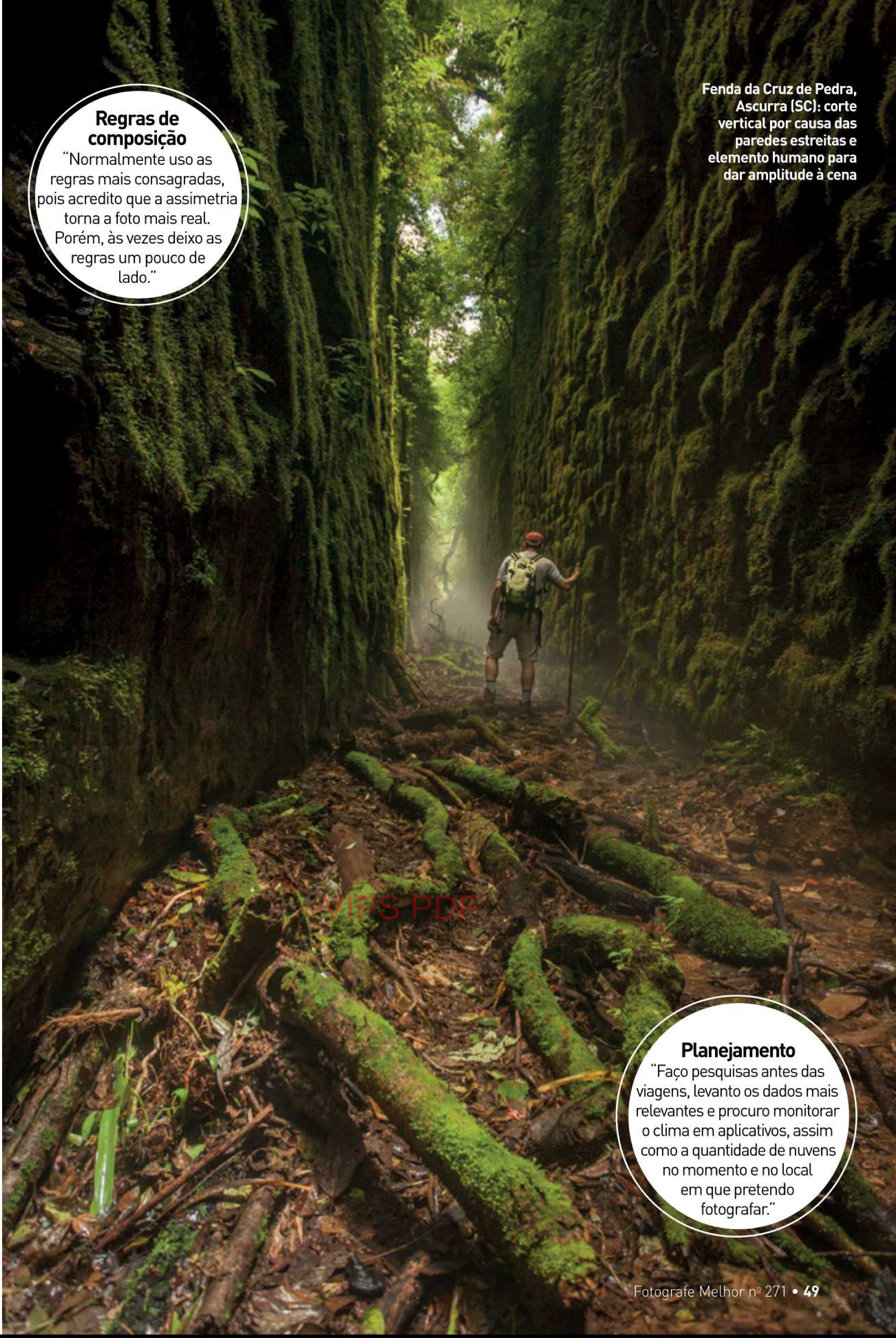
"O resultado está ligado a dois grandes fatores: o lugar que será fotografado e o estado de espírito do fotógrafo naquele momento. Prefiro ser mais livre nas minhas capturas. Acho que as regras e as práticas servem como guia, porém, cada momento exige um olhar diferente. Nem tudo que você vê a câmera captura. A foto nasce no campo e termina no computador. Muitas vezes ficar totalmente travado nas regras e técnicas inibe a criatividade. E, por mais que a fotografia de paisagem seja uma área clássica, a tecnologia permite levar o resultado a patamares nunca vistos nessa arte."

VIPS PDF

Equipamento

"Trabalho com dois equipamentos, sendo que o principal é a *full frame* Canon EOS 5D Mark II com as lentes Canon 17-40 mm e uma 24-105 mm. Como segundo corpo, levo o modelo EOS 60D, mais utilizado em fotos em que preciso do monitor retrátil em virtude do ângulo ou da posição. Com ela uso apenas zoom grande angular Sigma 10-20 mm. Tenho ainda dois tripés Manfrotto, o 290 Xtra, mais reforçado e grande por causa da minha altura (1,96 m) e um compacto. Como acessórios, um conjunto de filtros gradual e ND das marcas Lee e Walkingway."

Barra Velha (SC) ao nascer do sol: filtro graduado para elevar o tempo de exposição



Fenda da Cruz de Pedra, Ascurra (SC): corte vertical por causa das paredes estreitas e elemento humano para dar amplitude à cena

Regras de composição

"Normalmente uso as regras mais consagradas, pois acredito que a assimetria torna a foto mais real. Porém, às vezes deixo as regras um pouco de lado."

Planejamento

"Faço pesquisas antes das viagens, levanto os dados mais relevantes e procuro monitorar o clima em aplicativos, assim como a quantidade de nuvens no momento e no local em que pretendo fotografar."

VIPS PDF

Richard Cheles

VIPS PDF

Frutos permitidos

O fotógrafo publicitário Richard Cheles mistura maquiagem artística ao colorido de frutas no projeto autoral Make Fruit. Acompanhe

POR **LIVIA CAPELI**

Fotógrafo publicitário com uma importante carteira de clientes – como Ambev, Garoto, Coop, Nestlé, Aurora, entre outros –, Richard Cheles decidiu libertar-se um pouco de briefings e do layout preconcebido que chega das agências de propaganda e criar um projeto autoral como forma de exercitar técnica e criatividade. Foi dessa iniciativa que nasceu o projeto autoral *Make Fruit*, uma série de retratos em estúdio na qual ele trabalha a textura e as cores das frutas na pele de modelos.

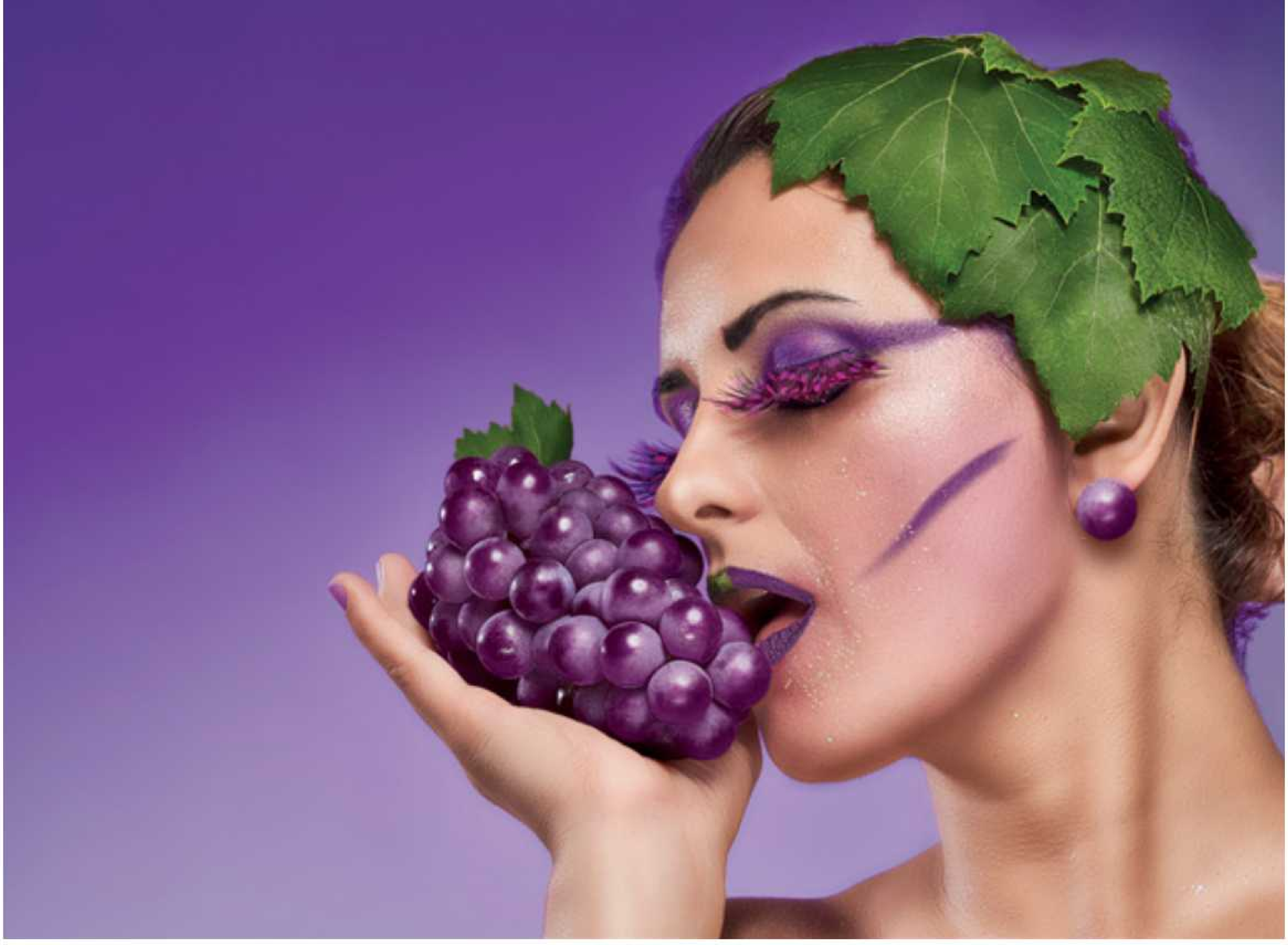
A inspiração veio de forma inusitada: a imagem de uma mulher comendo um morango que Cheles viu no Instagram: "Depois de ver a foto, tive a ideia de criar a série de retratos com frutas variadas. O objetivo era sair do óbvio em fotografia de beleza, fazendo algo colorido e chamativo", explica.

Um dos propósitos do projeto é também convidar modelos não profissionais, assim como maquiadores que atuam principalmente na área de fotografia social. Com isso, o começo do projeto, em fevereiro de 2019, foi um desafio para toda a equipe, que aprendeu muito na prática nas sessões feitas no estúdio de Cheles, em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo.

Essas sessões já geraram cerca de 200 fotos por modelo, mas apenas duas ou três serão aproveitadas como imagens finais, afirma Cheles. Na série, ele explorou as cores de frutas como laranja, uva, kiwi, melancia, manga, morango, banana e pêssego.

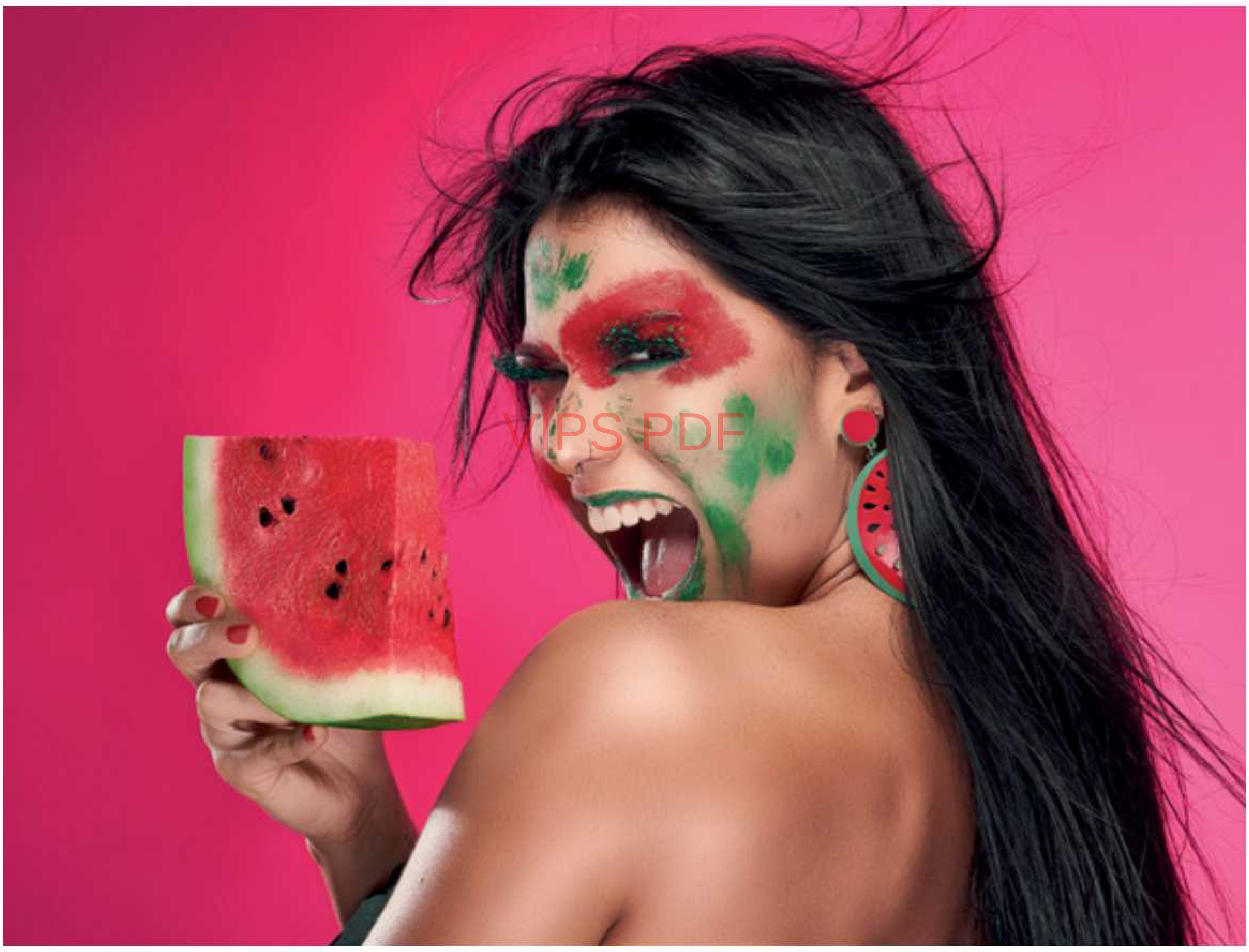
VIPS PDF

Um dos propósitos da série é convidar modelos não profissionais para participar do projeto



Fotos: Richard Cheles

Na série autoral *Make Fruit*, Richard Cheles procura explorar as cores e as texturas de frutas, como uva (acima) e melancia (abaixo), trabalhando a luz e a maquiagem para criar uma harmonia nos retratos feitos no estúdio do fotógrafo



VIPS PDF

SALADA DE FRUTAS

Make Fruit reúne maquiagem artística, penteados mixados com frutas e pesquisa de esquemas de luz para valorizar a produção. Cheles explica que, nos casos em que precisou prender as frutas no corpo e cabelo das modelos, usou algumas traquitanas feitas com arame e cola instantânea, caso do arranjo de bananas. Com as folhas de uva foi a mesma coisa. Já na foto da laranja, a fruta foi colada com cola quente em uma base de brinco. As rodelas de laranja que serviram de colar aderiram à pele da modelo graças ao próprio sumo liberado pela fruta.

A série toda teve um custo de apenas R$ 100, usados para comprar as frutas frescas. "Não é necessário gastar uma verba gigante para criar algo interessante. Basta ser criativo. Minha intenção é provar para as pessoas que dá para fazer muito com pouco", diz.

Ele conta que levou em média duas horas para a preparação das modelos e mais 45 minutos para realizar os cliques de cada fruta. Dependendo da maneira que a fruta era colocada no corpo ou no cabelo da modelo, o processo de produção não podia ser muito demorado, pois poderia sair tudo do lugar.

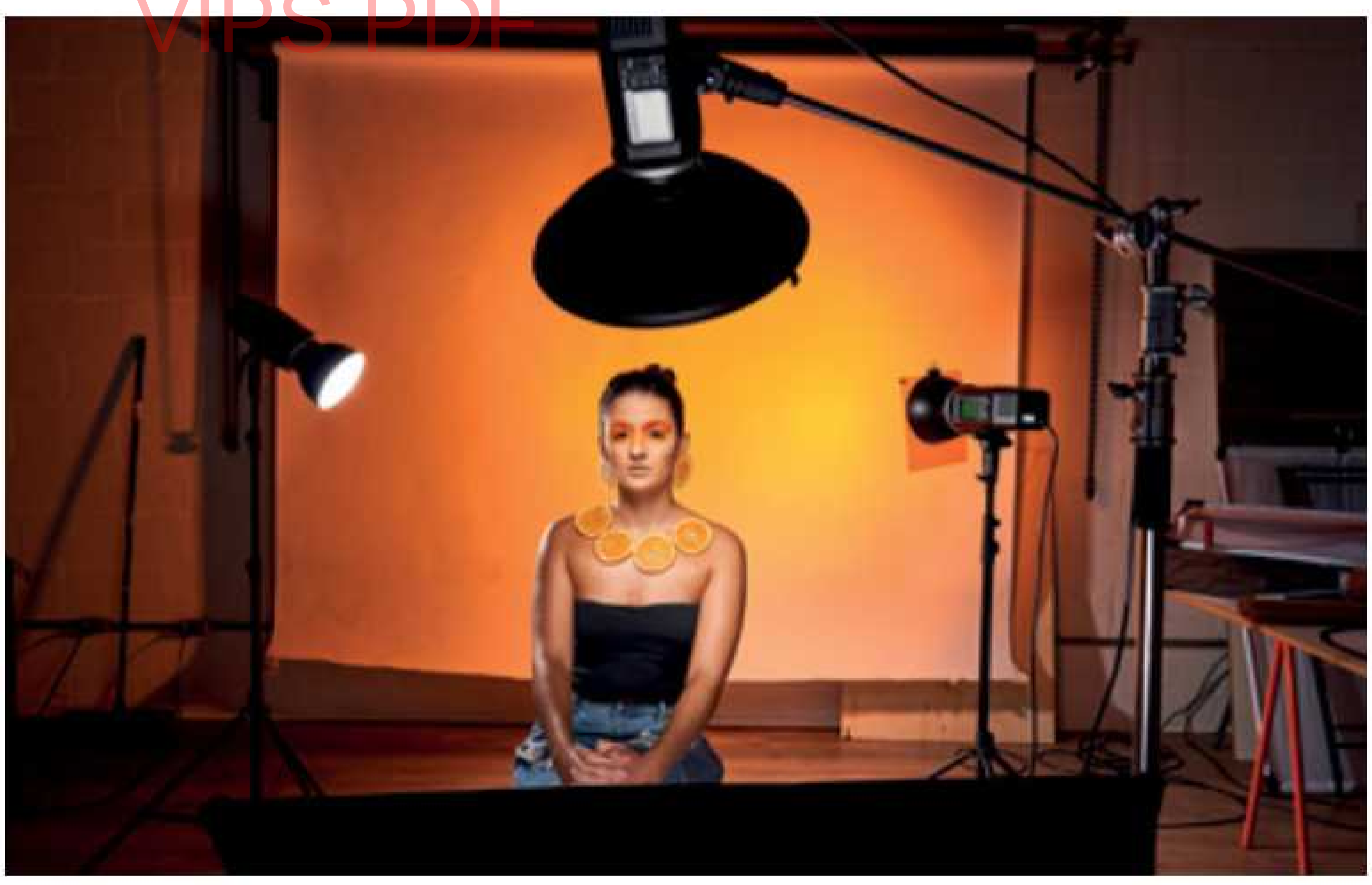
OLHOS BEM NÍTIDOS

Uma dica dada por Cheles na hora de fazer retratos é sobre a importância de realizar um bom foco nos olhos. O fotógrafo usa uma câmera *mirrorless* Sony a7R III com sensor *full frame* de 42 MP que oferece a função Eye AF, recurso avançado que torna possível programar por meio de um botão o ponto de foco nos olhos do retratado.

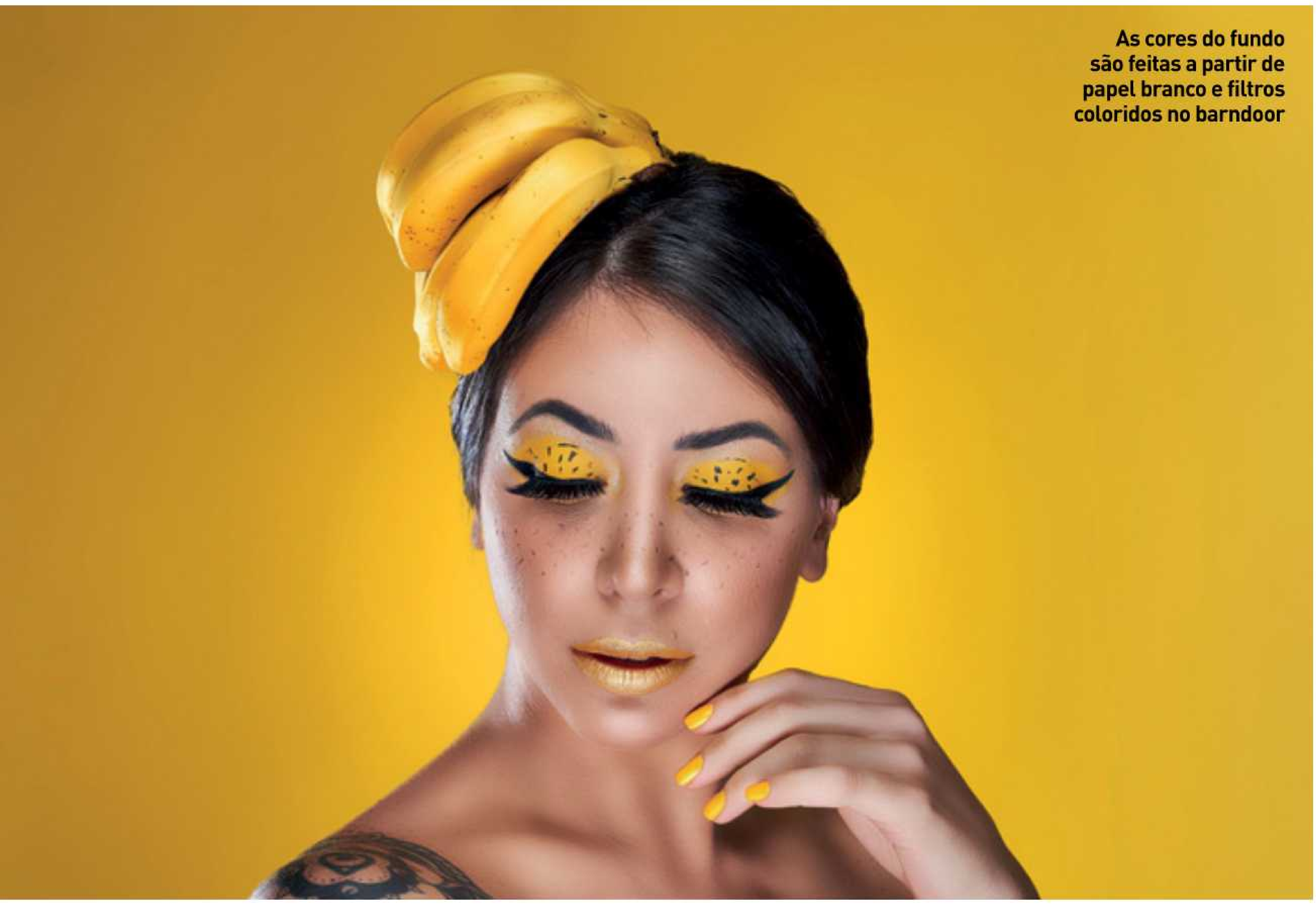
Para captar as imagens, o fotógrafo conta com uma objetiva macro Sony SEL 90 mm f/2.8. Em todas as imagens ele ajustou abertura f/9, velocidade de

A série teve custo de produção de apenas R$100, mostrando que é possível fazer trabalhos ousados com pouca verba

VIPS PDF



Para a iluminação, Cheles usa um beauty dish, uma colmeia, um strip light e mais duas cabeças de flash como acessórios



As cores do fundo são feitas a partir de papel branco e filtros coloridos no barndoor

Fotos: Richard Cheles

1/100s e ISO 160. Para os esquemas de luz, foram usados quatro flashes da marca Godox AD600.

Para iluminar o rosto, Cheles optou por um beauty dish e uma colmeia posicionados em ângulo de 45 graus diante da cena, de cima para baixo. Para jogar luz no corpo da modelo, ele colocou um strip light frontal, de baixo para cima, em posição horizontal e em ângulo de 45 graus – a potência do flash do strip light estava um ponto menor em relação à do beauty dish usado para a luz do rosto. Já a iluminação de recorte atrás da modelo foi obtida com um refletor parabólico em ângulo de 90 graus posicionado no fundo, do lado esquerdo, apontado para as costas dela.

Uma curiosidade é que Cheles não precisou trocar os fundos para ter as cores correspondentes a cada fruta. Bastou usar um fundo branco de papel e variar o gel (filtro) no barndoor colocado do lado direito, apontado para o fundo. E, como o enquadramento abrange o rosto, o pescoço e o tórax das mo-

VIPS PDF

Ao lado, Cheles posa para a foto acompanhado de modelos e maquiadoras que participaram da série

Oito modelos e cinco maquiadoras colaboraram gratuitamente com o projeto do fotógrafo

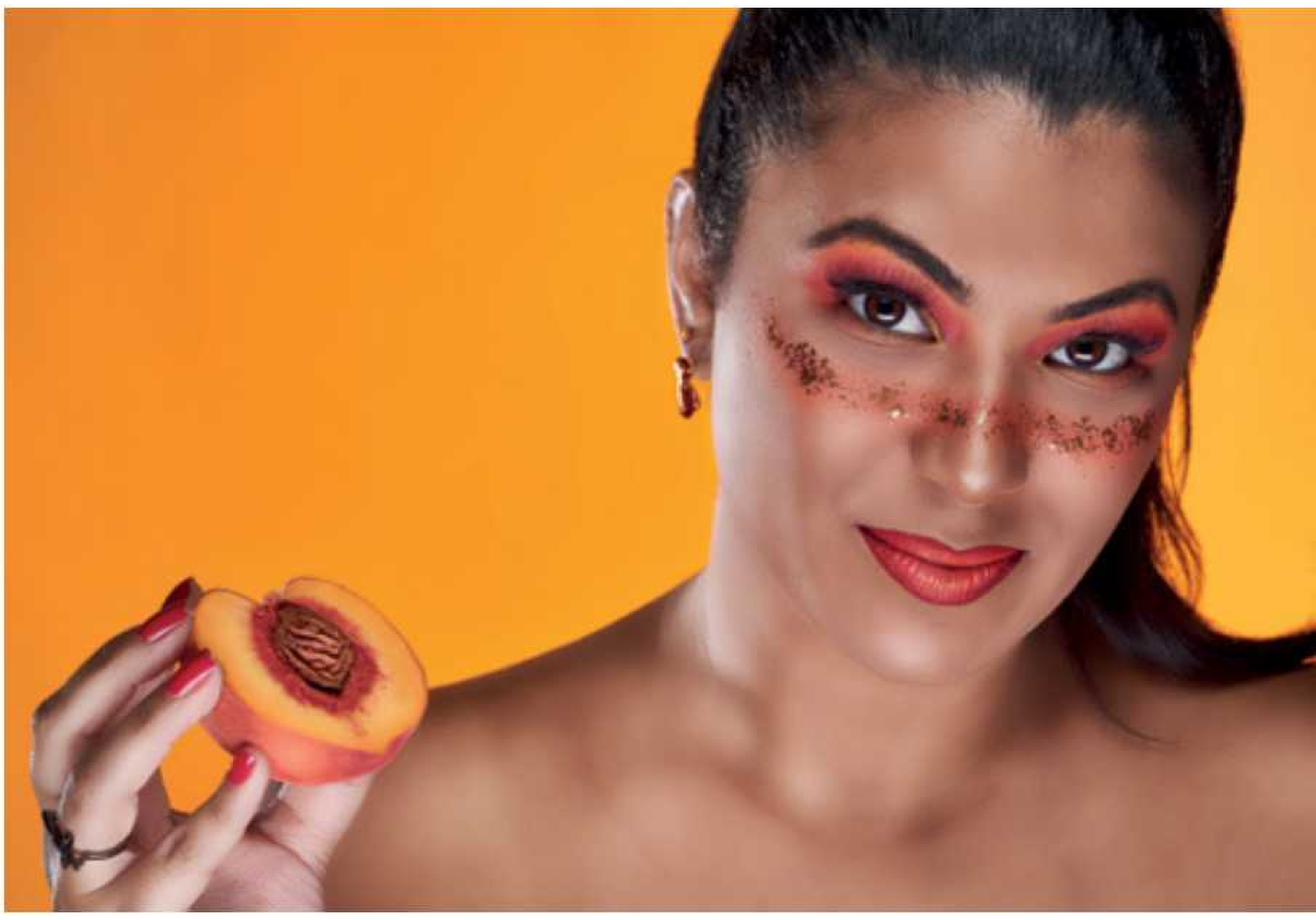
delos, a opção foi pedir para as mulheres vestirem faixas como tops, livrando a região do corpo de roupas e tecidos.

IMPRESSÕES FINE ART

Cheles lembra que um projeto autoral é algo que agrega visibilidade ao fotógrafo no mercado, desde que exista uma boa divulgação. Como a série teve início em fevereiro, o fotógrafo ainda não planejou realizar uma exposição, mas já pensa em fazer algumas impressões em *fine art* para comercializar em galerias, visando à decoração de residências e estabelecimentos comerciais, já que acredita que frutas e cores são temas sempre atuais, e raramente saem de moda.

Para o projeto ter mais visibilidade, ele pretende usar também como plataformas de divulgação o Instagram (tem 27 mil seguidores) e o YouTube – ele inaugurou um canal este ano e o usa constantemente para mostrar trabalhos comerciais, assim como dar os cursos que ministra. "Acredito que as redes sociais são indispensáveis para quem trabalha em fotografia. É um jeito de conhecer novos talentos, pessoas, clientes e se vender. Mas tem que postar vídeos e fotos quase todos os dias. Dá bastante trabalho, mas vale a pena", defende ele.

Para a série produzida até março de 2019, ele contou com a ajuda de oito modelos e seis maquiadores, que colaboraram gratuitamente com o projeto em troca de parceria. O time de modelos não profissionais foi composto por Karoline Nogueira, Vitoria Salton, Julia Pavani, Fernanda Lanzoni, Marcela Oliveira, Stephanie Sato, Thalita Hemanuelli e Jully Oliveira e os profissionais de maquiagem foram Karoline Nogueira, Ariane Leal, Adriana Molinari, Danyella Moreira e Thiago Naville.



As cores e a maquiagem buscam uma unidade com cada fruta destacada na série; Cheles planeja imprimir as imagens em padrão *fine art* para uso em decoração

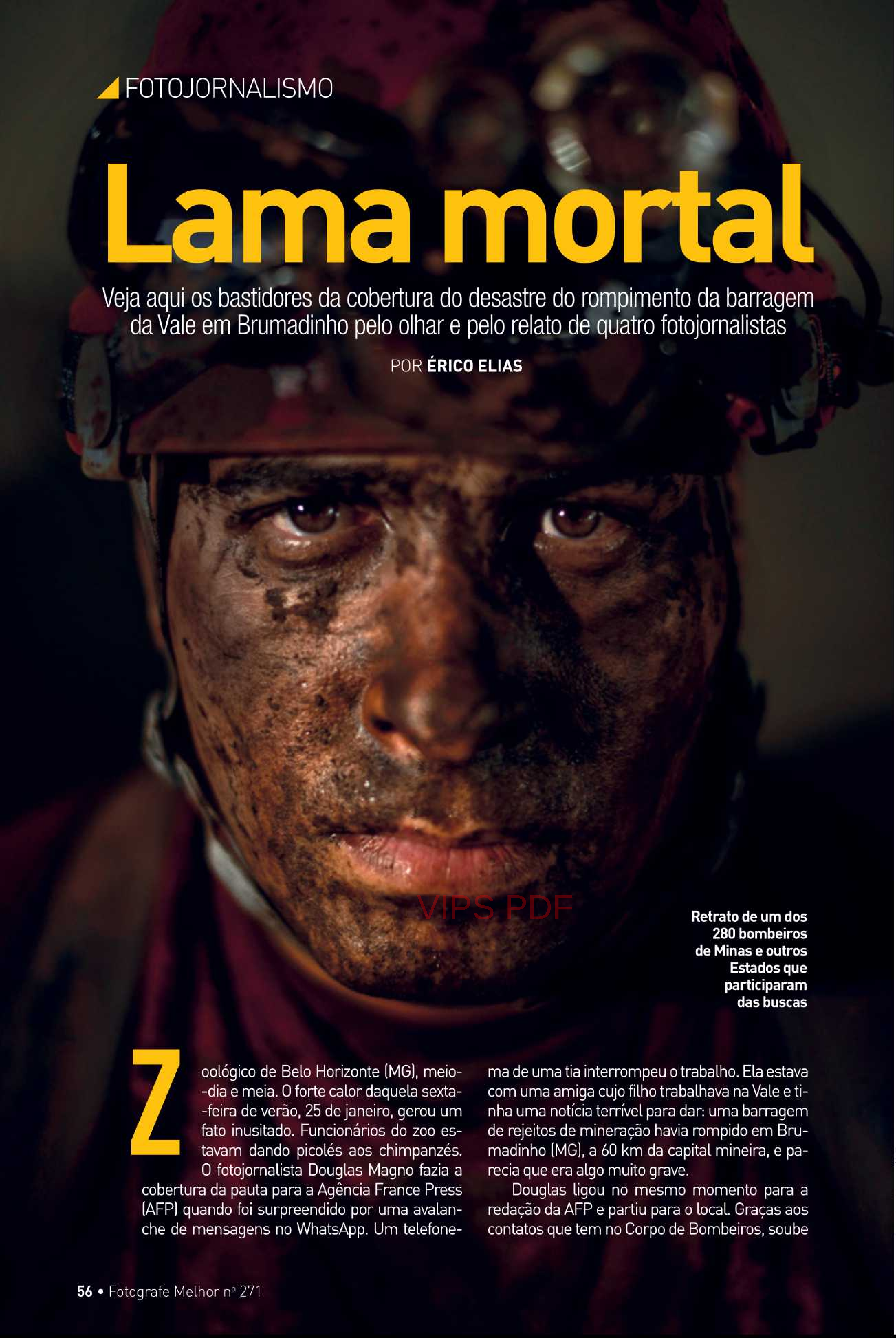
VIPS PDF

FOTOJORNALISMO

Lama mortal

Veja aqui os bastidores da cobertura do desastre do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho pelo olhar e pelo relato de quatro fotojornalistas

POR **ÉRICO ELIAS**



Retrato de um dos 280 bombeiros de Minas e outros Estados que participaram das buscas

Douglas Magno/O Tempo

VIPS PDF

Zoológico de Belo Horizonte (MG), meio-dia e meia. O forte calor daquela sexta-feira de verão, 25 de janeiro, gerou um fato inusitado. Funcionários do zoo estavam dando picolés aos chimpanzés. O fotojornalista Douglas Magno fazia a cobertura da pauta para a Agência France Press (AFP) quando foi surpreendido por uma avalanche de mensagens no WhatsApp. Um telefonema de uma tia interrompeu o trabalho. Ela estava com uma amiga cujo filho trabalhava na Vale e tinha uma notícia terrível para dar: uma barragem de rejeitos de mineração havia rompido em Brumadinho (MG), a 60 km da capital mineira, e parecia que era algo muito grave.

Douglas ligou no mesmo momento para a redação da AFP e partiu para o local. Graças aos contatos que tem no Corpo de Bombeiros, soube

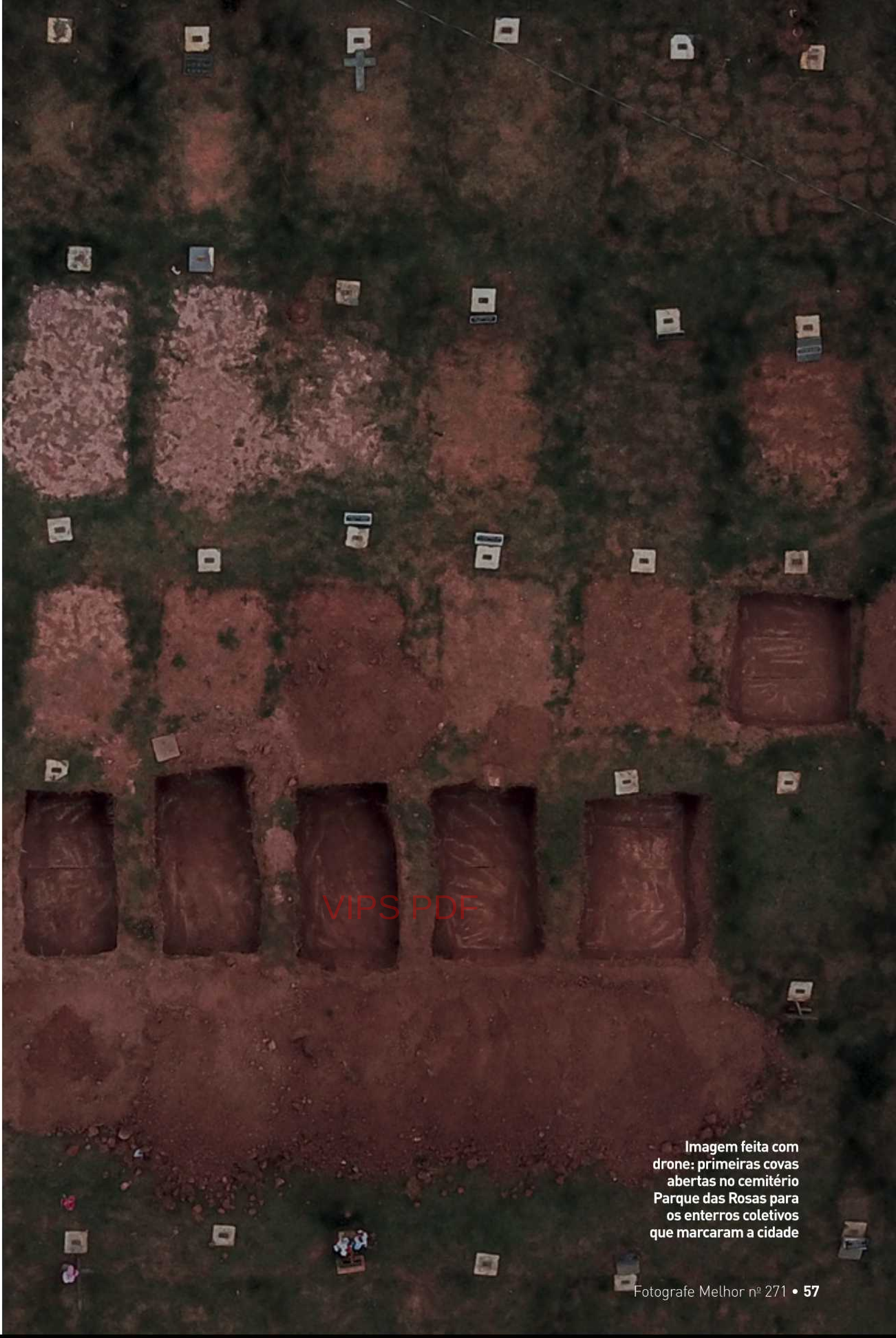
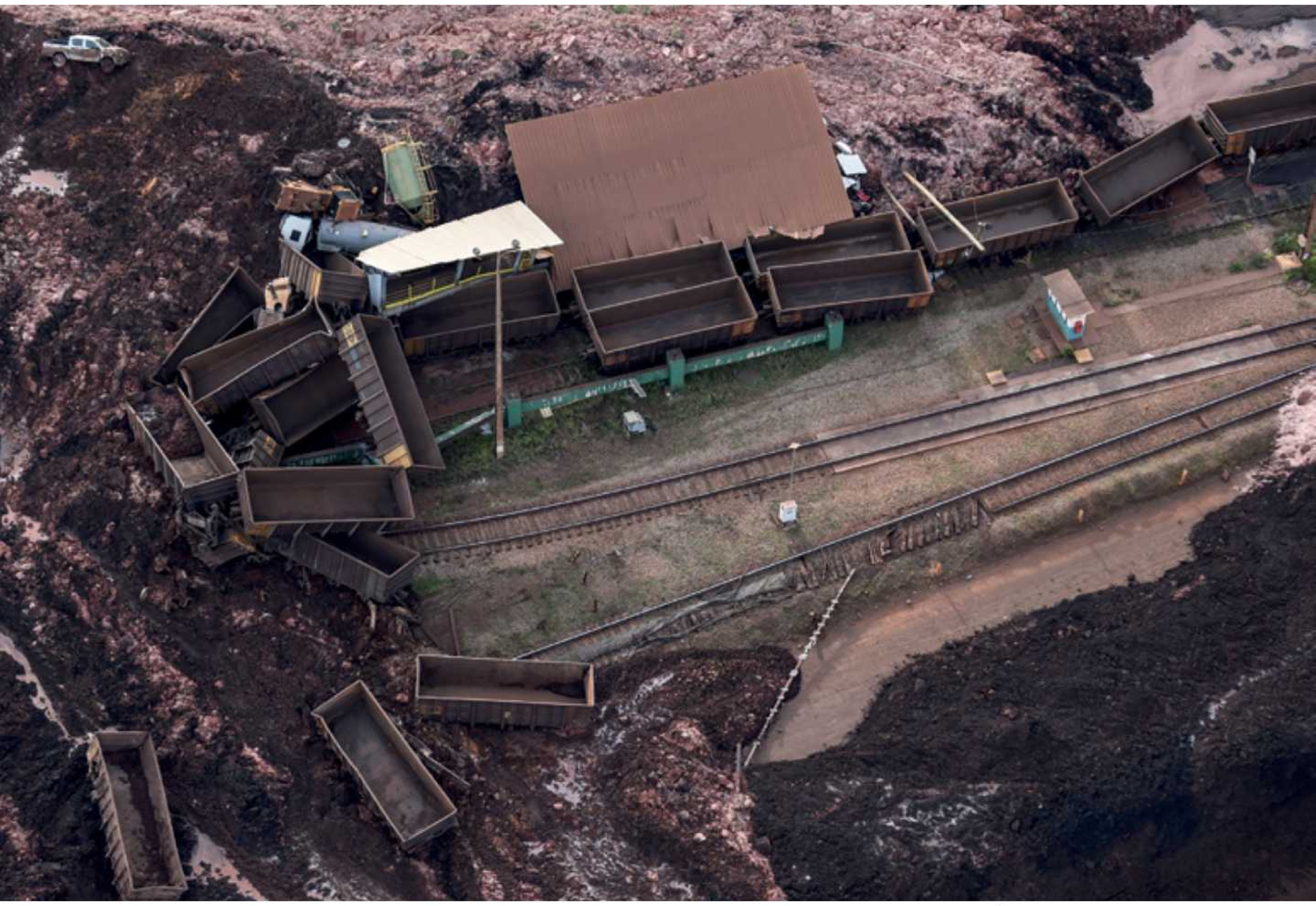


Imagem feita com drone: primeiras covas abertas no cemitério Parque das Rosas para os enterros coletivos que marcaram a cidade

VIPS PDF



A força da lama destruiu vagões de aço; no canto superior esquerdo, a caminhonete em que dois funcionários sobreviveram

no caminho da gravidade da situação e que era alto o número de vítimas. Ao chegar a uma estrada fechada pela lama, já era possível ver alguns helicópteros que sobrevoavam a região. Douglas ligou novamente para a redação e pediu um helicóptero, no que foi prontamente atendido. Por volta das 16h, levantava voo para registrar imagens aéreas do alto do terrível rastro de destruição deixado pelo rompimento da barragem da Vale que despejou toneladas de lama densa sobre o refeitório, onde dezenas de funcionários almoçavam, e outras instalações adjacentes, sem dar qualquer chance de escapatória às pessoas.

Era uma tragédia que se repetia, um filme de horror que Douglas havia fotografado em 2015, quando rompeu a barragem de rejeitos do Funil, em Mariana (MG), esta sob responsabilidade da Samarco, propriedade da Vale e da australiana BHP. Na ocasião, o crime ambiental teve proporções maiores do que o humano. Dessa vez, foi o contrário.

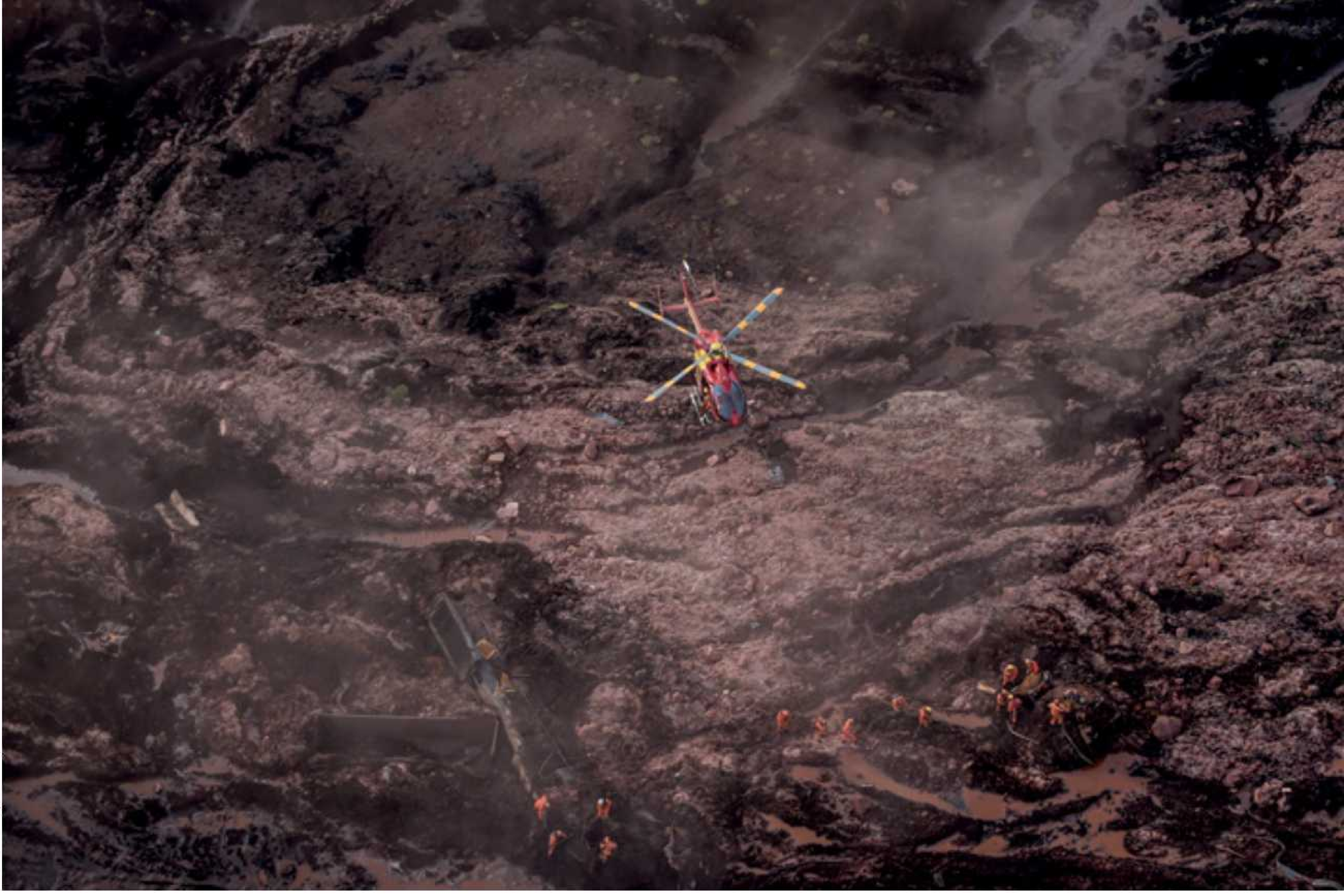
VIPS PDF

FOTOS E VÍDEO

"De cima, dava para ter a dimensão do acidente. O volume de lama era muito menor do que em Mariana. Mas pelo rádio a gente ouvia as mensagens dos outros helicópteros e logo percebemos a gravidade do que tinha acontecido. Foi dito que lá embaixo havia um refeitório e já tinha começado a retirada de corpos e de sobreviventes. Dava para ver o poder daquela torrente pelos eixos retorcidos do trem de ferro. A locomotiva foi arrastada como se fosse de papel. Várias casas do vilarejo abaixo foram atingidas, principalmente na beira do córrego do Feijão, onde estava a Pousada Nova Estância, que foi completamente tragada", conta Douglas.

Ainda do helicóptero ele enviou as primeiras fotos e um vídeo gravado com o celular para a AFP. Depois voltou para casa em Belo Horizonte, editou o material completo em alta resolução e descansou um pouco para o dia seguinte. Seu impacto seria ainda maior ao chegar de manhã no vilarejo próximo à barragem.

O campinho de futebol ao lado da igreja havia se transformado em heliporto. A própria igreja fazia as vezes de posto avançado do Corpo de Bom-



Fotos: Douglas Magno/ AFP

Douglas Magno foi um dos primeiros a fazer imagens aéreas da tragédia; ao lado, um boi que ficou preso na lama

VIPS PDF

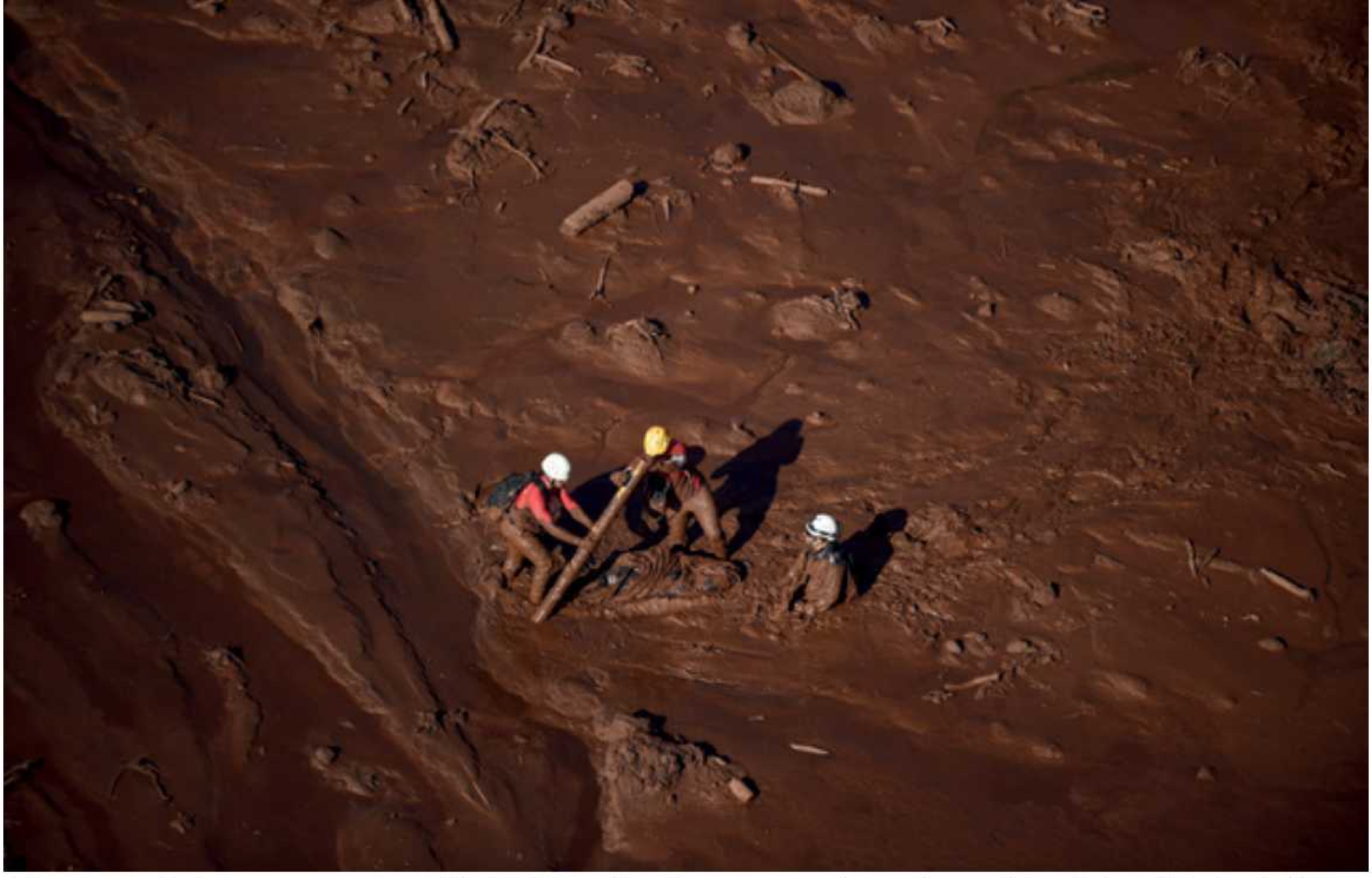
beiros. "Esse foi o momento que mais me marcou", lembra. "Corpos chegavam pendurados na rede. Nesse dia chegou a ter 16 helicópteros sobrevoando ao mesmo tempo. Eram muitos corpos, chegando a 20, 30 metros de onde eu estava. Cada corpo que chegava, a multidão de parentes e amigos das vítimas corria para a grade para o reconhecimento. Muitas vezes chegavam apenas pedaços, um quadril, um fêmur, um braço. Uma hora foram puxar um corpo e o braço soltou".

ONDA MIDIÁTICA

Uma enorme onda de jornalistas de diversas partes e veículos inundou a região de Brumadinho no dia seguinte ao ocorrido. A conexão à internet, já bastante fraca na zona rural próxima ao Córrego do Feijão, ficou congestionada. O trânsito de jornalistas tornou-se intenso, no vai e vem entre o local da tragédia e a busca de um lugar propício para envio das imagens. Os profissionais baseados em Belo Horizonte faziam bate e volta todos os dias. Os vindos de outras partes tiveram dificuldade para conseguir hospedagem na região.

A ligação entre o centro de Brumadinho e as minas da Vale foi obstruída pela lama. Do lado da cidade, casas foram atingidas no bairro Parque das Cachoeiras. Porém, o local mais fortemente atingido estava do outro lado. Foram montadas estruturas dos dois lados, o que obrigava os fotojornalistas a idas e vindas constantes.

Os corpos chegavam na base próxima ao Córrego do Feijão, enquanto a parte administrativa da Vale estava no centro de Brumadinho. A cidade foi tomada pelo luto, pois a grande maioria dos moradores tem



Acima, o resgate de um corpo mostra a dificuldade para fazer buscas e resgates em Brumadinho; abaixo, série de retratos com alguns dos homens do Corpo de Bombeiros de Minas, trabalho diferenciado feito pelo fotojornalista Douglas Magno

BOMBEIROS
CBMMG

Fotos: Douglas Magno/ AFP

algum tipo de parentesco ou amizade com pessoas mortas na tragédia. Por isso havia muita pauta.

Douglas Magno conta que as estruturas montadas no local para atender à imprensa e principalmente a atitude dos bombeiros com os jornalistas foi bastante profissional. "Houve até uma certa cumplicidade entre bombeiros e imprensa. Eles entenderam a importância do nosso trabalho e fizeram de tudo, na medida do possível, para que a gente pudesse documentar o que tinha acontecido", destaca o repórter fotográfico.

Ele informa que o clima se deteriorou ao longo da primeira semana, à medida que os familiares das vítimas foram passando do choque à indignação. A lama foi se solidificando e com ela se apagavam as esperanças de encontrar mais sobreviventes. Diferente de um terremoto, que causa desmoronamento e gera situações em que muitos sobreviventes ficam presos sob os escombros, a força da densa lama de Brumadinho literalmente carregou e encobriu tudo o que encontrou pela frente.

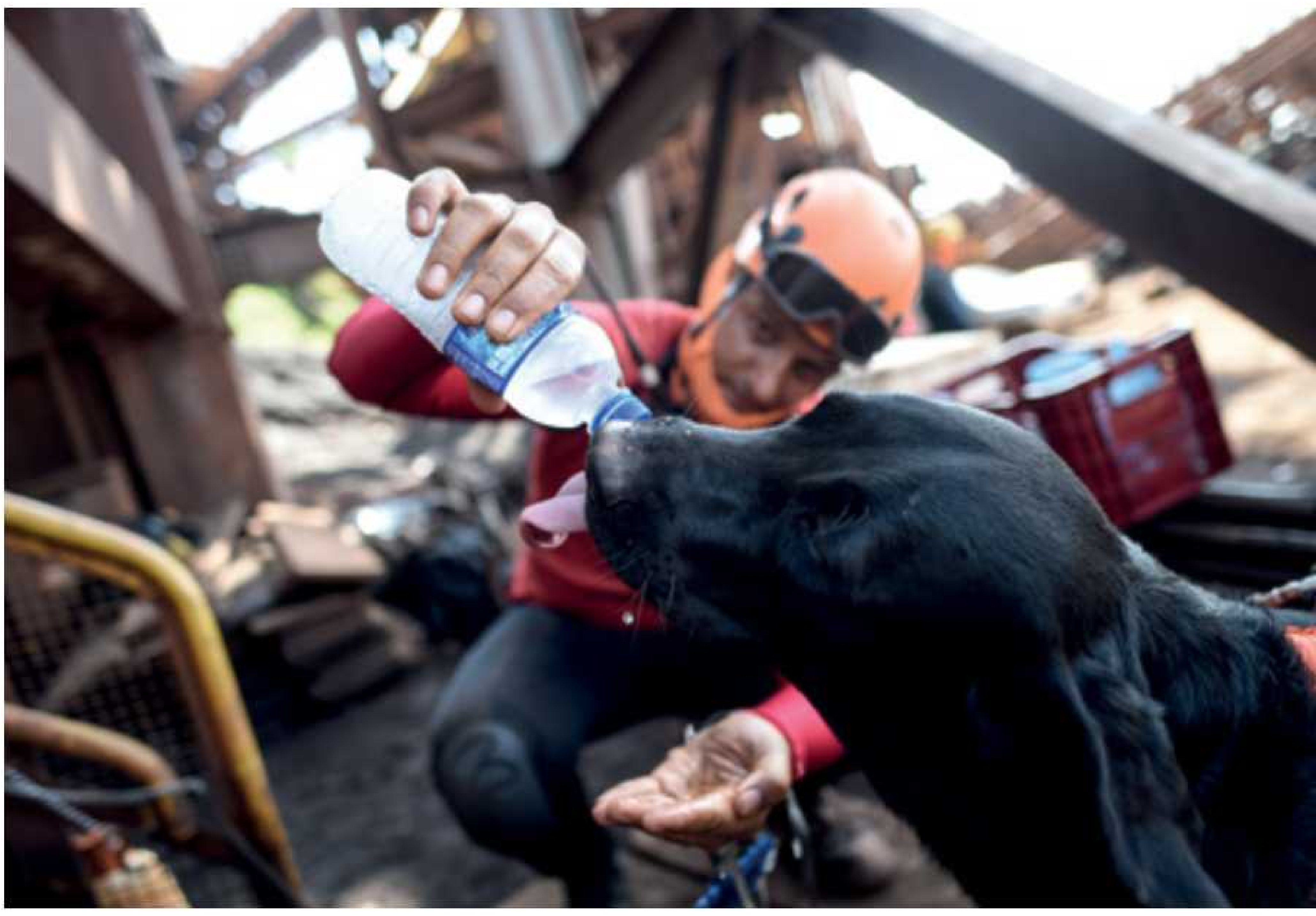
VIPS PDF

A dificuldade e o enorme perigo de se movimentar sobre a lama tornavam difíceis as abordagens por terra. Por questões de segurança, os bombeiros estabeleceram limites para a ação dos fotógrafos, pois em muitos pontos uma cisterna ou um buraco fundo poderiam estar escamoteados e qualquer passo em falso poderia ser fatal. As operações de salvamento ficaram conhecidas pelo movimento de bombeiros que se deitavam na lama para melhor espalhar o peso do corpo e assim evitar o afundamento.

IMAGENS EXCLUSIVAS

A partir do domingo, dia 27 de janeiro, o espaço aéreo foi fechado para drones e helicópteros que não fizessem parte dos trabalhos de resgate. Com isso, os fotojornalistas tiveram que usar a criatividade. Foi nesse contexto que Douglas Magno conseguiu algumas imagens exclusivas.

Naquele mesmo domingo, ele estava no estádio Mineirão, cobrindo uma partida entre Cruzeiro e Atlético Mineiro, quando recebeu mensagens de um bombeiro dizendo que havia espaço para um jornalista em um helicóptero de resgate. "Fui imediatamente para o local e consegui voar com os bombeiros. Vi muitos corpos nesse dia. A lama estava baixando e alguns corpos começavam a boiar. Tinha bombeiros sujos de lama até o pescoço. Eles utilizavam canos PVC



Um olhar para o dia a dia dos bombeiros, como o banho após o árduo trabalho e a parceria com cães farejadores

para marcar o local onde haviam encontrado corpos. Cachorros ajudavam na busca", recorda ele. Foi dessa missão que saíram as fotos estampadas nas capas do jornal *The New York Times* e da revista semanal *IstoÉ*.

Dois dias depois, quando começaram os enterros coletivos nos cemitérios da região, Douglas conseguiu obter outra imagem marcante. "Não queria fotos que expusessem os parentes das vítimas. Eles já estavam em um estado de sofrimento muito grande. Então me veio a ideia de fazer a imagem do alto, dando uma dimensão da tragédia pelo número de covas abertas para o enterro", relata o fotojornalista.

Ele estava no cemitério Parque das Rosas, a uma certa distância do local onde a barragem rompeu, fora da área cujo espaço aéreo estava fechado. Por isso pôde usar o drone para capatar a cena do alto, que saiu estampada na capa do jornal *Super Notícia*, de Belo Horizonte, e do suplemento "Ilustríssima", da *Folha de S. Paulo*. Houve relatos de dois casos de fotógrafos que foram detidos pela polícia utilizando drones em área proibida.

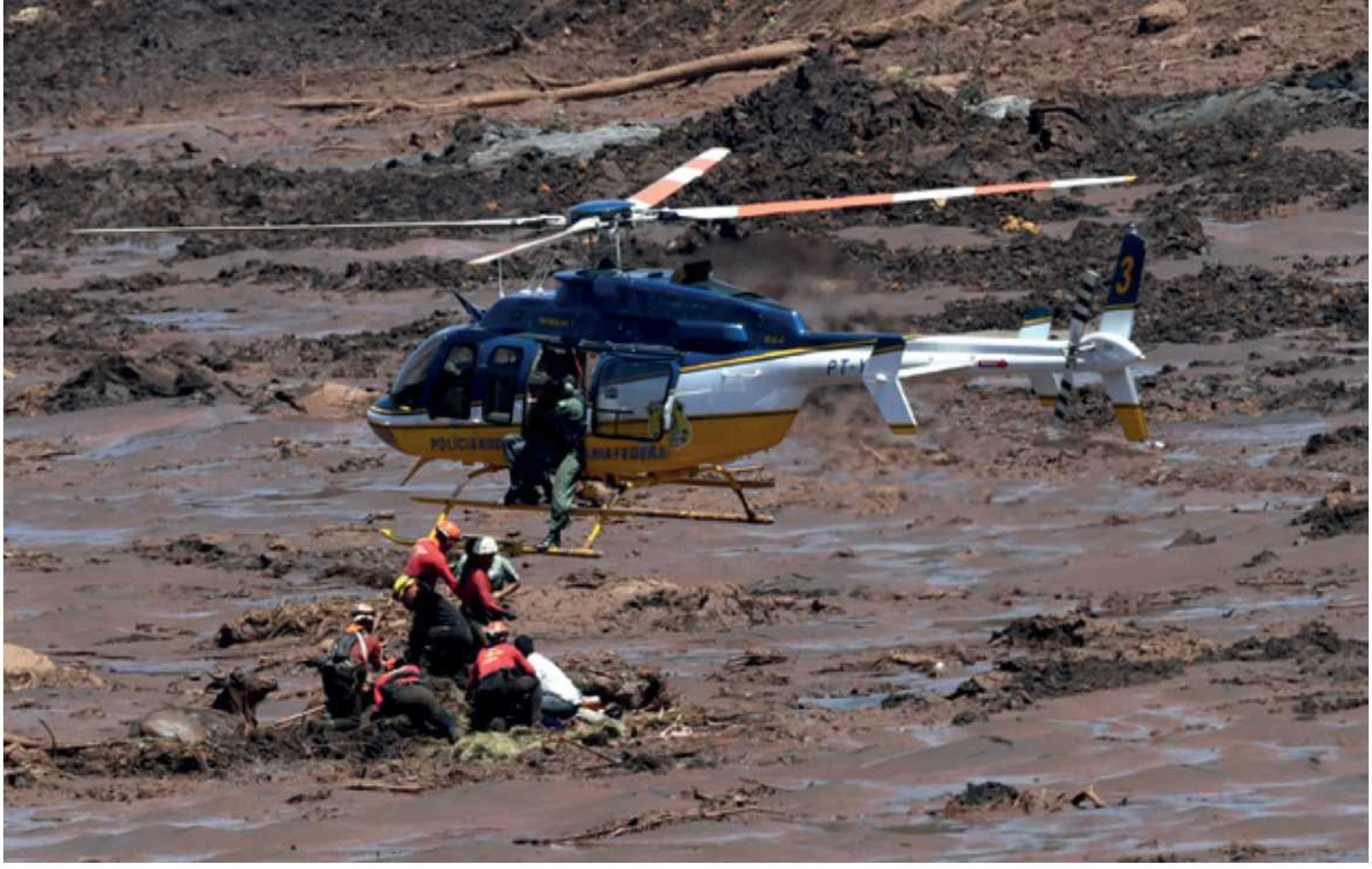
Outro voo marcante realizado por Douglas Magno com as equipes de resgate se deu no dia 4 de fevereiro, dez dias após a catástrofe. A lama já estava bem mais sólida. Dali resultou uma matéria para o site *El País* que relata, por meio de fotos e legendas, como estava sendo feito o trabalho de busca dos bombeiros. "Os helicópteros pousavam levantando uma poeira espessa de resíduos de minério. Aquele barulho ensurdecedor, misturado com a devastação, causava a impressão de um verdadeiro cenário de guerra", descreve.

No momento em que esta matéria estava sendo editada, na segunda semana de março, as buscas seguiam em curso. O número de óbitos confirmados era de 207 e de desaparecidos era de 101, segundo a Defesa Civil de Minas Gerais.

VIPS PDF

Arquivo Pessoal

Douglas Magno em Brumadinho: ele também fez a cobertura em Mariana (MG)



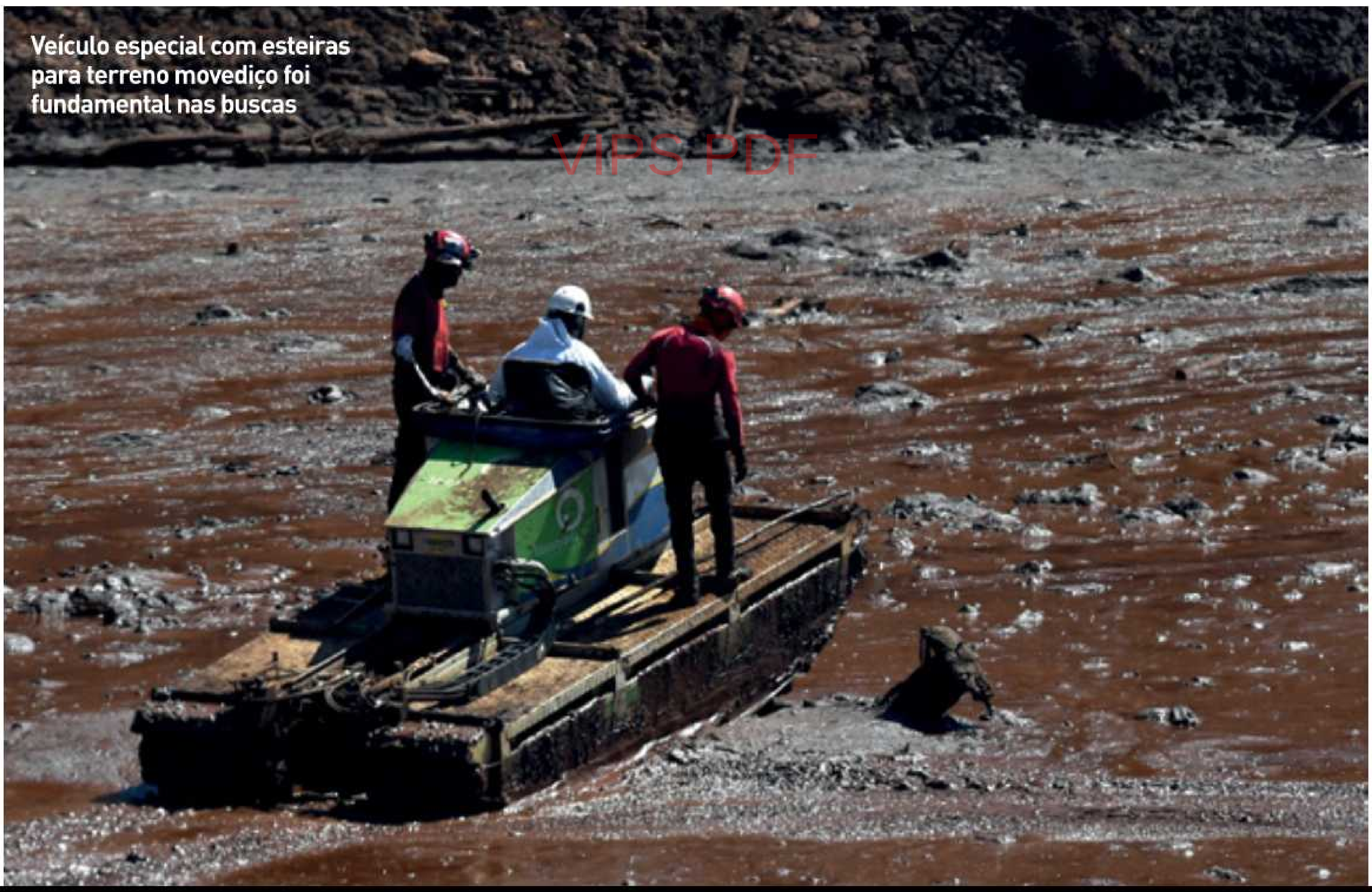
Fotos: Alex de Jesus

Bombeiros tentam socorrer uma vaca atolada com a ajuda de helicóptero da Polícia Rodoviária Federal, que cedeu aeronaves

ALEX E A LAMA TÓXICA

Alex de Jesus, fotógrafo do jornal *O Tempo*, de Belo Horizonte, estava saindo da redação quando chegou a informação do rompimento da barragem. Ele foi imediatamente escalado para cobrir o evento, junto com a repórter Mariana Nogueira. Os dois partiram de carro para Brumadinho e inicialmente chegaram pelo centro da cidade, na região menos afetada. Dali fizeram a volta e chegaram ao Córrego do Feijão no momento em que as buscas por sobreviventes estavam no auge.

No vilarejo abaixo das instalações da Vale, que foi bastante afetado pela lama, a dupla de reportagem recolheu algumas histórias impressionantes ao longo dos dias seguintes. Kelly Aparecida Pinto de Souza, de 19 anos, estava com o filho de 7 meses no colo quando a lama invadiu sua casa. Sob o impacto, ela deixou o menino cair e ele conseguiu escapar por pouco. Foi encontrado pelos familiares dando gargalhadas. Já Wilson Francelino Caetano, morador de Nova Lima (MG),



Veículo especial com esteiras para terreno movediço foi fundamental nas buscas

VIPS PDF

não teve a mesma sorte. Ele voltava todos os dias ao local em busca do filho "vivo ou morto" e passava horas olhando desolado para a lama, na esperança de alguma notícia.

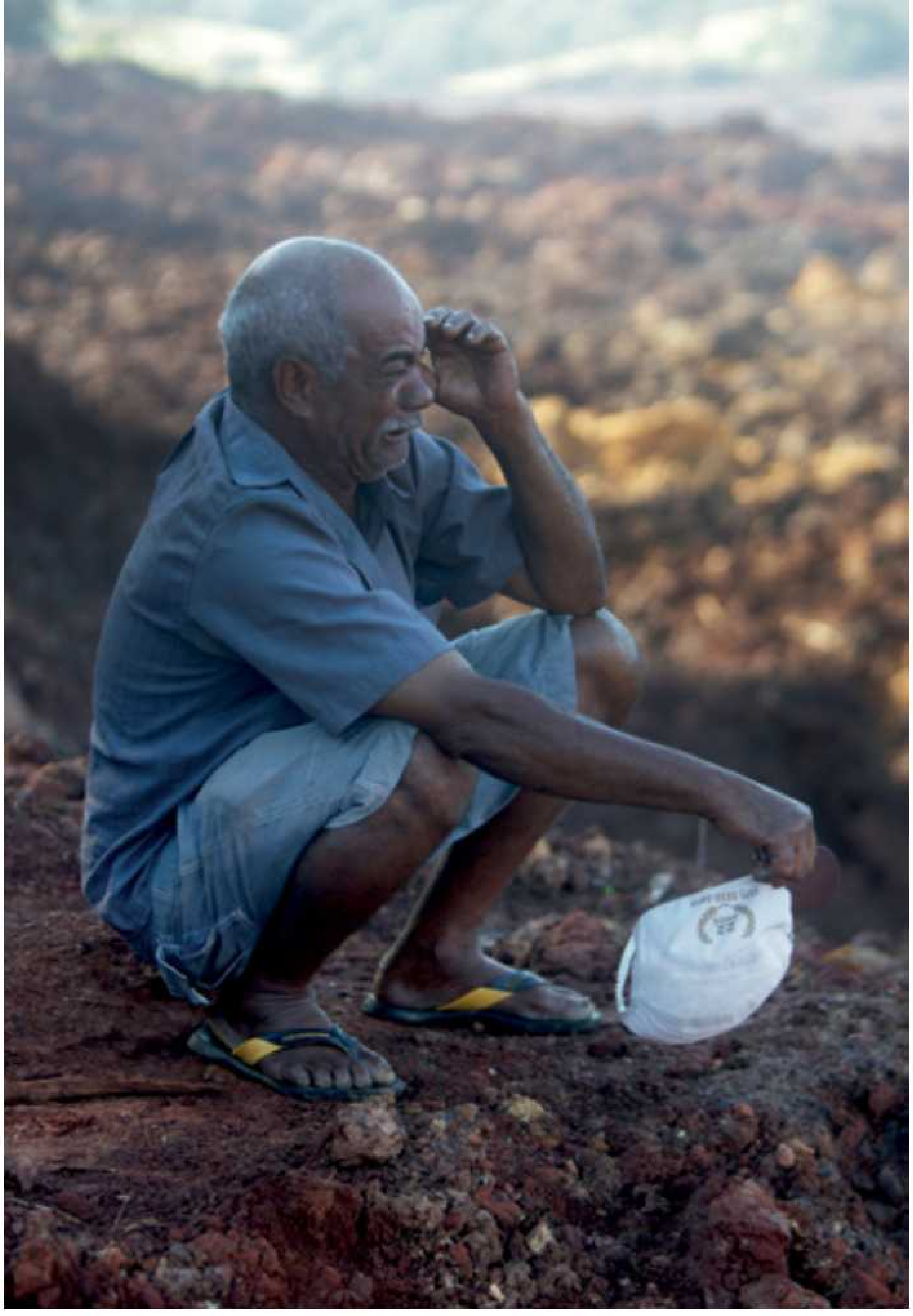
Alex saía de madrugada e voltava no fim da tarde para Belo Horizonte, diariamente, sempre acompanhado de um repórter de texto. As refeições eram feitas na base montada próxima ao Córrego do Feijão, onde era preparado um almoço comunitário. Desde o primeiro momento ficou proibido o consumo de água do local, mas as doações de água e alimentos vieram em número tão grande que foi necessário pedir que parassem de doar por falta de locais para estocar.

Refeições realizadas fora da base, onde se cozinhava com água mineral, não eram recomendadas e muitas vezes os fotojornalistas tinham de passar o dia à base de alimentos industrializados, como barrinhas de cereal ou lanches levados de casa, por falta de tempo e disponibilidade para almoçar. A eles também foi oferecido cloridrato de doxiciclina, medicamento contra doenças que poderiam ser contraídas pelo contato com a lama. O remédio, no entanto, produziu efeitos colaterais em algumas pessoas, como ânsias e dores de cabeça. Por essa razão, Alex optou por não tomar. A partir do dia 17 de fevereiro, ele parou de ir a Brumadinho por causa de uma série de sintomas que provavelmente se deviam ao contato com a lama: febre, dor de cabeça e reações alérgicas na pele.

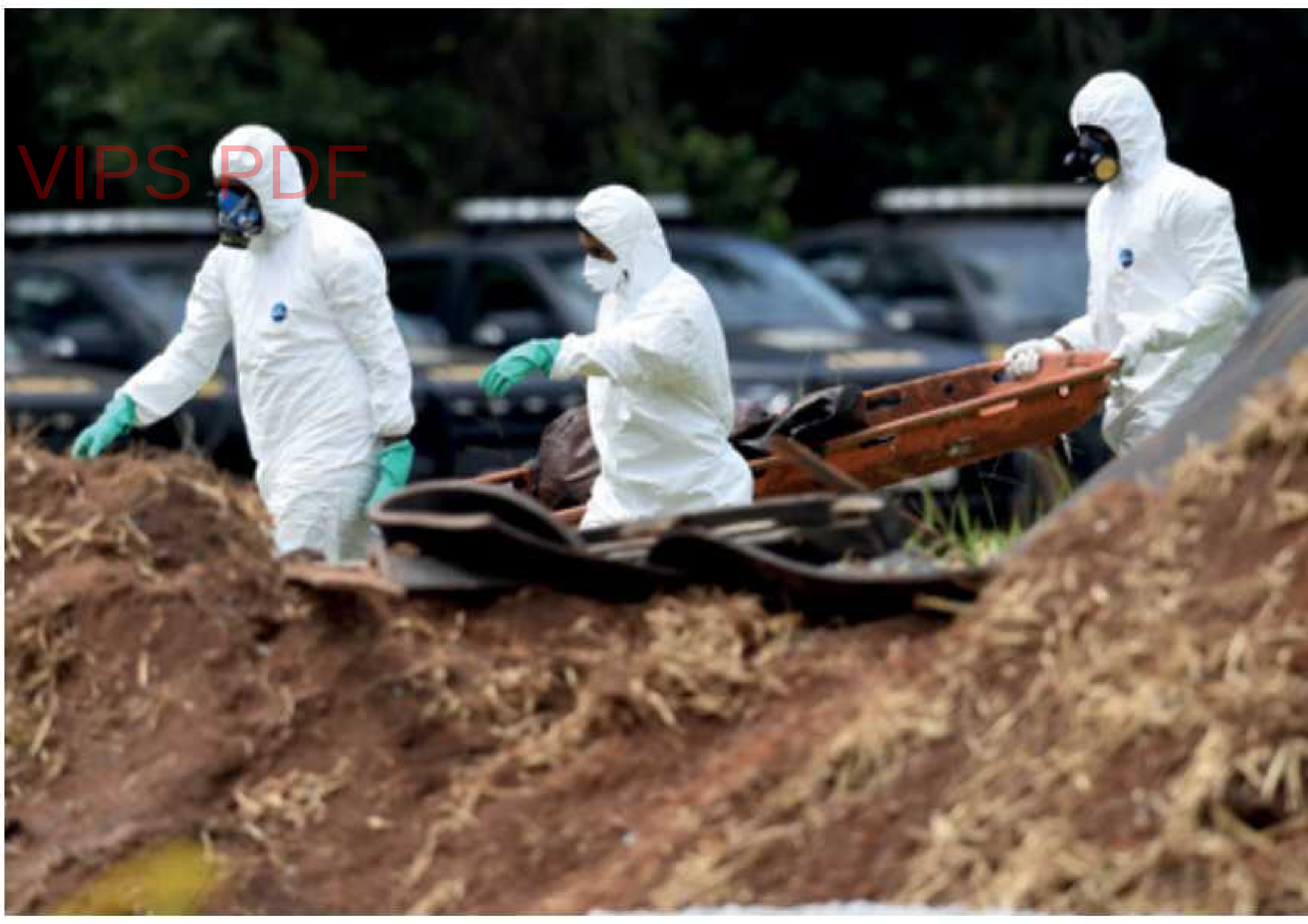
O fotojornalista lembra que, no início, o contato com os parentes das vítimas era constante, mas a Vale foi retirando essas pessoas aos poucos e levando para hotéis fora da região. Atualmente, a maioria dos familiares de vítimas está inacessível à imprensa. O local das buscas também foi fechado e só pode ser acessado com autorização prévia. Medidas foram tomadas para evitar a exposição dos corpos, e foi criada uma área de desintoxicação, para que os bombeiros se lavem após as buscas.

Alex de Jesus, do jornal *O Tempo*, em Brumadinho

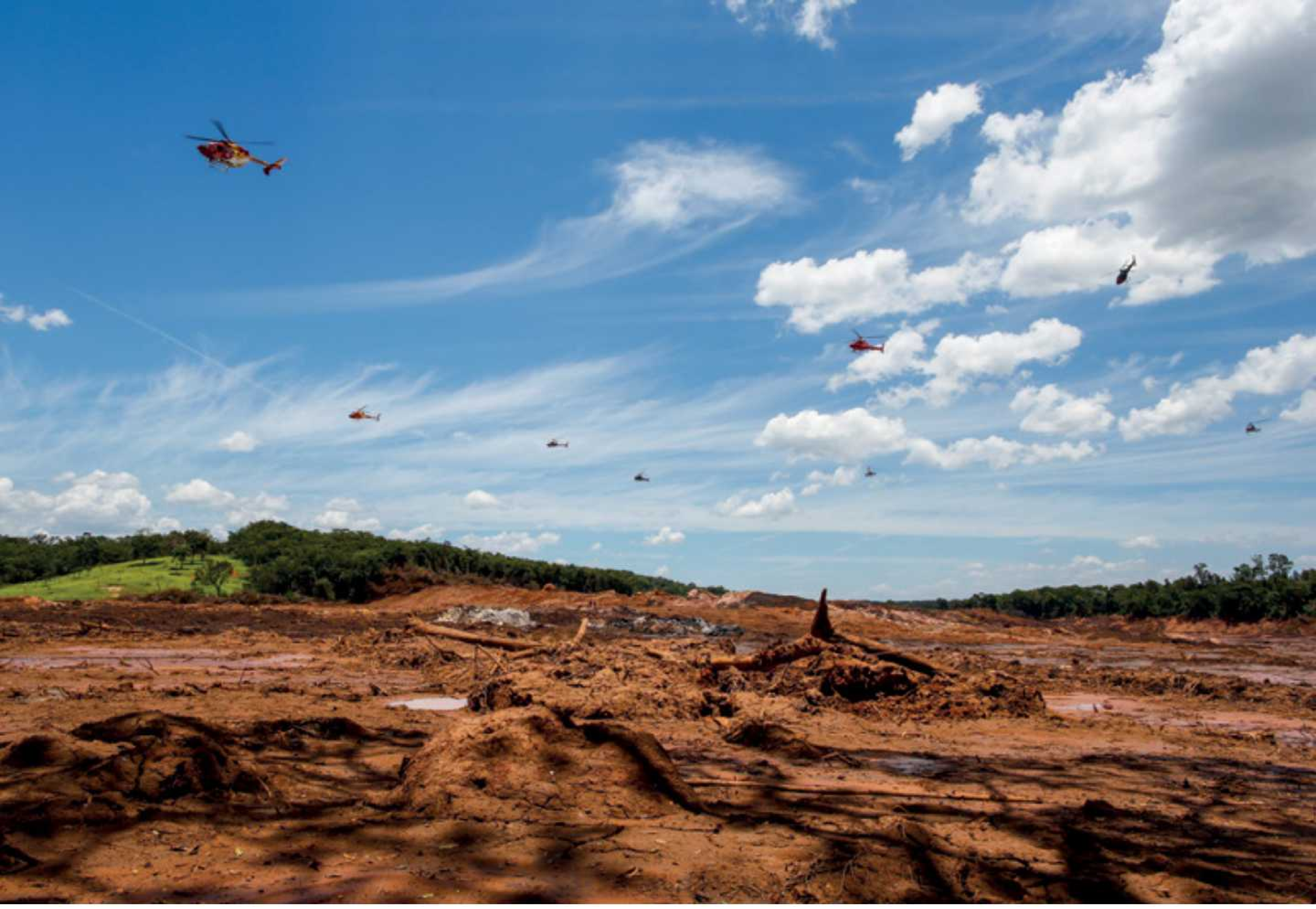
Cristiane Mattos



Acima, a dor de Wilson Caetano à espera de notícias do filho desaparecido; abaixo, chegada de corpo para identificação



VIPS PDF



Acima, parte dos 16 helicópteros que participaram da operação; abaixo, a emoção do padre Renê Lopes em missa na Paróquia de São Sebastião, em Brumadinho

IGO E OS DRAMAS PESSOAIS

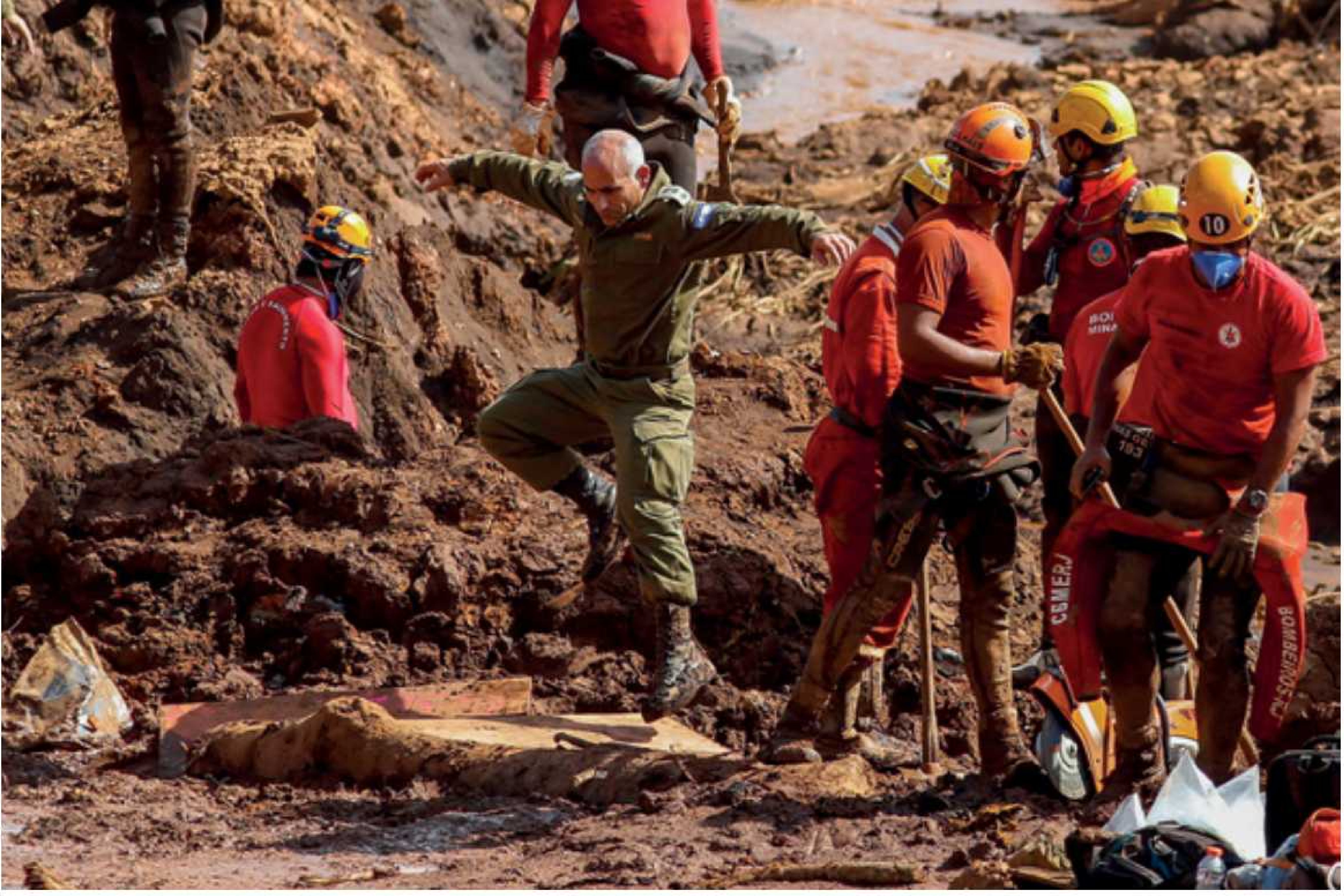
Igo Estrela, fotógrafo do portal Metrópoles, de Brasília (DF), foi outro profissional a se destacar na cobertura do rompimento da barragem. Ele chegou no dia seguinte ao ocorrido, acompanhado da repórter de texto Mirelle Pinheiro. Os dois ficaram ao todo 14 dias na região. Nesse período, rodaram 2.000 km com o carro alugado no aeroporto em Belo Horizonte. Nos primeiros dias, se hospedaram em Betim, região metropolitana da capital. Depois, conseguiram vaga em uma pousada no distrito de Casa Branca, próximo ao vilarejo do Córrego do Feijão.

VIPS PDF

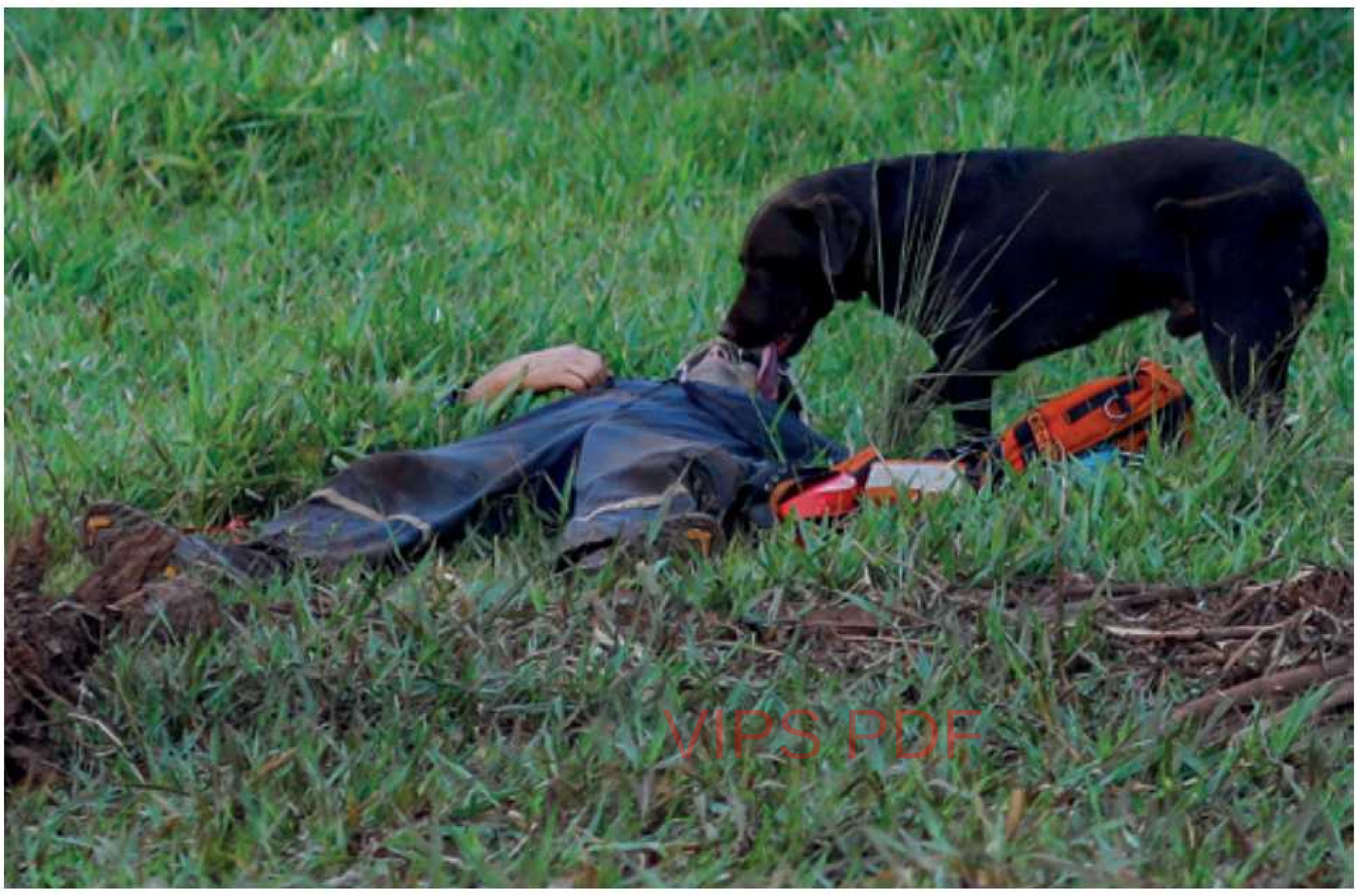
Os primeiros dias da cobertura se concentraram entre a região do desastre e o centro de Brumadinho. Nos dois dias seguintes ao rompimento, Igo teve a sorte de poder ajudar nas buscas e ainda fazer imagens exclusivas. Ao chegar ao local com seu drone foi solicitado por um tenente do Exército para ajudar a localizar sinais de sobreviventes. O drone foi pilotado sob coordenação do tenente e por isso pôde voar.

Igo foi um dos primeiros a avistar e registrar a chegada dos soldados israelenses, no dia 28 de setembro. No dia seguinte, ele e Mirelle Pinheiro relataram em notícia os desentendimentos criados pela chegada dos estrangeiros, munidos de um equipamento para localização de sobreviventes que não tinha serventia para aquele tipo de ocorrência.

Passados os primeiros dias de resgate, a dupla saiu em busca de histórias de personagens que viveram o drama. Foram até a aldeia indígena Naô Xohã às margens do Rio Paraopeba, em São Joaquim (MG), e lá constataram que os peixes estavam morrendo intoxicados com a lama, afetando o principal meio de subsistência da comunidade.



Fotos: Igo Estrela



VIPS PDF

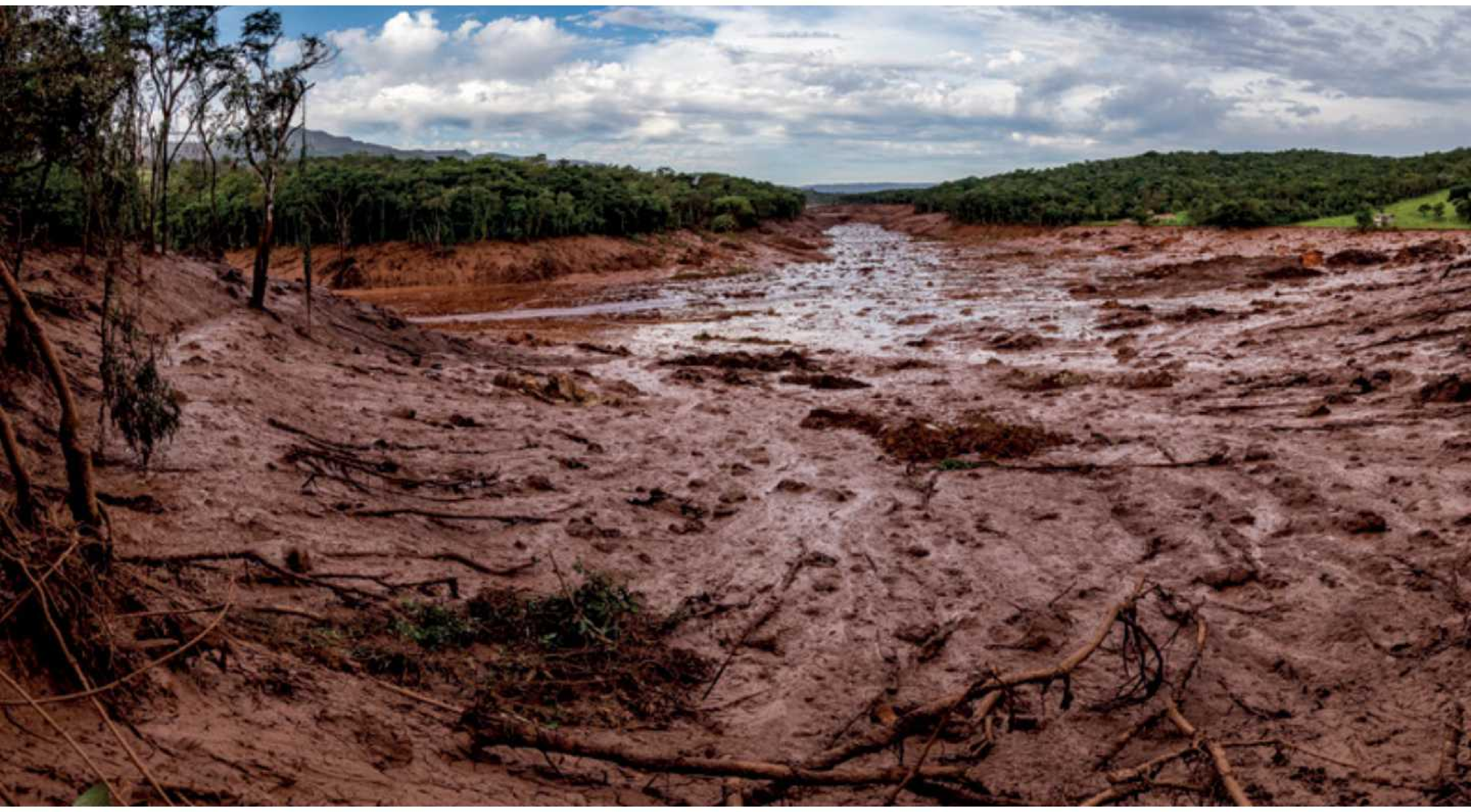
Acima, Golan Vach, coronel do exército de Israel, salta para atingir um local firme; ao lado, cão farejador lambe o rosto de bombeiro exausto

Abaixo, Igo Estrela, fotógrafo do portal Metrópoles, de Brasília (DF), durante pausa na cobertura

No dia seguinte, fizeram uma matéria com o padre Renê Lopes, da paróquia de São Sebastião, em Brumadinho, personagem bastante engajado e conhecido na comunidade. Também descobriram que entre os mortos estava um brasiliense, Alano Teixeira, engenheiro prestes a comemorar os 40 anos de idade, e relataram a história dele.

Dentre os dramas pessoais reportados, Igo Estrela se recorda com maior impacto o de Ronaldo Aparecido dos Santos, motorista de caminhão que trabalhava na mina e estava a cerca de 100 metros da barragem quando tudo aconteceu. Ele ainda tentou passar uma mensagem de rádio aos colegas, mas o sinal já estava cortado. Seu irmão, Rogério Antônio dos Santos, trabalhava na oficina da Vale e foi soterrado. "A perseverança dele em encontrar o corpo do irmão me marcou demais", conta Igo.

JP Rodrigues



NEREU E A VONTADE DE CIDADÃO

Nereu Jr. é fotojornalista *freelancer* e trabalha com eventos. Baseado em Belo Horizonte, ele estava muito próximo de Brumadinho no momento da tragédia. Fazia a cobertura de um encontro para a formação de líderes, em outra mineradora. O evento acabara de terminar quando ficou sabendo do desastre. Partiu para o local ao lado do amigo Claudio Cunha, também fotógrafo, com quem forma uma dupla quase inseparável.

Autorretrato

Logo que chegaram, Nereu encontrou Leo Drummond, fotógrafo da agência mineira Nitro, e passou a integrar o time dele na cobertura. Mas seu interesse no assunto era sobretudo pessoal e cívico. Em 2017, ele se formou na Pós-Graduação em Fotografia e Imagem em Movimento da Universidade Positivo, em Curitiba (PR), com um trabalho de conclusão de curso sobre o desastre de Mariana, orientado por Tibério França.

VIPS PDF

A escolha do tema não foi fortuita. Nereu havia trabalhado para a mineradora Samarco em 2011, quando visitou o distrito de Paracatu de Baixo, em Mariana, para registrar ações sociais. O local foi quase que completamente dizimado pelo rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, em novembro de 2015. O fotógrafo decidiu então retornar ao distrito e ali encontrou as ruínas da destruição, "uma espécie de museu trágico", em suas palavras.

Nereu Jr. cobria um evento em outra mineradora próxima à Vale quando soube da tragédia em Brumadinho

A intenção de Nereu Jr. agora é acompanhar os desdobramentos da história de Brumadinho pelos próximos anos. "Meu trabalho não tem patrocínio. Nasce de uma vontade de cidadão, de tentar fazer a diferença. Não posso ficar parado se tenho condições de contar essa história. Vejo que só agora, passado um mês, as pessoas começam a entender o que aconteceu. Por tudo que ouvi acredito que o número de mortos deva ser bem maior do que está sendo estimado", adverte.

"Percebo que a Vale elaborou uma cartilha muito bem amarrada de ge-

Fotos: Nereu Jr.

Curiosos fotografam a vastidão da área tomada pela lama despejada pela ruptura da barragem

renciamento de crise depois do que aconteceu em Mariana. A imprensa não tem acesso aos familiares das vítimas e agora também o acesso ao local das buscas está controlado. A situação é muito triste, pois a empresa tenta vencer pelo cansaço e pela desinformação", desabafa Nereu.

Depois do ocorrido em Brumadinho, diversas comunidades próximas a barragens de rejeitos de mineração vivem sob constante suspense. No dia 8 de fevereiro, moradores das cidades mineiras de Barão de Cocais e Itatiaiuçu foram retirados de suas casas por risco de colapso de barragens das mineradoras Vale e ArcelorMittal.

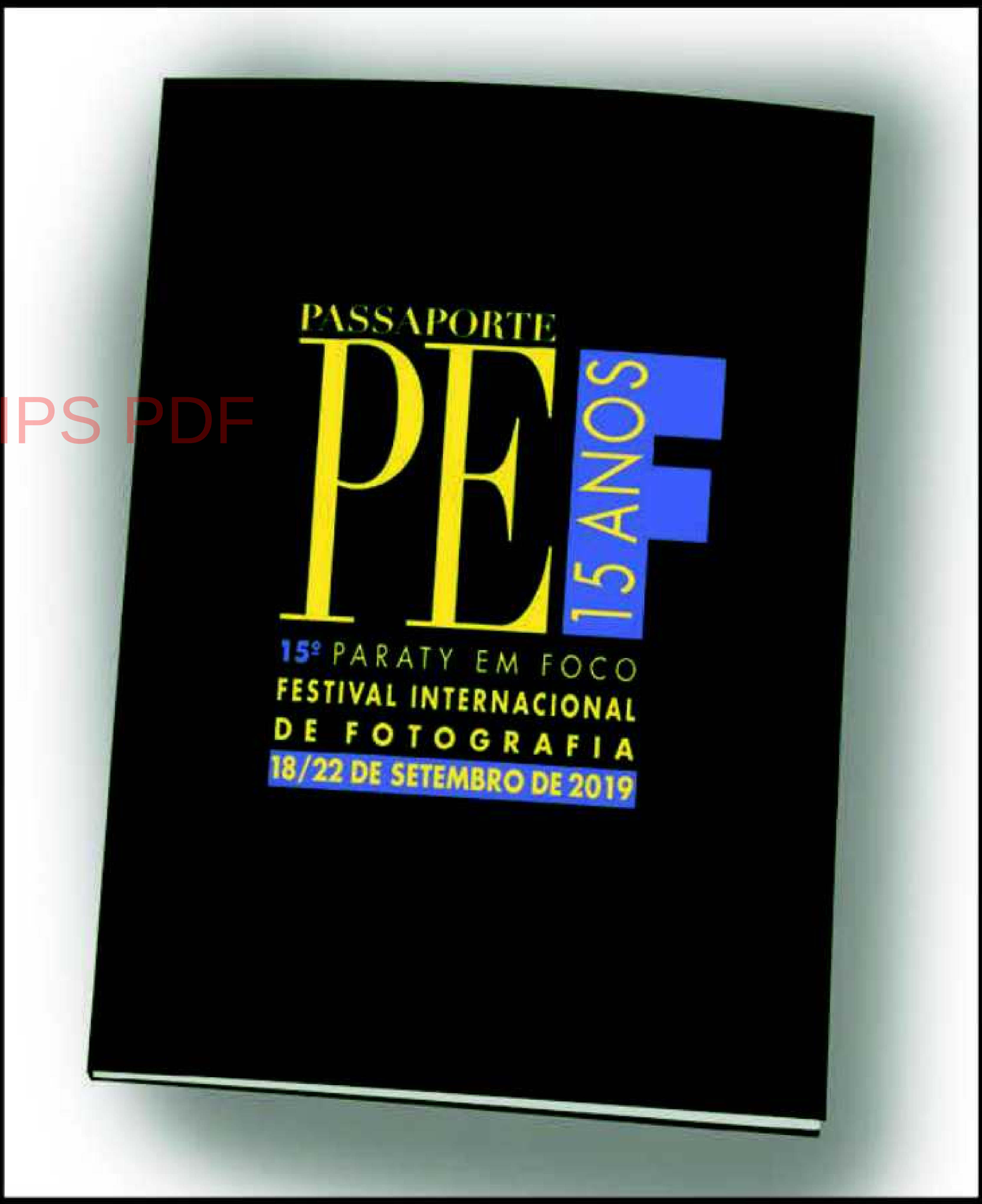
Em um cenário como esse, iniciativas como a do fotógrafo Nereu Jr. são de grande importância, pois ajudam a narrar os fatos do ponto de vista dos afetados e apontam para além da cobertura do fato em si, em busca de seus desdobramentos.

Vaivém de helicópteros, uma constante logo após a tragédia provocada pela Vale

Acima e abaixo, moradores do bairro Parque das Cachoeiras, próximo à Vale, conferem o que restou de suas casas por causa da força da lama da barragem

VIPS PDF

PASSAPORTE CIDADÃO PEF DA FOTOGRAFIA PEÇA LOGO O SEU


PASSAPORTE
PEF
15 ANOS
15º PARATY EM FOCO
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE FOTOGRAFIA
18/22 DE SETEMBRO DE 2019

VIPS PDF

SEJA UM CIDADÃO INTERNACIONAL DA FOTOGRAFIA!

Em 2019, o Paraty em Foco comemora o seu 15º aniversário com o tema “Migrações”. É nesse clima de festa e confraternização que lançamos o Passaporte PEF.

Ao adquiri-lo você participa do financiamento coletivo do festival, se transforma Cidadão PEF e pode escolher entre duas recompensas: 2 Inscrições na Convocatória Portfólio em Foco 2019 ou 5 entradas para palestras da série de Encontros e Entrevistas.

Além disso, o Passaporte PEF dá direito a um desconto de 20% nos produtos com a marca PEF, nos Workshops e Leituras de Portfólio realizados em Paraty durante o festival. O Passaporte PEF é numerado e personalizado, um objeto exclusivo para guardar de recordação. Durante o festival, o Cidadão PEF poderá carimbar seu passaporte nas atividades que participar.

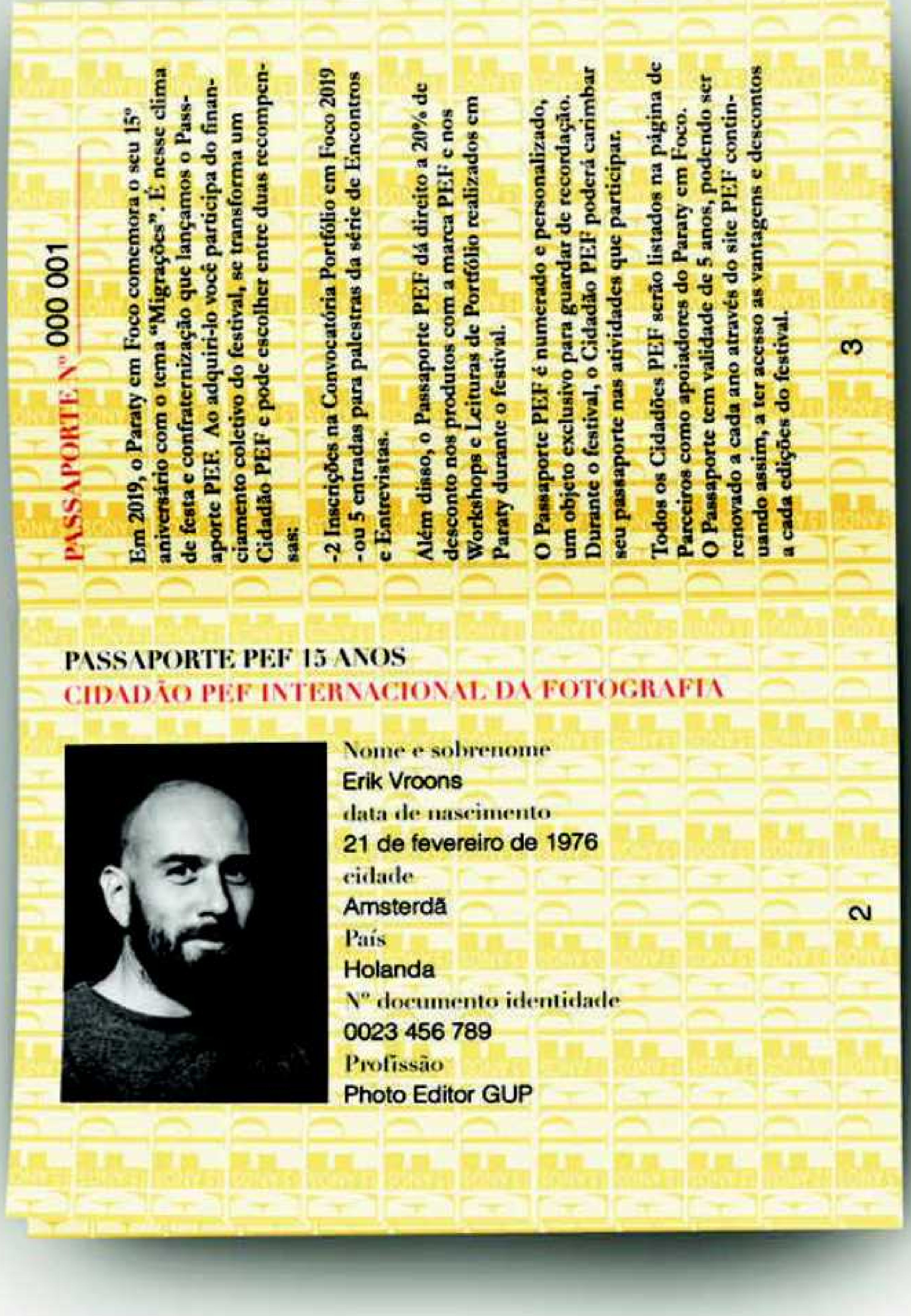
Todos os Cidadãos PEF serão listados na página de Parceiros como apoiadores do Paraty em Foco. O Passaporte terá validade de 5 anos, para continuar a ter as vantagens acima elencadas o Cidadão PEF deverá renová-lo a cada edição através do nosso site.

Faça parte dessa grande comunidade e adquira logo o seu Passaporte PEF!

VIPSPDF

pefparatyemfoco.com.br/passaporte

UM EVENTO PARA TODOS OS OLHARES



PASSAPORTE Nº 000 001

Em 2019, o Paraty em Foco comemora o seu 15º aniversário com o tema “Migrações”. É nesse clima de festa e confraternização que lançamos o Passaporte PEF. Ao adquiri-lo você participa do financiamento coletivo do festival, se transforma um Cidadão PEF e pode escolher entre duas recompensas:

-2 Inscrições na Convocatória Portfólio em Foco 2019
-ou 5 entradas para palestras da série de Encontros e Entrevistas.

Além disso, o Passaporte PEF dá direito a 20% de desconto nos produtos com a marca PEF e nos Workshops e Leituras de Portfólio realizados em Paraty durante o festival.

O Passaporte PEF é numerado e personalizado, um objeto exclusivo para guardar de recordação. Durante o festival, o Cidadão PEF poderá carimbar seu passaporte nas atividades que participar.

Todos os Cidadões PEF serão listados na página de Parceiros como apoiadores do Paraty em Foco. O Passaporte tem validade de 5 anos, podendo ser renovado a cada ano através do site PEF continuando assim, a ter acesso as vantagens e descontos a cada edições do festival.

3

PASSAPORTE PEF 15 ANOS
CIDADÃO PEF INTERNACIONAL DA FOTOGRAFIA

Nome e sobrenome
Erik Vroons
data de nascimento
21 de fevereiro de 1976
cidade
Amsterdã
País
Holanda
Nº documento identidade
0023 456 789
Profissão
Photo Editor GUP

2

PEF 15 ANOS
15º PARATY EM FOCO
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE FOTOGRAFIA
18/22 DE SETEMBRO DE 2019

APOIO

PARCEIROS

REALIZAÇÃO

EVENTO FILIADO

EOS R SYSTEM
EOS RP
EOS RP GOLD

Visitantes da feira Camera Photo Imaging Show (CP+), em Yokohama, no Japão, conferem a nova linha EOS RP da Canon

Novidades do outro lado do mundo

VIPS PDF

Confira os principais lançamentos da 10ª edição da Camera & Photo Imaging Show (CP+), em Yokohama, no Japão, um evento cada vez mais relevante no mercado

POR **DIEGO MENEGHETTI**

Embora não seja tão grande, antiga e popular quanto a Photokina alemã, a feira Camera & Photo Imaging Show (CP+) tem aumentado ano a ano a sua relevância para a indústria de equipamentos fotográficos, já que atraiu praticamente todos os fabricantes do setor e um público bastante interessado em novidades – na maioria, japoneses. Realizada em Yokohama, no Japão, entre os dias 27 de fevereiro e 1º de março, a CP+ celebrou o 10º aniversário e atraiu cerca de 70 mil visitantes, que puderam conferir o lançamento de muitas lentes, testar câmeras recentes (como a *mirrorless* Canon EOS RP) e ver o futuro da indústria por meio de protótipos.

Após debutar com a EOS R, a Canon apresentou a EOS RP, a segunda *mirrorless full frame* da família, com um preço de lançamento bem agressivo: US$ 1,3 mil (só o corpo). É atualmente a câmera com sensor de quadro cheio mais acessível do mercado, concorrendo com câmeras da Sony, Nikon e também com a própria Canon EOS 6D.

Visitantes no estande da Nikon: feira japonesa teve público de cerca de 70 mil pessoas

Fotos: Divulgação

A Canon lança EOS RP em Yokohama e a Panasonic mostrou a Lumix DC-S1, ambas *mirrorless* com sensor *full frame*

VIPS PDF

Mas o preço não é o único destaque do modelo, que herda parte dos recursos da EOS R, como o processador de imagens DIGIC 8. Bastante compacta (pesa 485 g e com um grip opcional para melhorar a ergonomia da pegada), a câmera oferece sensor de 26 MP com sistema Dual Pixel CMOS AF (que cobre 88% da largura e 100%

O monitor da EOS RP é articulado e sensível ao toque e o sensor (abaixo) tem resolução de 26 MP

da altura do quadro, com 4.779 pontos AF) e sensibilidade ISO entre 100 e 40.000 (expansível até 102.400). Ela também grava vídeos em 4K (24p) e *full* HD (60p, 30p, 25p), com compactação de até 120 Mbps na definição máxima.

O visor eletrônico tem definição de 2,36 MP, e o monitor articulado sensível ao toque de 3 polegadas tem resolução de 1,04 MP. O topo não traz painel LCD, mas apresenta dois discos de seleção feitos em metal. Na lateral, há uma entrada para cartão de memória no padrão SD/SDHC/SDXC (com suporte a UHS-II), conexão USB, HDMI, entrada para microfone, fone de ouvido e controle remoto. Ela ainda apresenta conexões Wi-Fi e Bluetooth integradas.

O disparo contínuo é um tanto limitado, apenas 5 imagens por segundo (que se reduz a 2,5 fps se usar o autofoco contínuo), assim como a carga útil da bateria LP-E17, que chega a 250 disparos segundo a medição da CIPA. Felizmente, a bateria pode ser carregada via USB (é possível conectar inclusive um *power bank* para carregá-la).

PANASONIC

Entre os protótipos mostrados na feira de Yokohama, um dos que mais chamaram a atenção foi o da lente Panasonic 10-25 mm f/1.7, projetada para o sistema Micro Quatro Terços. A objetiva, anunciada durante a Photokina de 2018, ainda não teve muitas especificações divulgadas, mas a abertura máxima de f/1.7 é um importante sinal de que a empresa está empenhada em manter o formato – principalmente após a marca apresentar as Lumix DC-S1 e S1R, primeiras câmeras *mirrorless* da Panasonic com sensor *full frame*.

A Panasonic S1 tem um sensor de 24 MP, com sistema de estabiliza-

VIPS PDF

A grande diferença entre os modelos Lumix S1 e S1R é a resolução do sensor *full frame*: na primeira, é de 24 MP e, na segunda, 47 MP

Protótipo da objetiva zoom Panasonic-Leica 10-25 mm f/1.7 para o sistema Micro Quatro Terços exibido em Yokohama

ção no corpo e um encaixe de lentes L – desenvolvido pela Leica. O padrão já tem objetivas disponíveis da própria Panasonic (50 mm f/1.4, 24-105 mm e 70-200 mm f/2.8) e também da Sigma. A *mirrorless* ainda possibilita gravar vídeos em 4K (60p) com sensibilidade ISO entre 100 e 51.200, tem um monitor com articulação dupla (para cima e para o lado) e duas entradas para cartão de memória (SD e XQD). A irmã S1R traz especificações semelhantes, mas um sensor de 47 MP. No exterior, o corpo da S1 custa US$ 2,5 mil e o da S1R, US$ 4,6 mil.

Outras duas novidades da Panasonic foram as compactas FZ 1000 II, com lente zoom fixa equivalente a 25-400 mm f/2.8-8 e sensor de 1 polegada com 20 MP de resolução (US$ 898 no exterior); e a Lumix ZS80, com zoom fixo equivalente a 24-720 mm f/3.4-4.4. (US$ 448).

LEICA

A alemã Leica anunciou uma nova câmera com lente integrada e sensor *full frame*, a Q2, que atualiza a série com um sensor de 47 MP, corpo resistente a água e a poeira, processador de imagens Maestro II e um visor eletrônico OLED de 3,68 MP. A lente Summilux 28 mm f/1.7 ASPH é a mesma do modelo Q (de 2015), assim como a sensibilidade ISO entre 100 e 50.000 e o monitor LCD fixo com definição de 1,04 MP. A Q2 tem disparo contínuo de até 20 imagens por segundo, possibilita gravar vídeos em até 4K (30p, 24p) e em *timelapse*, tem conexões Wi-Fi e Bluetooth LE, controle remoto via aplicativo e entrada para cartão de memória no padrão SD/SDHC/SDXC. No exterior, a nova câmera está em pré-venda por cerca de US$ 5 mil.

Confira a seguir as novidades em lentes de Canon, Nikon, Sony, Sigma e Tokina que surgiram no mercado neste começo de 2019.

Leica
LEICA
SUMMILUX 1:1.7/28 ASPH.

Fotos: Divulgação

LEICA Q2
MACRO
AF

A Leica mostrou o modelo Q2, com sensor *full frame* de 47 MP e lente fixa Summilux 28 mm f/1.7

VIPS PDF

NOVAS LENTES PARA A MIRRORLESS EOS R

Lentes da família Canon RF: a fixa 85 mm f/1.2L DS (acima) e a zoom 24-240 mm f/4-6.3 IS USM (abaixo)

Para celebrar a marca de 140 milhões de lentes produzidas, a Canon divulgou que está trabalhando em seis novas lentes para a família RF, voltadas para as câmeras *mirrorless full frame*, que serão colocadas no mercado em 2019 – nenhuma delas teve seu preço divulgado. O destaque fica com a zoom RF 70-200 mm f/2.8L IS USM, com construção bastante compacta para esse zoom e essa abertura máxima, além do sistema de estabilização de imagem.

Outra lente interessante é a fixa Canon RF 85 mm f/1.2L USM, com distância focal ideal para retratos – tanto que a marca apresentou também a variação dela com a sigla DS no final, de “Defocus Smoothing”, sistema que, segundo a Canon, oferece um “bokeh desfocado lindamente suave”, sem dar mais detalhes ou exemplos de imagens feitas com a nova lente.

A telezoom 70-200 mm ganhou uma versão mais compacta para a nova baioneta RF

Fotos: Divulgação

Na linha RF também estarão disponíveis em breve as práticas zoom RF 24-70 mm f/2.8L IS USM e RF 15-35 mm f/2.8L IS USM, que combinam versatilidade e luminosidade. A empresa ainda divulgou a Canon RF 24-240 mm f/4-6.3 IS USM, versão mais acessível (não é da série L) e com maior zoom, destinada ao fotógrafo iniciante ou entusiasta, e boa para viagens.

MIRRORLESS DA NIKON RECEBE A 24-70 MM

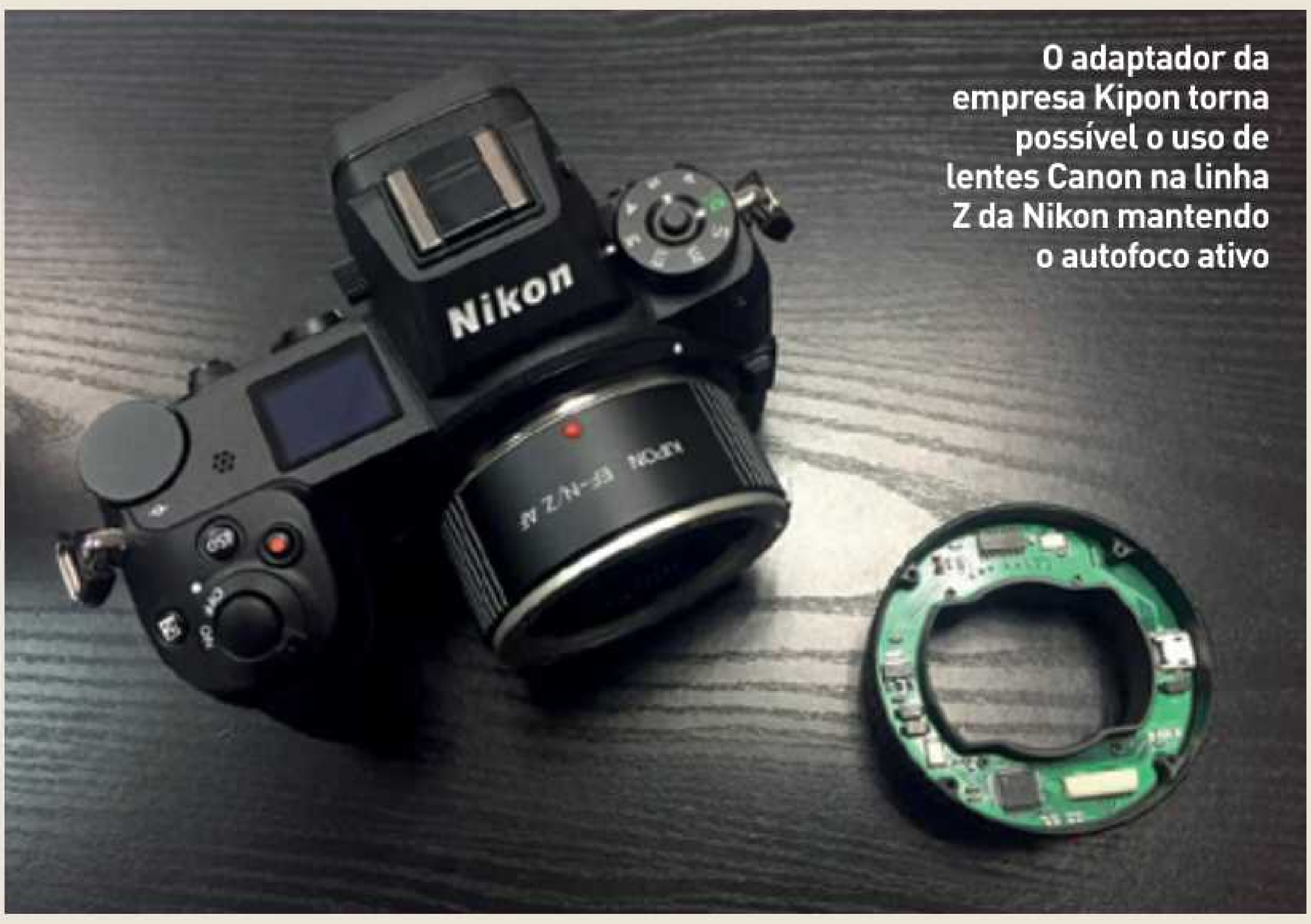
A linha *mirrorless* Nikon Z ganhou a versatilidade da zoom Nikkor 24-70 mm f/2.8

A popular e versátil lente zoom 24-70 mm f/2.8 mm chega para completar a linha voltada à *mirrorless* Nikon Z. O anúncio da objetiva, já esperado, mostra especificações semelhantes ao do padrão FX: ela é construída com 17 elementos (dois cristais ED e quatro asféricos, além de revestimento Nano Crystal). O diafragma tem nove lâminas circulares que permitem aberturas de f/2.8 a f/22; já o autofoco usa um motor de passo, mais silencioso que o convencional.

VIPS.PDF

Um toque sofisticado é o painel OLED no corpo da lente, que possibilita exibir a abertura, a distância focal ou a profundidade de campo. Outro destaque é o terceiro anel de ajuste, que pode ser configurado para regular diversas funções, além do botão DISP (definição de visualização) no próprio corpo da lente. Disponível no exterior a partir de abril, a nova 24-70 mm tem preço sugerido de US$ 2,3 mil.

ADAPTADOR "CANIKON" PARA LENTE CANON NA NIKON Z


O adaptador da empresa Kipon torna possível o uso de lentes Canon na linha Z da Nikon mantendo o autofoco ativo

A fabricante chinesa de acessórios Kipon (e que agora também produz lentes genéricas) mostrou na CP+ 2019 o protótipo de um adaptador para que objetivas Canon EF e EF-S possam ser usadas nas *mirrorless* Nikon Z6 e Z7 mantendo o sistema de autofoco ativo. Apelidado de "Canikon", o adaptador ainda não tem data de lançamento ou estimativa de preço. Na feira japonesa, a fabricante também anunciou outros adaptadores para Nikon Z com autofoco, para lentes Sigma EF e Tamron EF.

Fiandeira & TeceLã
A arte de fiar e tecer artesanalmente a lã.

VIPS PDF

Carla Lieda Parra esteve demostrando seu trabalho pessoalmente para um novo público, além do newborn para os fotógrafos, agora decoração e interiores (como mantas de cama, sofá, almofadas, tapeçaria, puffs entre outros modelos).
O lançamento da nova coleção Outono-Inverno 2019/20 - FIORA PURA LÃ & SEDA - da Fiandeira & TeceLã realizada na cidade de Guildford - Inglaterra.
As peças são modelos exclusivos 100% lã e seus detalhes dos pontos ou em cores são únicas. Estarão disponível à partir de Abril no nosso website (website está em construção, fiandeiraetecela.com.br/), ou maiores informações no www.facebook.com/FiandeiraeTeceLa/

Carla Lieda C. Parra
artesã e zootecnista
(49) 9200-3612 - São Carlos - SC.
Fiandeira & TeceLã
facebook.com/FiandeiraeTeceLa - carlaliedaparra

Fiandeira & TeceLã

TOKINA INICIA VENDAS DA NOVA 16-28 MM

Fotos: Divulgação

Durante a feira CP+, a Tokina divulgou mais informações e demonstrou a lente Opera 16-28 mm f/2.8 FF, grande angular para Canon EF ou Nikon FX. Com pré-venda iniciada por cerca de US$ 700 no exterior, a nova lente integra a série Opera, inaugurada com a 50 mm f/1.4, e que segundo a fabricante não é projetada para ser pequena ou leve, mas sim ter como prioridade a qualidade de imagem – a lente pesa 940 g. Ela tem um diafragma de nove lâminas e aberturas entre f/2.8 e f/22, para-sol anexado ao corpo e motor de autofoco Silent Driver DC, com sensor magnético e foco interno (não altera de tamanho ao focalizar). Na versão para Nikon FX, quando usada em câmeras APS-C, a lente tem uma cobertura equivalente a 24-42 mm.

SONY LANÇA FE 135 MM F/1.8 GM

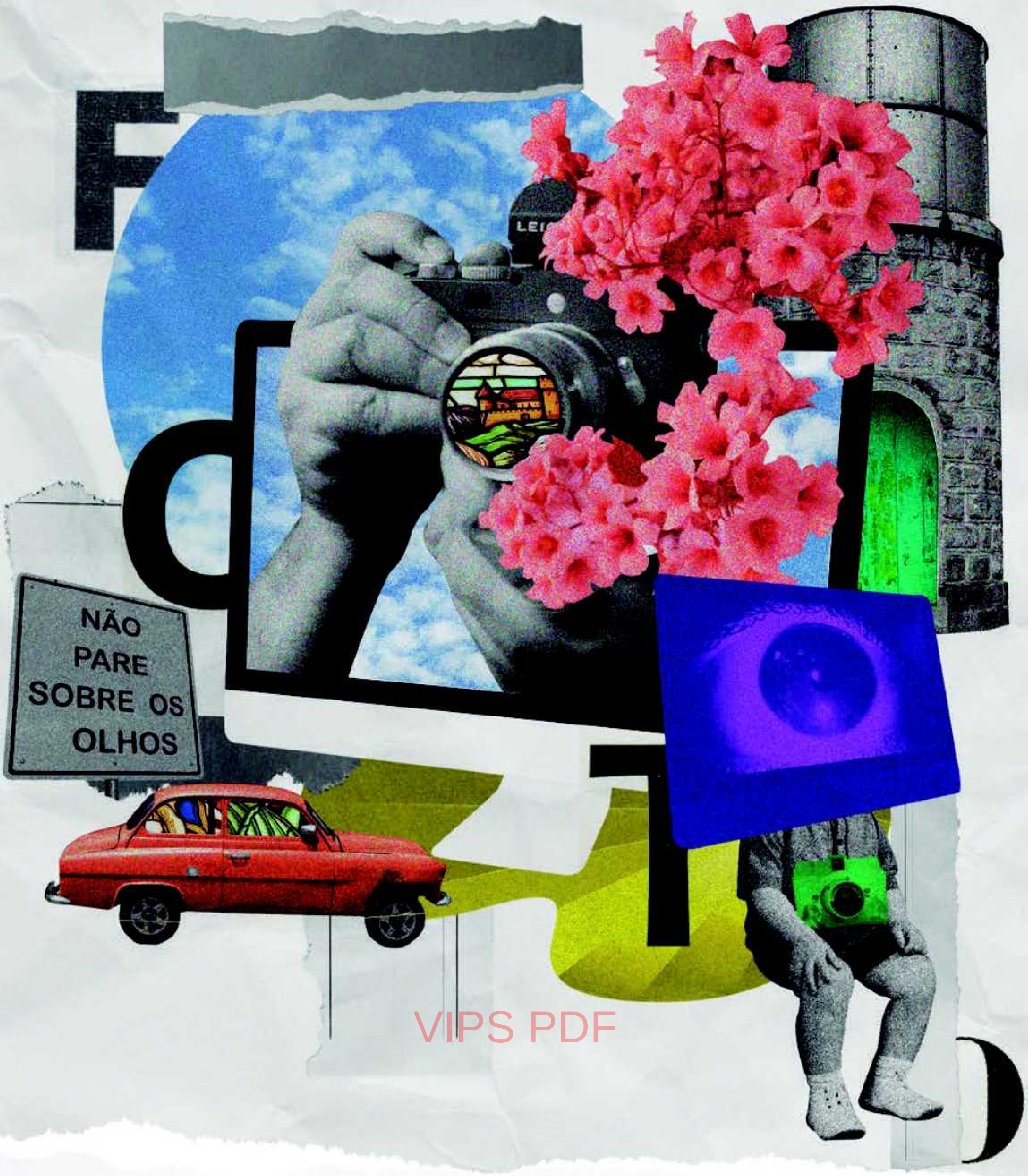
Anunciada no final de fevereiro de 2019, a lente FE 135 mm f/1.8 é direcionada às *mirrorless full frame* de encaixe Sony E. Apresenta diafragma de 11 lâminas, que resultam em um desfoque peculiar, e utiliza elementos ópticos projetados para reduzir fantasmas e flare na captura da imagem. Segundo a Sony, o sistema de foco automático usa quatro motores, agrupados em dupla, para que a focalização seja mais suave e silenciosa. A lente tem distância mínima de foco em 70 cm, peso de 950 g e aceita filtros com diâmetro de 82 mm. No exterior, a nova objetiva sai por US$ 1,9 mil.

SIGMA SÉRIE ART PARA PANASONIC

A Sigma anunciou que 11 objetivas da série Art, já disponíveis com encaixe FX, EF e E, serão vendidas também com encaixe L, desenvolvido pela Leica e compatível com a nova Panasonic S1. Os modelos são todos com distância focal fixa, motor de autofoco HSM e projetados para câmeras com sensor *full frame* (lentes DG). Também são compatíveis com sistemas de estabilização de imagem, correção de aberração automática e têm projetos otimizados para o autofoco das câmeras com encaixe L (inclusive com autofoco contínuo). Os modelos são: 14 mm f/1.8, 20 mm f/1.4, 24 mm f/1.4, 28 mm f/1.4, 35 mm f/1.4, 40 mm f/1.4, 50 mm f/1.4, 70 mm f/2.8 Macro, 85 mm f/1.4, 105 mm f/1.4 e 135 mm f/1.8. Os preços e as datas de pré-venda ainda não haviam sido divulgados pela Sigma.

VIPS PDF

Novas lentes da série Art da Sigma: 105 mm f/1. 4 (acima), 14 mm f/1.8 (abaixo) e 85 mm f/1.4 (ao lado)


F
O
T
O
LEI
NÃO
PARE
SOBRE OS
OLHOS

VIPS PDF

MOSTRE O MUNDO COMO SÓ VOCÊ VÊ

Cursos online de fotografia:

- Técnica Fotográfica I
- Os Segredos da Luz
- O Flash Sem Segredo

www.ead.omicronfotografia.com.br

**Utilize o cupom OMICRON2019 e ganhe 50% de desconto em qualquer um destes cursos.*

OMICRON
escola de fotografia

moderninha plus
moderninha plus
pagseguro UOL
pagseguro UOL

0% DE TAXA

Nos 3 primeiros meses ou até R$ 1.500 em vendas

2X MAIS BATERIA

5 ANOS GARANTIA

TECNOLOGIA NFC

RECEBA SEU DINHEIRO EM UM DIA[2]

- SEM ALUGUEL E SEM TAXA DE ADESÃO
- VEM COM CARTÃO GRÁTIS SEM TARIFAS
- NÃO PRECISA DE CONTA BANCÁRIA[1]
- CHIP E PLANO DE DADOS GRÁTIS
- FRETE GRÁTIS
- ENTREGA RÁPIDA GARANTIDA

pag seguro

VEM COM CONTA DIGITAL GRÁTIS

pagseguro
UOL
1234 5678 9101 1123
VALID THRU 08/23
ALESSANDRA NEGRINI
mastercard
UTILIZAR FUNÇÃO CRÉDITO

VIPS PDF

Cartão grátis sem tarifas

12:30

PagSeguro

Saldo disponível
R$ 2.535,00

A receber
R$ 534,00

Bloqueado
R$ 0

O que deseja fazer?

Pagar conta

Depositar na minha conta

Recarregar pré-pago

Recarregar celular

Pagar com Aponte e Pag (QR CODE)

Transferências

ACEITE AS PRINCIPAIS BANDEIRAS:

DÉBITO E CRÉDITO: VISA elo

CRÉDITO: Hipercard Hiper

REFEIÇÃO: alelo sodexo Ticket VR

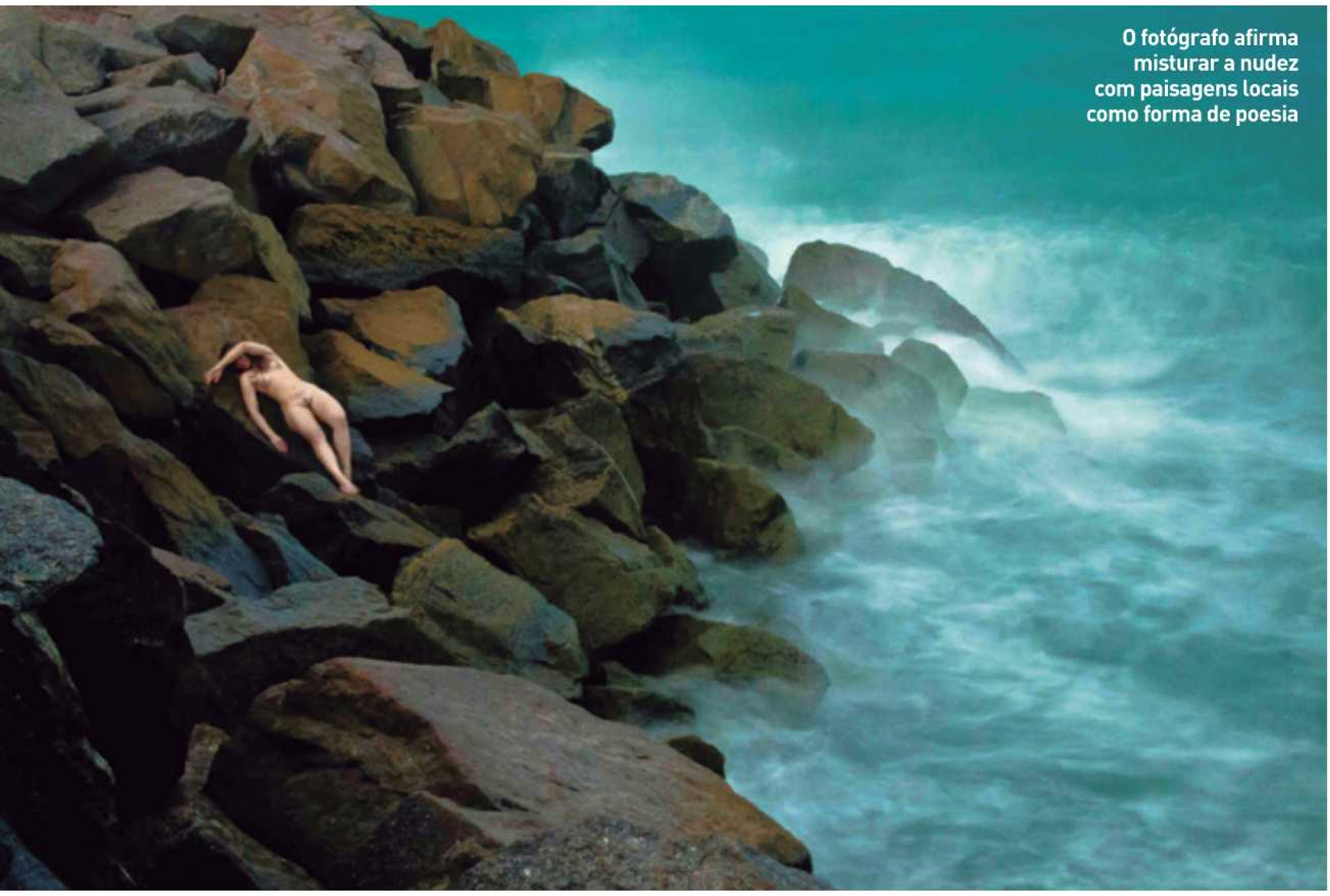
Peça já a sua, acesse ou ligue:

MODERNINHAPLUS.COM.BR

4003-6624

Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.

Os novos clientes que comprarem a maquininha do PagSeguro terão taxa de 0% no débito ou crédito à vista nos 3 primeiros meses ou até R$ 1.500,00 em vendas. Consulte as condições da promoção em pagseguro.com.br/taxazero. Após essa promoção, terão 1,99% de taxa no débito durante 12 meses e 3,19% no crédito à vista. Depois desse período, as taxas serão 2,39% no débito e 3,19% no crédito à vista. Consulte as condições da promoção em pagseguro.com.br/taxadebito. Consulte as condições de pagamentos de conta, transferências, empréstimos, recargas de celular e saques em pagseguro.com.br/contadigital. Empréstimos a partir de R$ 300,00: sujeitos à análise de crédito. Wi-Fi: requer conexão banda larga para funcionar. Para a sua Moderninha Plus aceitar cartões refeição ou benefícios, você precisa ser conveniado Alelo e/ou Sodexo e/ou Ticket e/ou VR Benefícios. Saiba mais em pagseguro.com.br. Cartão Pré-Pago: sujeito às condições de contratação. O Cartão Pré-Pago é grátis apenas para os novos clientes que comprarem a Moderninha Plus até 31/3/2019. [1]Não precisa de conta bancária, exceto para transações realizadas com cartão refeição ou benefícios. [2]Observada a limitação do seu plano de recebimento já escolhido. Verifique os prazos aplicáveis para a sua Conta PagSeguro em "Meus Dados". Consulte todas as condições, inclusive as de garantia, em pagseguro.com.br.



O fotógrafo afirma misturar a nudez com paisagens locais como forma de poesia

Nudez na paisagem

VIPS PDF

O fotógrafo Adriano Carvalho mistura corpos nus e cenários naturais do Piauí, sua terra natal, com o objetivo de fazer um livro futuramente. Saiba mais

POR **JULIANA MELGUISO**

Para o fotógrafo Adriano Carvalho, corpos despidos não são imagens de cunho sexual nem uma afronta à sociedade, mas sim poesia. Foi a partir desse pensamento que nasceu o NuPiauí, projeto autoral que mescla a nudez feminina com cenários naturais do Estado. A ideia de fazer ensaios de nu surgiu graças à paixão pela arte, em especial esculturas e pinturas que retratam corpos de forma bela e delicada. "Essa é uma das áreas de que mais gosto justamente por ser completamente diferente e desafiadora. Como nunca aprendi a pintar com tinta, vi a possibilidade de pintar com luz", explica Adriano.

Fotos: Adriano Carvalho

O projeto NuPiauí começou com amigas de Adriano Carvalho e hoje já há modelos que se oferecem para posar

Ele começou a se interessar por fotografia em meados de 2013 por motivos religiosos: documentava festas e rituais umbandistas que frequentava. Foi a partir desse momento que resolveu largar a carreira jurídica (era advogado) para se dedicar por completo à nova área. Hoje, atua como fotógrafo profissional e também como professor de Fotografia em algumas unidades do Senac no Piauí.

O projeto NuPiauí surgiu em 2016, quando ele estudava sobre o estilo da fotografia de nu ao clicar algumas amigas. Foi então que percebeu que existem belas e desconhecidas paisagens em seu Estado natal. Veio então o *insight*: "por que não unir o corpo humano com a natureza por meio da imagem?".

PRECONCEITO

Fazer ensaio de nu feminino sempre tem suas dificuldades, admite Adriano Carvalho, e o preconceito ainda é o principal desafio. Os mais conservadores não entendem esse tipo de trabalho, pois para eles

VIPS.PDF

Uma das características do ensaio é não mostrar o rosto das modelos, pois ainda existe preconceito, diz Carvalho

O fotógrafo busca uma composição equilibrada de corpo e natureza, sem que haja uma disputa pelo protagonismo da cena, segundo Adriano Carvalho

VIPS PDF

Fotos: Adriano Carvalho

há conotação sexual, e outros, mesmo progressistas, acreditam se tratar de algo banal, não uma forma de expressão artística.

Mas ele diz que essas visões mudam quando se descobre a real finalidade dos ensaios. "No início, apenas amigas eram fotografadas. Porém, depois das primeiras imagens publicadas, várias mulheres se interessaram em participar e começaram a enxergar o nu como forma de arte", explica ele. Muitas dessas mulheres não tinham experiência alguma com fotografia, tornando o ensaio mais difícil e ao mesmo tempo interessante, pois todas as poses eram naturais, e não planejadas.

Nas imagens da série, Adriano busca principalmente equilibrar corpo e natureza numa composição bem equilibrada. Ao identificar os elementos do cenário, o fotógrafo coloca a modelo em um ponto em que não haja disputa pelo protagonismo durante o clique. "Tudo começa pela modelo. Tento criar algo leve e observo muito para que não haja um desequilíbrio entre o corpo e paisagem", explica o fotógrafo.

Mesmo acreditando que equipamentos são secundários, já que usou um *smartphone* para algumas capturas, Adriano diz que usou uma *mirrorless* Fuji X-T1 (com lente 35 mm) e uma DSLR Canon EOS Rebel T3i (com zoom 18--55 mm) para a maior parte do trabalho, que ainda está em andamento. O objetivo é finalizar com material suficiente para editar um livro em dois volumes.

Para participar desta seção, envie no máximo dez fotos do seu portfólio, em baixa resolução, para o e-mail: **fotografe@europanet.com.br**. Serão publicados somente os que forem selecionados pela redação, um portfólio a cada edição.

2 ANOS DE GARANTIA

A PORTSSAR É A **ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL** FUJIFILM NO BRASIL. COMPRANDO SEU EQUIPAMENTO FUJIFILM NAS LOJAS PORTSSAR VOCÊ TEM UM ANO DE GARANTIA OFICIAL FUJIFILM E MAIS UM ANO DE GARANTIA ESTENDIDA COMO CORTESIA PORTSSAR. COMPRE COM SEGURANÇA, COMPRE COM QUALIDADE, COMPRE NA PORTSSAR.

WWW.LOJAPORTSSAR.COM.BR

APENAS UM CLIQUE PARA UM NOVO EQUIPAMENTO

HÁ MAIS DE 20 ANOS NO MERCADO

FUJIFILM
FUJIFILM
X-T3

VIPS PDF

LOJA 1
Rua Sete de Abril, 79, 2º andar, conj. 201
01043-000 - Centro - São Paulo - SP - Brazil
TEL.: +55 11 3255.6067 I 3257.1632

LOJA 2
Rua Sete de Abril, 125, loja 28
01043-000 - Centro - São Paulo - SP - Brazil
TEL.: +55 11 3255.2697 I 3255.6131

www.lojaportssar.com.br I vendas@portssar.com.br

Portssar

Luciana Ruzzarin Basso

A leitora Luciana Ruzzarin Basso registrou um momento íntimo de um casal de amigos em cerimônia à luz do dia

O QUE FAZER DIANTE DE UM CONVITE PARA fotografar um casamento

VIPS PDF

Os amigos e parentes sabem que você fotografa bem e um dia o convidam a registrar o casamento de um deles. É difícil recusar, mas ao aceitar você assume um grande desafio por não ser da área. Veja como não fazer feio na cobertura

POR **LAURENT GUERINAUD**

Shutterstock

Registrar apenas detalhes do casamento (ao lado) é uma opção para atuar como um segundo fotógrafo na cerimônia; abaixo, foto enviada pelo leitor Omar Cardoso, feita por ele na saída dos recém-casados

Realizar a cobertura completa de um casamento é uma enorme responsabilidade por um motivo bem simples: não há espaço para erro. Você não pode perder nenhum dos momentos-chave da cerimônia e tem de produzir boas imagens, já que foi por isso que foi escolhido. E não termina aí: selecionar, tratar e entregar as fotos num prazo compatível com as expectativas do casal implica em outro importante compromisso.

Por isso, a primeira dica é jamais aceitar ser o fotógrafo oficial do casamento de um amigo ou parente se você não tiver experiência no segmento. É importante deixar bem claro para o casal que o convidou que você não é profissional da área e que o ideal é ter um fotógrafo oficial. Ressalte que você não tem a experiência necessária para fazer a cobertura e que, se o desejo é uma reportagem "clássica", é preciso procurar um fotógrafo especializado. Você pode atuar apenas fazendo registros diferentes, originais, insólitos...

A princípio, pode parecer um alívio, mas impõe outra obrigação: a de conseguir de fato imagens tão originais quanto o prometido.

Omar Cardoso

VIPS PDF

Carlos Mourão

O momento de indecisão da daminha menor na hora de entrar na igreja foi registrado pelo leitor Carlos Mourão durante o casamento de um amigo dele

O que não pode ser perdido

1 PREPARAÇÃO DOS NOIVOS (SE ELES QUISEREM): nesses momentos, seja discreto, preste atenção aos detalhes e pense no noivo também.

2 CERIMÔNIA RELIGIOSA: no momento do "sim" e da troca das alianças, o enquadramento é primordial, pois não deve ser nem aberto demais para você não perder o foco (a aliança é pequena) nem fechado demais para não desconectar a cena do contexto; na assinatura dos noivos, é importante ver os olhos das pessoas (peça uma pose 5 segundos se precisar); na saída da igreja (ou do local da cerimônia), podem ser realizados planos mais abertos, mostrando a decoração e os convidados, e mais fechados, para captar a emoção do casal.

3 RETRATOS DO CASAL: em vez de fotos posadas que atrapalham a cerimônia, aproveite os momentos de cumplicidade ao natural.

4 NA FESTA: não se mate para fotografar todos os convidados (pais, padrinhos, parentes e melhores amigos têm prioridade); capte a atmosfera, foque nos momentos (principalmente dos recém-casados se divertindo) e evite fotografar as pessoas quando estão bebendo ou comendo.

VIPS PDF

Neyton Araújo

O leitor Neyton Araújo clicou o momento de carinho entre a fotógrafa Giulianna Conte e a noiva Naiara, amiga dela

PREPARAÇÃO

Para ser um segundo fotógrafo atento a imagens originais o primeiro passo é aprender: pesquise fotos de casamento em livros, revistas e sites para se inspirar, ver o que já foi feito e descobrir as tendências. Procure entender qual foi o ponto de vista do fotógrafo, os ajustes da câmera, que lente foi usada e outros detalhes.

No dia do casamento, você perceberá que não é um convidado como os demais. Para fotografar, vai precisar se mover muito, se esconder atrás de uma coluna, se arrastar à frente de todo mundo com joelho no chão para não incomodar e registrar uma imagem de destaque em contramergulho (de baixo para cima). Assim, pense na roupa adequada: talvez o terno não seja o mais indicado para se ajoelhar na grama ou subir no muro a fim de encontrar um ângulo original na saída da igreja.

Leve uma bolsa ou mochila para sempre ter à mão o equipamento, com baterias e cartões de reserva e pelo menos duas opções de lente, uma zoom grande angular (a básica 18-55 mm, por exemplo) e uma zoom teleobjetiva (70-200 mm ou 70-300 mm). Uma zoom que vai de grande angular a tele também é uma boa opção, como a 18-135 mm ou a 18-140 mm. Porém, é fundamental ter uma tele mais poderosa, como a 70-300 mm.

Antes do evento, converse com os principais protagonistas, a assessora do casamento, o padre, as mães etc, para ter detalhes sobre o cronograma, saber o que pode ou não fazer e simplesmente fazer amizade para conseguir a colaboração de cada um.

Da mesma forma, fale com o fotógrafo oficial, se apresente e compartilhe seus planos com ele, o que facilitará muito a missão de ambos.

TÉCNICA E OUSADIA

Ser original é um desafio e tanto. Um bom caminho é usar distâncias focais extremas. Com uma grande angular e posicionando-se bem próximo ao casal, é possível aproveitar o efeito de perspectiva e produzir imagens dinâmicas, colocando o observador no coração da cena. Por outro lado, a tele permite captar de longe momentos decisivos, emoções espontâneas e expressões com profundidade de campo reduzida, o que pode resultar em um atraente fundo desfocado.

Shutterstock

A dança dos noivos durante a festa do casamento é um momento que pode gerar imagens emocionantes

O principal inimigo em fotos de casamento é o desfoque. Primeiro, o movimento, que obriga a usar uma abertura ampla (menor valor de f/), diminuindo a profundidade de campo e aumentando assim o risco de erro de foco. Com um diafragma bem aberto, nem o melhor autofoco consegue resolver o caso de duas pessoas posicionadas em planos distintos: é impossível. É nesses momentos que você precisa estar preparado para fazer a diferença: com um bom *smartphone* é possível fazer imagens em que tudo fica nítido, do primeiro plano até o fundo. Então, se for o ca-

SystemGoPlus

TRIPÉ VERSÁTIL
COMPACTO PARA VIAGEM

BENRO®
Let's go!

- Coluna central versátil
- Leve e resistente, com liga de magnésio
- Maior estabilidade
- Conversível em monopé
- Ideal para longas exposições, macro-fotografia e fotos em ângulo baixo
- Acompanha bolsa para transporte

Distribuidor exclusivo:
www.tecnocroma.com.br - tel: (11) 3258 2332

VIPS PDF

FOTOSEG

SEGURO PARA
EQUIPAMENTO DE:
FOTOGRAFIA
VÍDEO E DRONE
[RETA E CASCO]

COBERTURAS
ROUBO
FURTO QUALIFICADO
DANOS FÍSICOS
DANOS ELÉTRICOS
DANOS POR ÁGUA

COBERTURA INTERNACIONAL

CONTRATE SEU SEGURO
PELO APLICATIVO
PROCURE: FOTOSEG
App Store
Google play

MESMO SEM NOTA FISCAL

ATENDEMOS EM TODO BRASIL
☎ 11 95328.6502 / 95328.0169
@ seguros@fotoseg.com.br

FOTOSEG.COM.BR

O leitor Piergiorgio Castrucci fez várias fotos no casamento de seu sobrinho, como esta, em que ele está abrindo um espumante

Piergiorgio Castrucci

so, por que não usá-lo?

Mais uma dica: na igreja, no salão de festas ou de noite não tenha medo de usar o modo de sensibilidade automático de sua DSLR, que pode chegar facilmente a ISO 3.200. Câmeras mais recentes são eficientes o suficiente para permitir fotos sem flash em sensibilidades altas.

VIPS PDF

O PÓS-CASAMENTO

Outro desafio é a edição das fotos. No mesmo dia do casamento, centenas de fotos feitas com *smartphones* dos convidados estarão nas redes sociais. Já as suas ainda estarão em RAW (escolha esta opção) no cartão de memória.

O convite de fotografar um casamento também inclui separar, editar, tratar ou recortar centenas de imagens, o que leva um bom tempo. Considerando uma média de cinco minutos por foto, cada centena delas significa oito horas e meia de trabalho. E não adianta enviar todas as fotos sem revisá-las uma a uma. Ser criativo é arriscar, e dez variações da mesma cena não apresentam todas o mesmo interesse: só se envia as duas ou três melhores. No final, mais da metade das imagens vai para o lixo.

Uma vez editadas as fotos, prepare um DVD para o casal, com duas pastas: uma com fotos em 1.200 x 600 ou 1.920 x 1200 pixels, para visualização no computador e publicação *online,* e outra com as imagens em alta resolução para impressão. E não esqueça da cereja do bolo: passe mais algumas horas para preparar e imprimir as fotos de que mais gostou em papel *fine art* e veja a felicidade do casal ao recebê-las.

E, quem sabe, essas fotos penduradas nas paredes da casa dos recém-casados possam evitar as críticas de quem for ver as suas imagens em um monitor ruim ou, pior, impressas na impressora de casa.

Brazil Trails e Vista Imagens apresentam:

EXPEDIÇÃO 2019 FOTOGRÁFICA

JALAPÃO

A SAVANA BRASILEIRA com ZÉ PAIVA

14 A 19 JUNHO

EXPEDIÇÃO 2019 FOTOGRÁFICA

ARAGUAIA

CERRADO E AMAZÔNIA com ZÉ PAIVA

18 A 23 JUNHO

2 OPORTUNIDADES DE CONHECER O TOCANTINS!

Escolha sua região favorita ou embarque na imersão total!

Nossas expedições fotográficas são em grupos pequenos de no máximo 12 pessoas, sempre acompanhadas pelo premiado **fotógrafo Zé Paiva**, com 35 anos de experiência. O roteiro é todo planejado minuciosamente para proporcionar as melhores condições em lugares escolhidos a dedo. Além disso você vai conhecer o melhor da cultura e da gastronomia local.

Quer saber mais sobre as expedições? Acesse **zepaiva.com/agenda**

Quer falar conosco? Então manda um whats para **48 99127-4558**

VIPS PDF

ASSINE A FOTOGRAFE MELHOR.

A revista e as coleções que ajudam você a aprimorar sua técnica e avançar na fotografia profissional.

ASSINE A REVISTA FOTOGRAFE MELHOR

12 EDIÇÕES

Fotografe
FOTOGRAFIA DE NATUREZA

e leve já a coleção

GUIA FOTOGRAFIA FÁCIL

com 4 volumes

GUIA FOTOGRAFIA FÁCIL
USE BEM A CÂ
USE BEM A OBJE
FOTOGRAFE AO AR L
FOTOGRAFE PESSOAS

Use bem a Câmera

Use bem a Objetiva

Fotografe ao Ar Livre

Fotografe Pessoas

VIPS PDF

A obra traz dicas do fotógrafo Laurent Guerinaud para quem pretende fazer fotos de alta qualidade.

por: **R$ 238,80**

à vista no boleto

ou: 10x **R$ 23,88**

Tire dúvidas e compre pelos telefones
0800 8888 508 e **(11) 3038-5050** (SP)

PRONTA ENTREGA.
RECEBA EM CASA OS 6 VOLUMES CAPA DURA.

FOTOGRAFIA SOCIAL

Um serviço completo para o fotógrafo que trabalha nos principais segmentos da fotografia social.

FOTOGRAFIA DE NOIVOS

Fotografia de Noivos

FOTOGRAFIA DE CASAMENTO

Fotografia de Casamento

FOTOGRAFIA DE GESTANTES

Fotografia de Gestantes

FOTOGRAFIA DE NEWBORN

Fotografia de Newborn

FOTOGRAFIA DE CRIANÇAS

Fotografia de Crianças

FOTOGRAFIA DE FAMÍLIA

Fotografia de Família

Preços válidos até 31 de maio de 2019 ou enquanto durarem nossos estoques. Frete gratuito para o território brasileiro.

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

O guia perfeito para você se tornar um fotógrafo muito versátil.

6 VOLUMES CAPA DURA. RECEBA A CADA 2 MESES UM NOVO LIVRO EM SUA CASA.

PRONTA ENTREGA
FOTOGRAFIA DE
BOOK & RETRATO

Fotografia de Book & Retrato

PRONTA ENTREGA
FOTOGRAFIA DE
MODA & BELEZA

Fotografia de Moda & Beleza

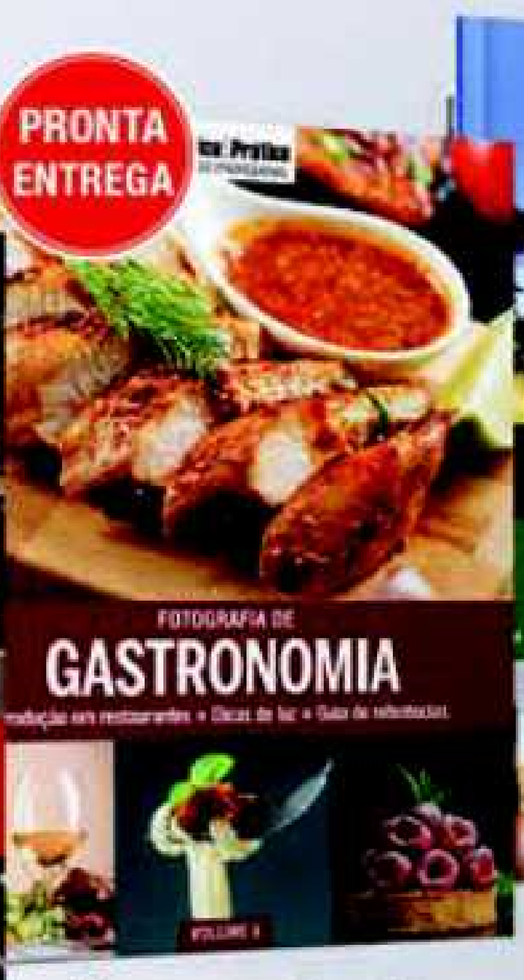
PRONTA ENTREGA
FOTOGRAFIA DE
PRODUTO EM ESTÚDIO

Fotografia de Produto em Estúdio

VIPS PDF

PRONTA ENTREGA
FOTOJORNALISMO

Fotojornalismo


PRONTA ENTREGA
FOTOGRAFIA DE
GASTRONOMIA

Fotografia de Gastronomia

PRÉ-VENDA
FOTOGRAFIA DE
ARQUITETURA

Fotografia de Arquitetura

Combo 1

PROMOÇÃO ESPECIAL! COMPRE AS DUAS COLEÇÕES.

SÃO 12 LIVROS. RECEBA JÁ OS 6 VOLUMES DA COLEÇÃO FOTOGRAFIA SOCIAL E 3 VOLUMES DA COLEÇÃO INICIAÇÃO PROFISSIONAL.

de: **R$ ~~598,^{80}~~** por: **R$ 340,^{00}** à vista no boleto
ou: 10x **R$ 34,^{00}** Parcelado no cartão.

Combo 2

ASSINE AGORA CADA COLEÇÃO SEPARADAMENTE

COLEÇÃO FOTOGRAFIA SOCIAL

COLEÇÃO INICIAÇÃO PROFISSIONAL

de: **R$ ~~299,^{40}~~** por: **R$ 199,^{00}** cada uma. À vista no boleto. ou: 10x **R$ 19,^{90}** Parcelado no cartão.

Se preferir, compre pela internet em
www.europanet.com.br

EDITORA EUROPA

RAIO X
POR **LAURENT GUERINAUD**

fotos de leitores comentadas

Como participar

O objetivo desta seção é dar ao leitor informações e dicas que sirvam para um aprimoramento do ato de fotografar. Ela é aberta a qualquer tipo de fotógrafo: amador, expert ou profissional. Antes de enviar suas fotos para análise, você precisa ler e aceitar as regras a seguir:

- *É importante ressaltar que um comentário é necessariamente subjetivo. Não é um julgamento, mas apenas uma apreciação pessoal que, portanto, pode ser contestada e criticada. Já que o objetivo de uma foto é agradar ao observador, qualquer crítica, mesmo que formulada por uma só pessoa, aponta um elemento que pode ser melhorado ou ao menos discutido. Assim, a crítica é sempre de caráter construtivo.*
- *Quem envia as fotos para análise com a finalidade de comentários e dicas para melhorar a técnica o faz sabendo disso.*
- *A publicação das fotos enviadas não é garantida. As imagens publicadas serão escolhidas pelo mérito do comentário que permitirem, não por sua qualidade. Apenas uma foto de cada leitor será comentada.*
- *Alguns comentários poderão até parecer duros, porque o que vai ser avaliado é a qualidade técnica da imagem (enquadramento, composição, foco, exposição...), sem levar em conta o aspecto afetivo que pode ter para o autor que registrou uma pessoa, um momento ou uma cena importante e emocionante da sua vida.*

Como enviar

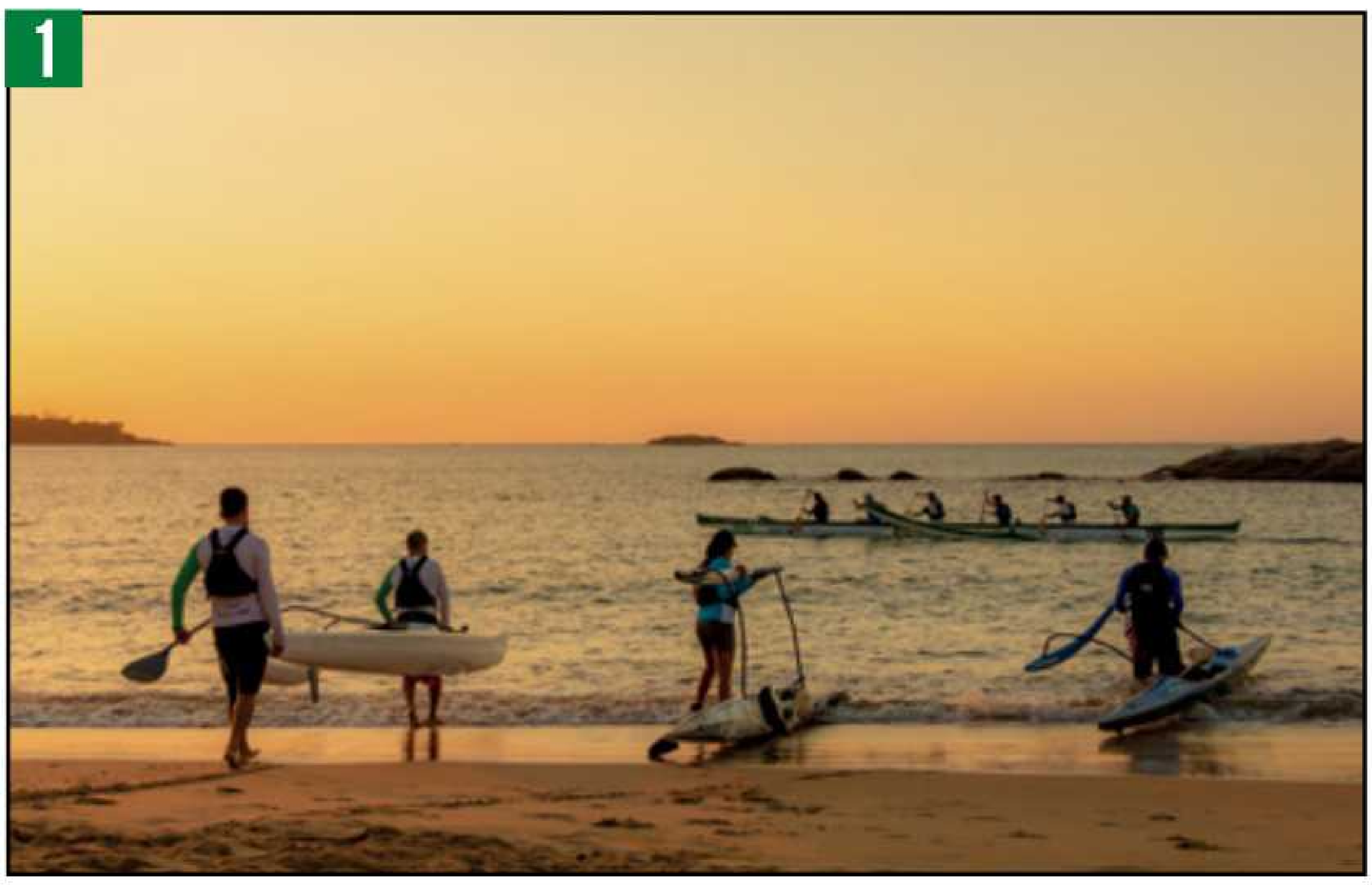
Envie até três imagens em formato JPEG e em arquivo de até 3 MB cada um para o e-mail: ***fotografe@europanet.com.br****. Escreva "Raio X" no assunto e informe nome completo, cidade onde mora e os dados da foto (câmera, objetiva, abertura, velocidade, ISO, filme, se for o caso, e a ideia que quis transmitir). É importante que os dados pedidos sejam informados para ajudar na avaliação das fotos e na elaboração dos textos que as acompanham.*

MIRO CARVALHO,
Rio das Ostras (RJ)

1 Gostei bastante da foto, com o diálogo muito interessante entre os remadores que estão entrando no mar, os que estão levando o barco (idealmente posicionados do lado esquerdo) e os que já estão no mar, remando, ao fundo. Embora o espaço dedicado ao céu sem nuvem seja demasiado, a linha de horizonte centralizada não incomoda, pois os esportistas no primeiro plano estão posicionados no terço do quadro. A foto ficou muito agradável.

Equipamento: Canon EOS 60D com objetiva Canon 18-135 mm

Exposição: f/5.6, 1/640s e ISO 400


1

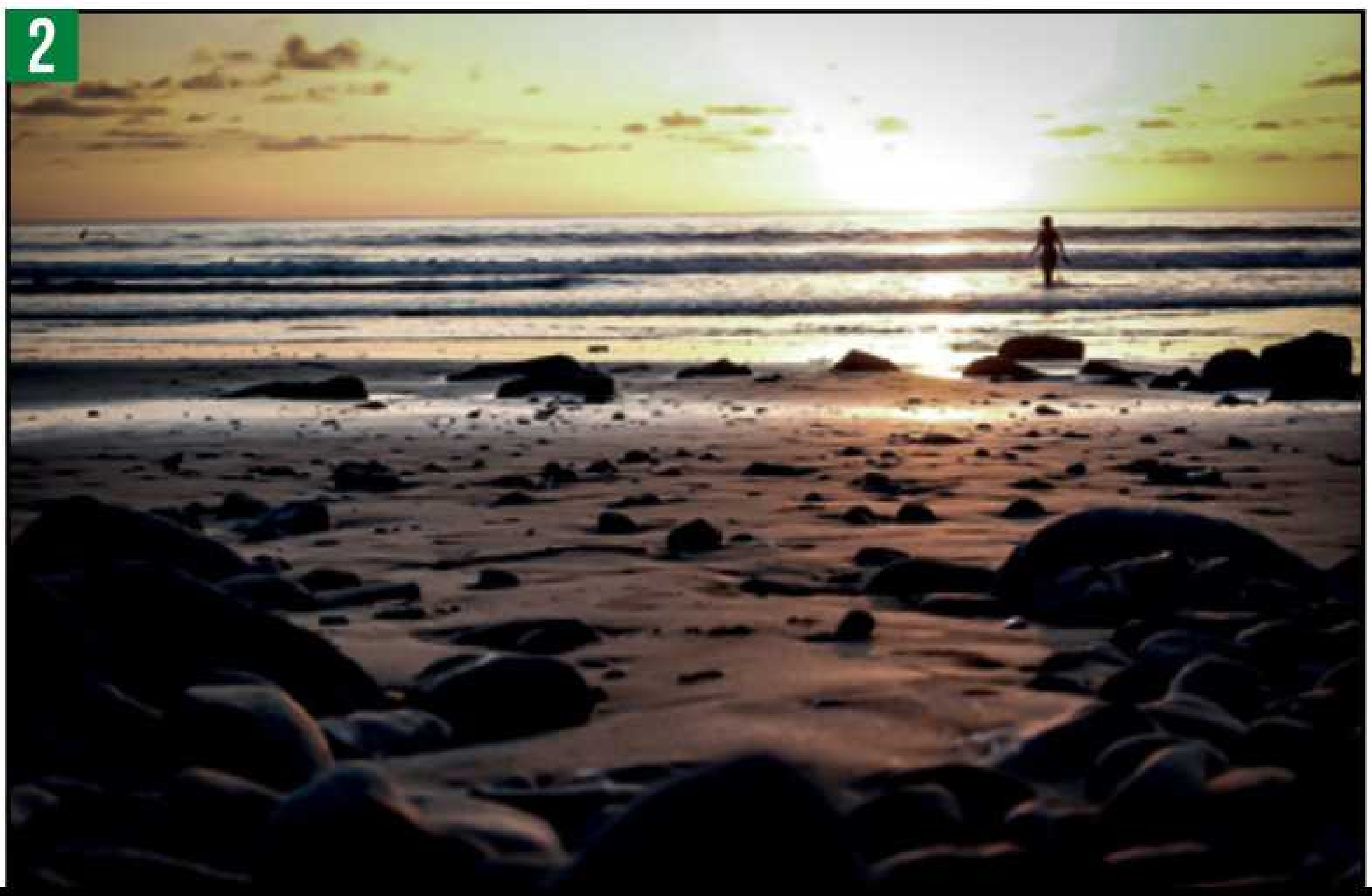
ARI PEIXOTO,
Rio de Janeiro (RJ)

2 Uma bela foto, com primeiro e segundo planos bem atraentes, e a silhueta feminina no canto superior esquerdo, que é o destaque. Só encontrei dois pontos de melhoria: primeiro, a leve inclinação da linha de horizonte, que incomoda; segundo, a pedra desfocada no meio do primeiro plano, que perturba um pouco a leitura da imagem.

Equipamento: Sony RX 100 V com objetiva equivalente a 24-70 mm

Exposição: f/2.8, 1/60s e ISO 160

VIPS PDF


2

KILSON LEITE,
Brasília (DF)

3 O enquadramento e o posicionamento da garça estão corretos. O que incomoda é o fundo muito colorido e confuso que, apesar de desfocado, desvia a atenção e não favorece o tema, que não se destaca bem. Fiz uma versão básica em P&B da foto. Acho que ficou melhor.
Equipamento: Sony a6300 com objetiva Sony 18-105 mm
Exposição: f/4, 1/500s e ISO 200

ARY MENDONÇA,
Jacaraú (PB)

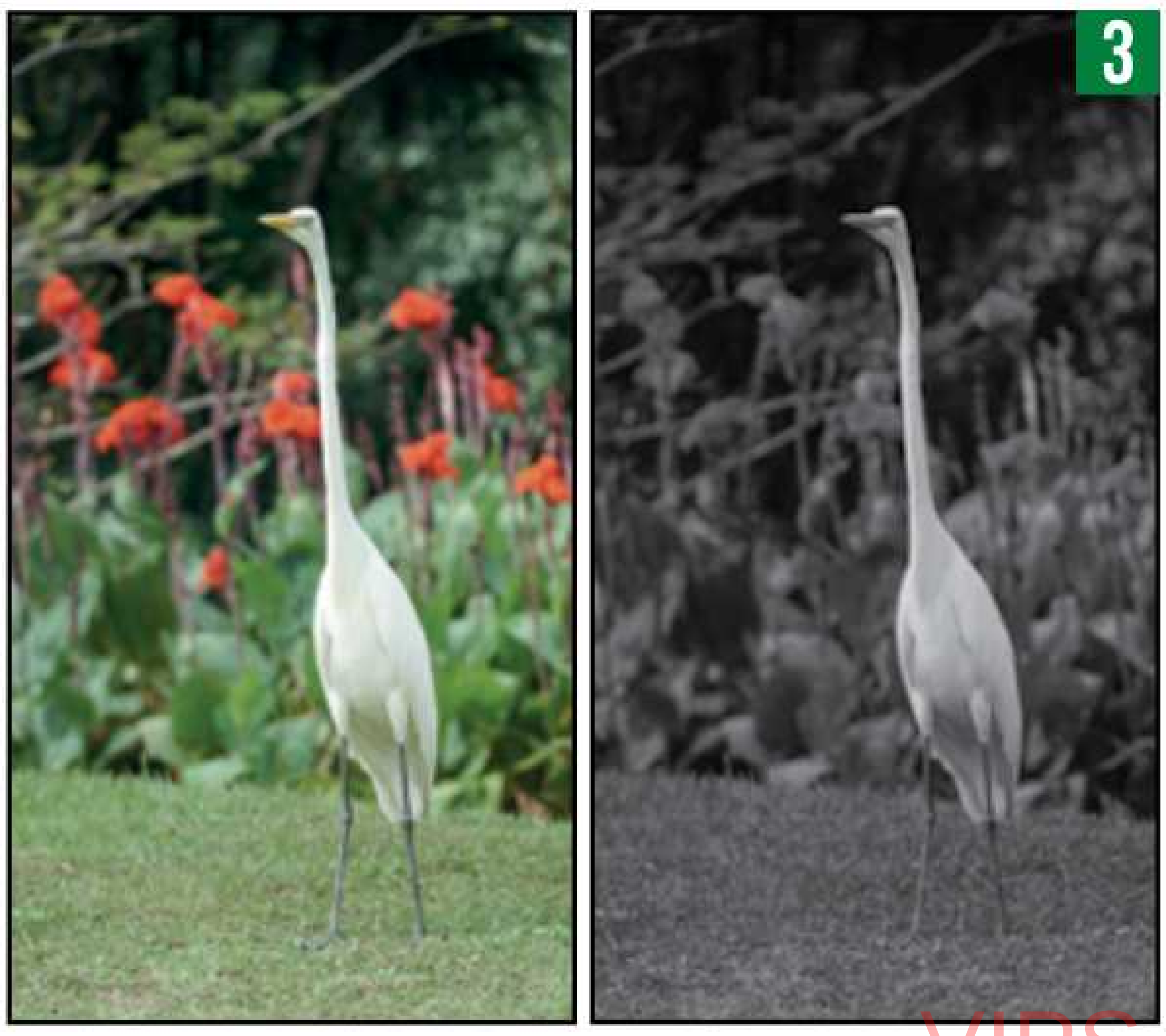
4 A luz do final do dia ficou muito atraente no rosto da criança, cuja postura é bem estética. Só não gostei da sombra no braço e na perna, que não parece natural... Bastava ela se virar levemente para evitar que o corte entre luz e sombra ficasse bem no meio dos membros. Em relação ao enquadramento, o formato retrato (vertical) me parece mais adequado à cena, ainda mais que a paisagem não importa muito aqui.
Equipamento: Nikon D5100 com objetiva Nikkor 50 mm
Exposição: f/3.5, 1/200s e ISO 100

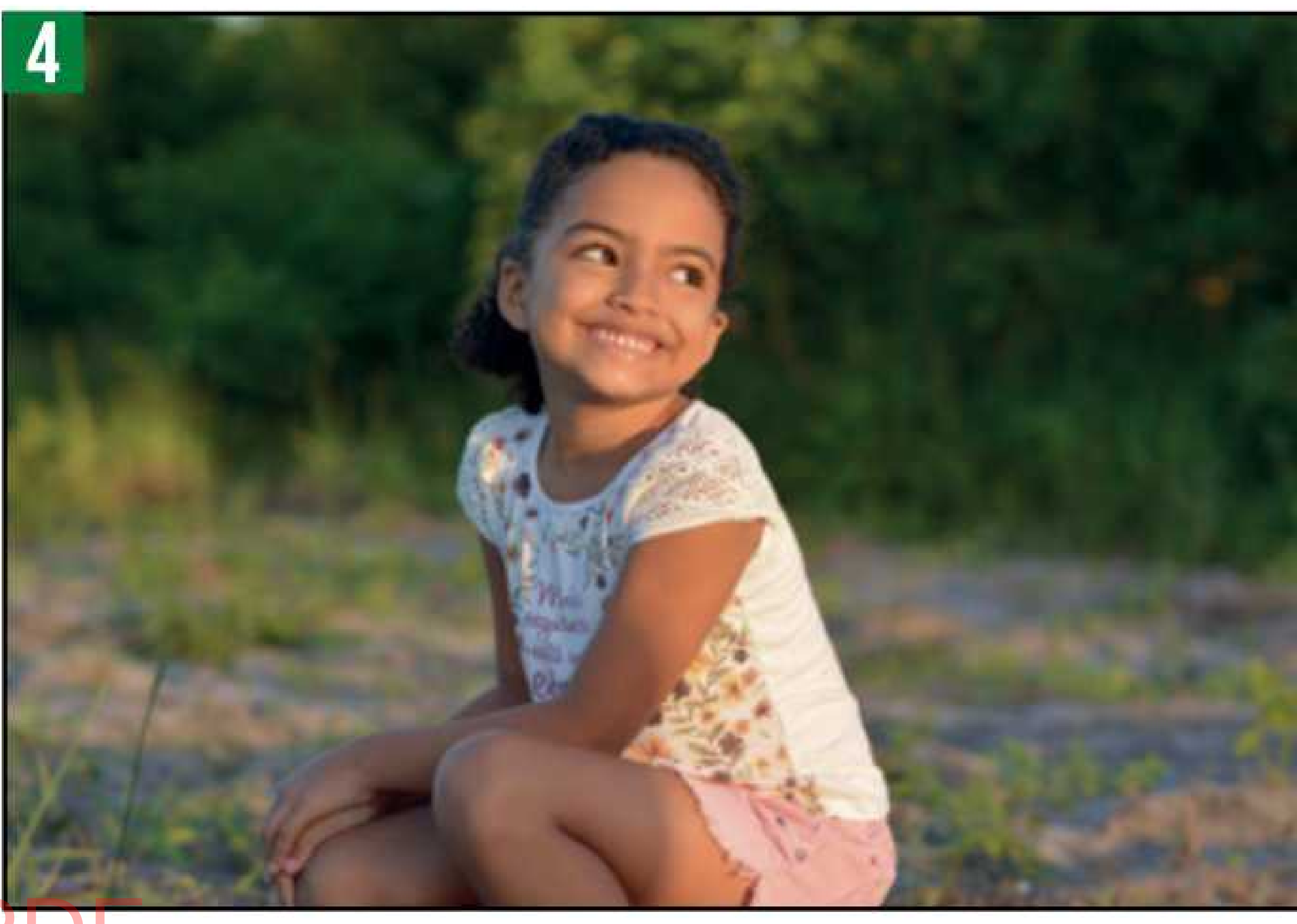
LUCAS LUAN DE OLIVEIRA,
Estância Velha (RS)

5 Não gostei muito da centralização do carro, que ficou meio perdido no meio do quadro. Minha dica teria sido você se aproximar muito mais do carro, mantendo a câmera ao nível do chão, para obter um efeito de perspectiva interessante com ângulo em contramergulho (de baixo para cima) permitindo registrar ainda melhor o céu estrelado. Um corte na foto também pode ajudar. Veja sugestão.
Equipamento: Nikon D7100 com objetiva Nikkor 18-105 mm
Exposição: f/7, 30s e ISO 800

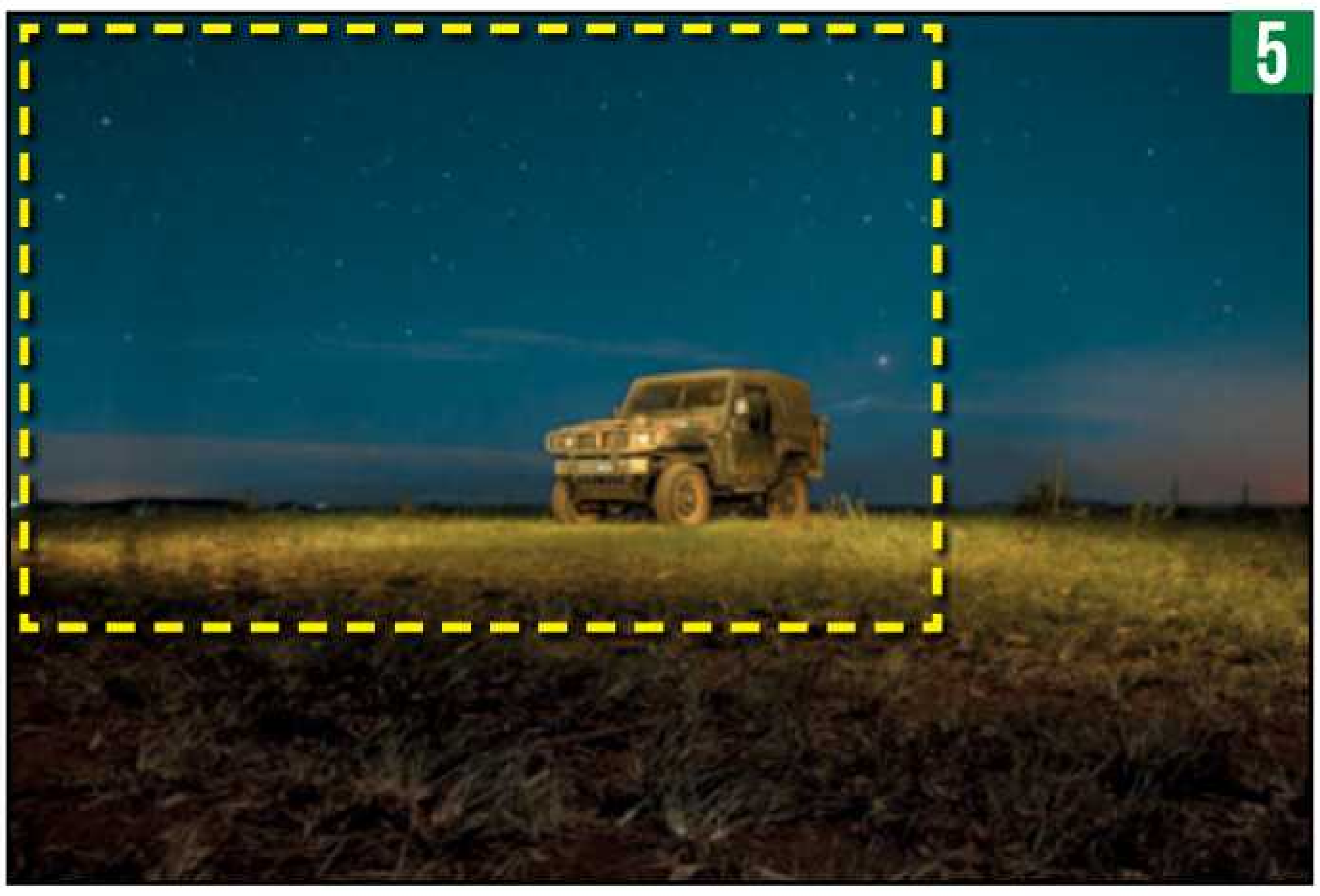
ALEX DI GREGORIO,
São Paulo (SP)

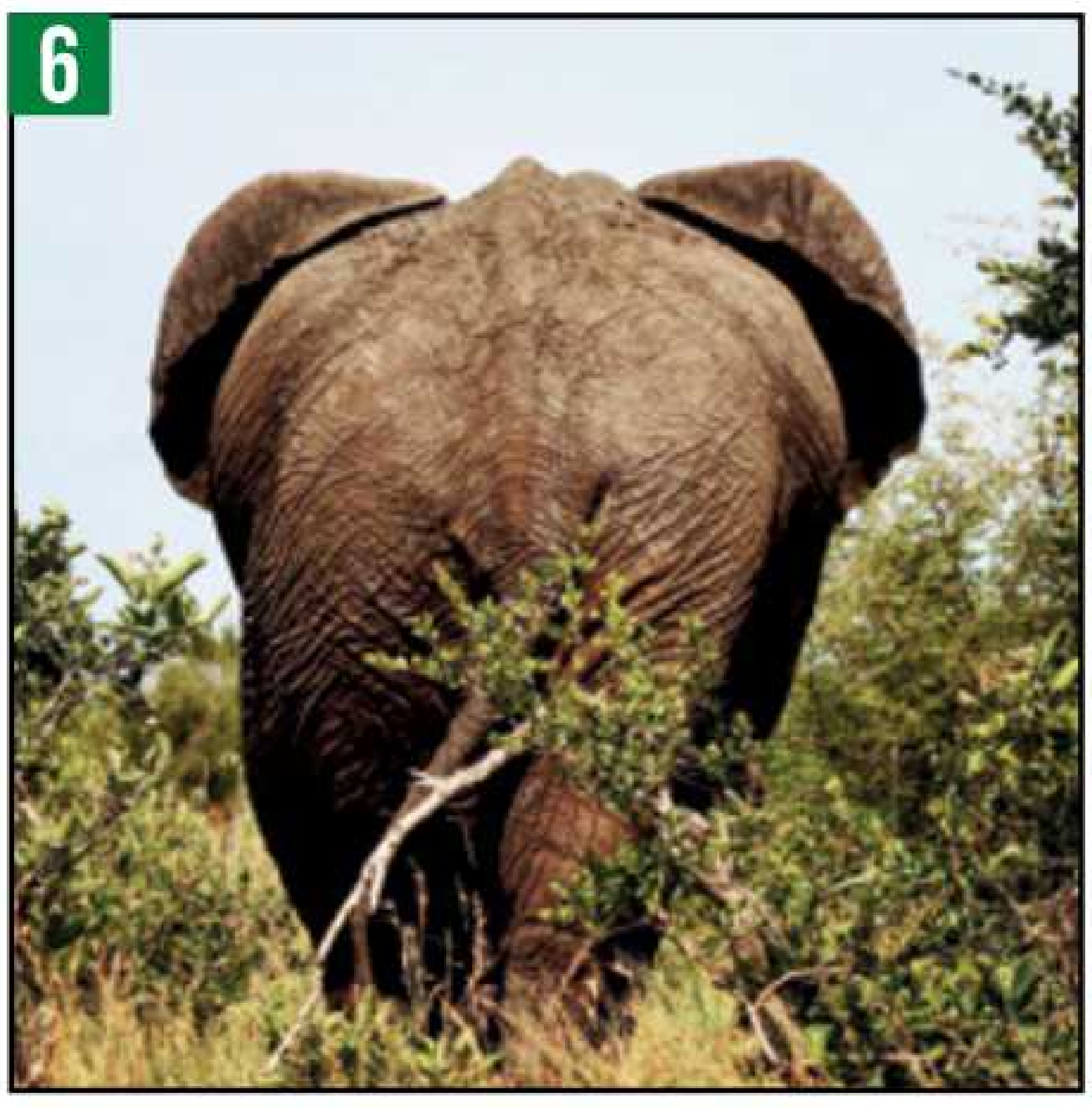
6 Certamente, o observador preferiria ver a cabeça do animal, mas a foto é interessante por ressaltar a textura da pele do elefante. Você escreveu que a imagem "representa o final de uma manada atravessando a estrada, o último é o maior elefante fechando a cena e protegendo toda a família". Infelizmente, nada disso é passado para o observador, que enxerga mais um elefante solitário e de costas. Por esses dois motivos, acredito que a foto seria interessante como parte de uma reportagem mais completa, e não apresentada sozinha.
Equipamento: Canon EOS 7D Mark II com objetiva Canon 70-300 mm
Exposição: f/7.1, 1/400s e ISO 100


3


4

VIPS PDF


5


6

CRISTIANO POLIDORO,
Valinhos (SP)

7 A posição central do sol com os dois barcos, um de cada lado, poderia agradar pelo efeito de simetria, mas os barcos não se destacam o suficiente, pois estão muito escuros – principalmente o da direita, que se sobrepõe com um fundo igualmente escuro.
Equipamento: *smartphone* Samsung Galaxy N9005 com lente equivalente a 31 mm
Exposição: f/2.2, 1/3.500 e ISO 50

RENNER LIBRELATO,
Belo Horizonte (MG)

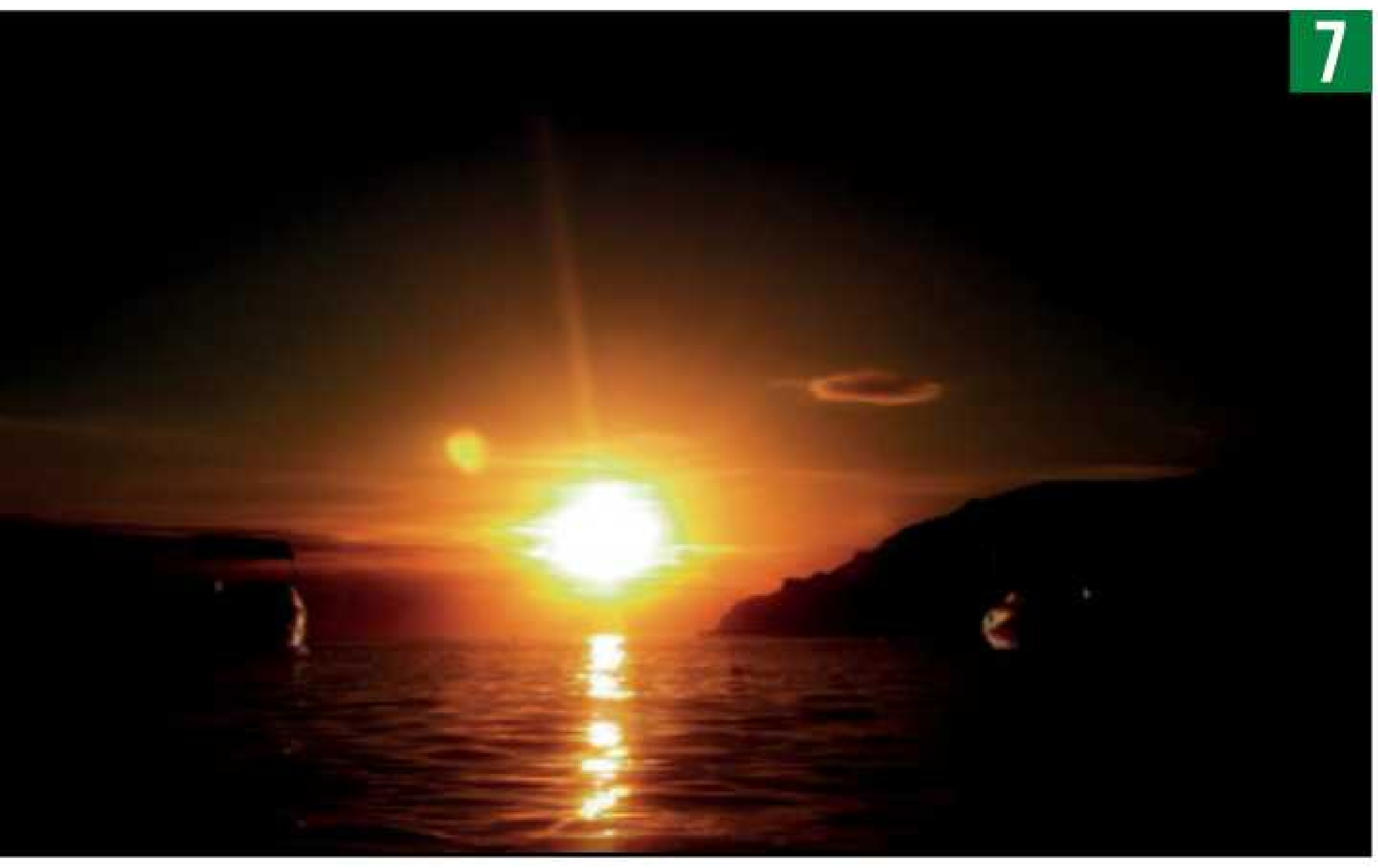
8 A atitude da criança é atraente, mas o equilíbrio das cores puxa muito para o verde. Outro detalhe é o enquadramento, com muito espaço à esquerda. O olhar do observador percorre e não encontra nada. Aqui, um formato retrato (vertical) seria o mais adequado.
Equipamento: Canon EOS 6D com objetiva Canon 16-35 mm
Exposição: f/5.6, 1/40s e ISO 500

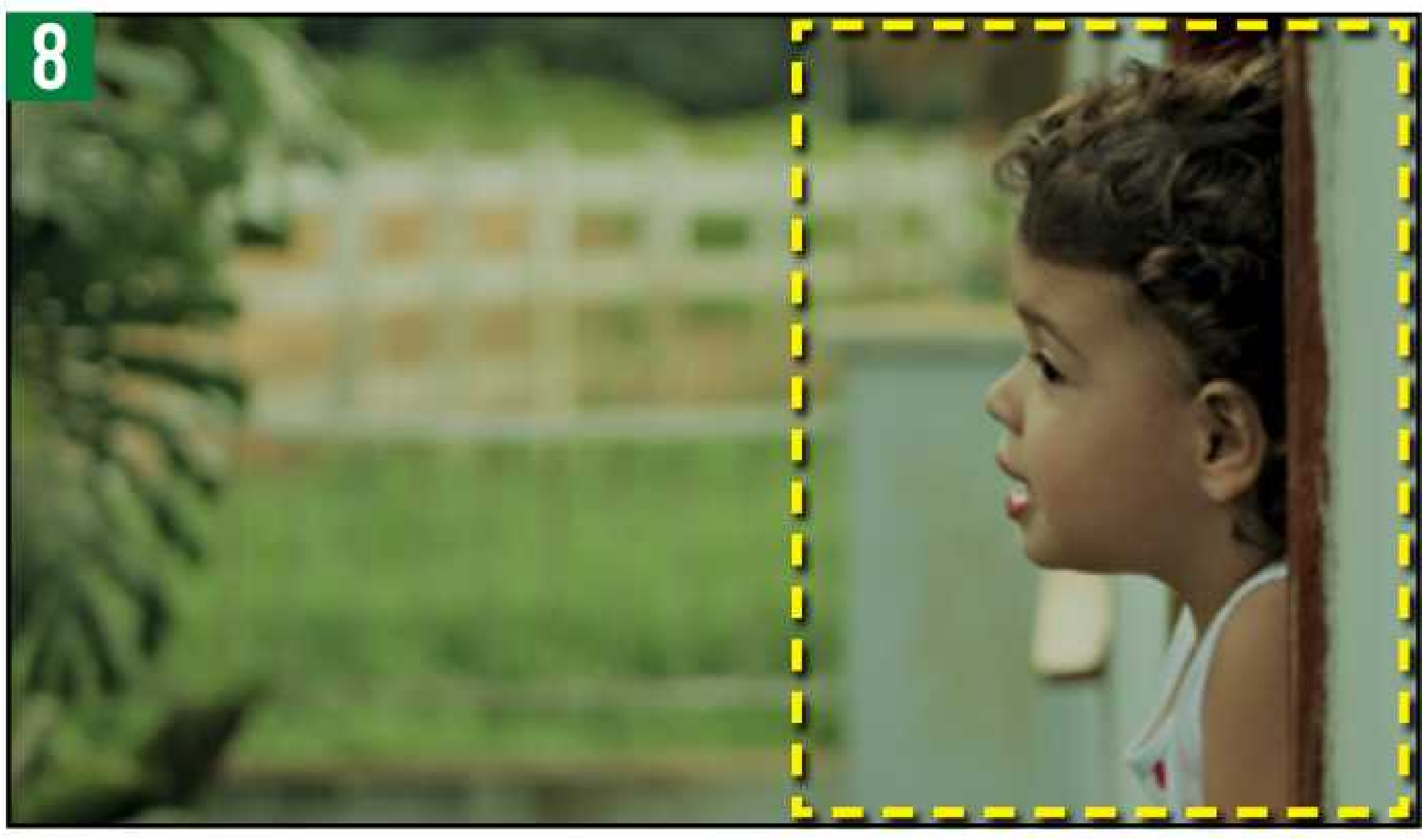
ANTÔNIO MARTINS,
Rio de Janeiro (RJ)

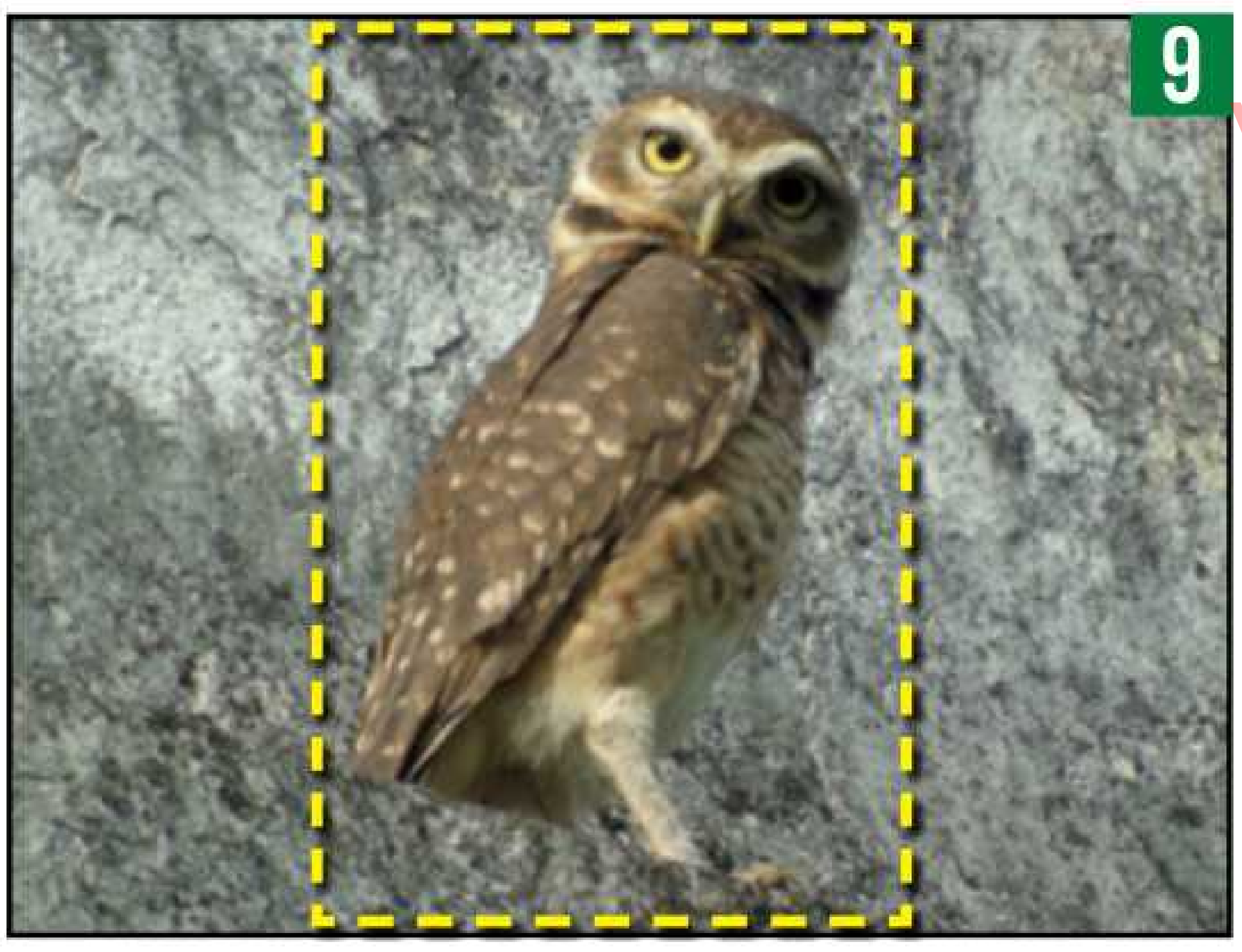
9 O primeiro ponto de melhoria da foto é o foco: é possível perceber que ele foi medido atrás da coruja, onde a parede fica bem nítida, enquanto a ave sofre um leve desfoque. Segundo, o formato retrato, conforme sugerido, me parece mais adequado ao tema. A sua outra foto, ao contrário, não sofreu nenhuma crítica.
Equipamento: Sony H400 com objetiva equivalente a 25-1.550 mm
Exposição: f/6.5, 1/125s e ISO 100

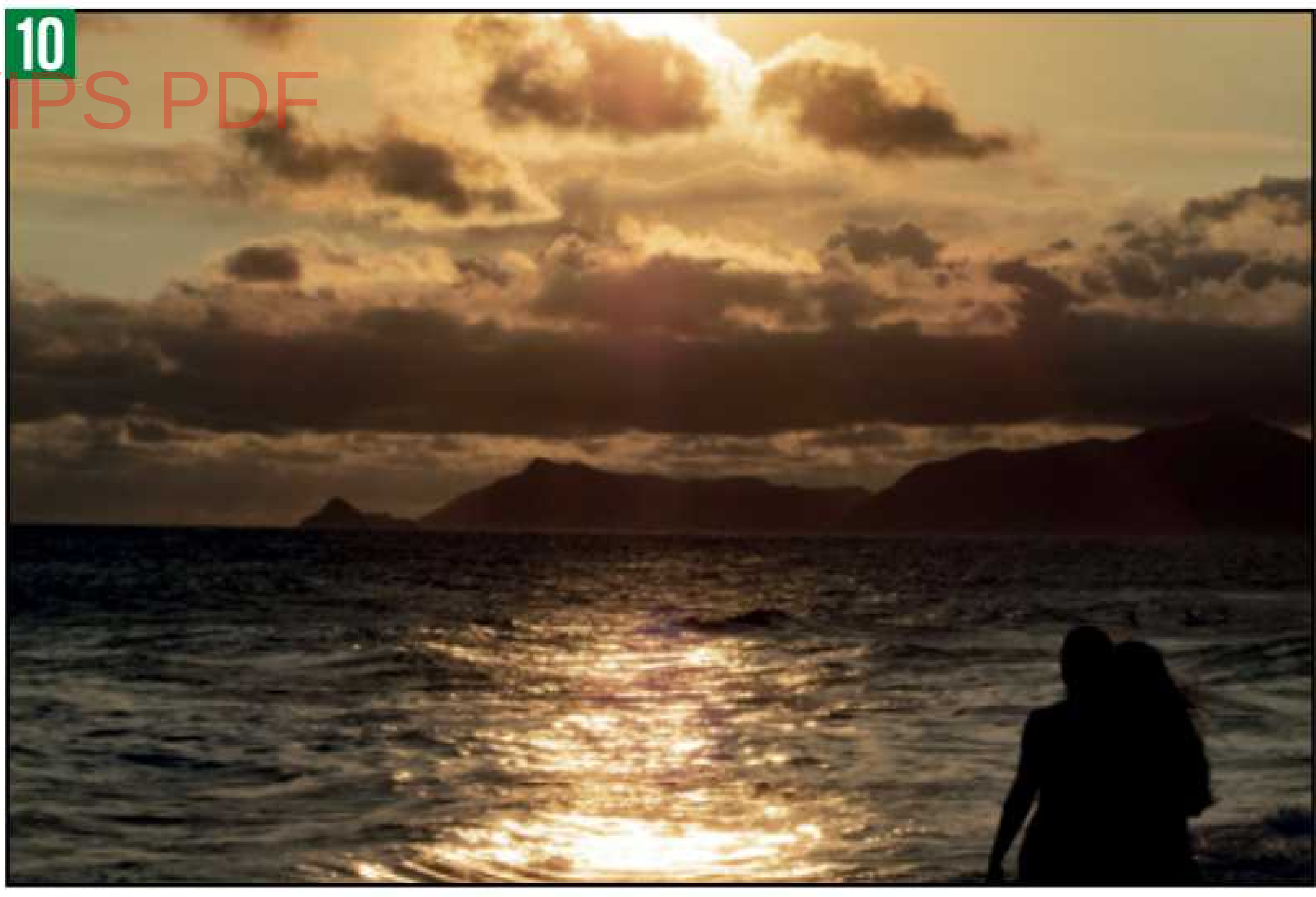
AURÉLIO BASTOS,
Rio de Janeiro (RJ)

10 A foto agradaria muito mais se as duas silhuetas não se sobrepusessem, ou pelo menos se as cabeças fossem separadas para o observador perceber, à primeira vista, que se trata de um casal. Outro ponto que incomoda bastante é a inclinação da linha de horizonte, que não combina com a cena.
Equipamento: Fujifilm FinePix S1 com objetiva equivalente a 24-1.200 mm
Exposição: f/11, 1/640s e ISO 100

7


8


9


10


VIPS PDF

VIPS PDF

INSTANCOLOR

Atelier de impressão Fine Art

instancolor

Sempre presente na Arte, viva São Paulo

www.icolor.com.br | (11) 3885-0900
Rua Muniz de Souza, 1003 – Aclimação – São Paulo – SP

LÁZARO OLIVEIRA,
Bom Sucesso (MG)

11 A quase centralização do tema incomoda bastante, ainda mais diante de um fundo que traz informações interessantes. Assim, o quadro ficou dividido em duas partes de tamanhos iguais, o que raramente agrada, conforme estipula a famosa regra dos terços. Se a velha luminária com teias de aranha e flores secas coloridas chamou tanto a sua atenção, toda a atenção teria que ser dela. Talvez ficasse melhor com ela contraposta ao quadro branco à esquerda, onde estão escritas algumas frases, eliminando a roda de carroça da composição.

Equipamento: Canon EOS Rebel T5i com objetiva Canon 24-105 mm
Exposição: f/4, 1/80s e ISO 3.200

EVANDRO SOUZA,
Belém (PA)

12 A foto é tradicional e não reflete a escolha artística forte que possa ser comentada. O principal ponto é o efeito de perspectiva, que dá a impressão de que o edifício está torto, "caindo para trás". Para se livrar disso há três possibilidades complementares: se afastar (quanto mais perto, maior o efeito da perspectiva), achar um ponto mais alto para não precisar apontar o celular para cima e/ou apontar o celular bem na horizontal, mesmo tendo que cortar o excesso de chão do primeiro plano na pós-produção.

Equipamento: *smartphone* Moto G6 Plus com objetiva equivalente a 29 mm
Exposição: f/ 1.7, 1/2.150s e ISO 50

JOSIANE SOUZA,
Montes Claros (MG)

13 A primeira sensação que tem o observador ao olhar a foto é a falta de direcionamento: está tudo centralizado. A linha de horizonte, o reflexo espelhado, além da vegetação lateral escura demais... enfim, nada chama a atenção. Falta um elemento de destaque para despertar a atenção do observador. Olhando com muita atenção a foto, há um pedalinho em forma de cisne ao fundo, mas não se destaca o suficiente.

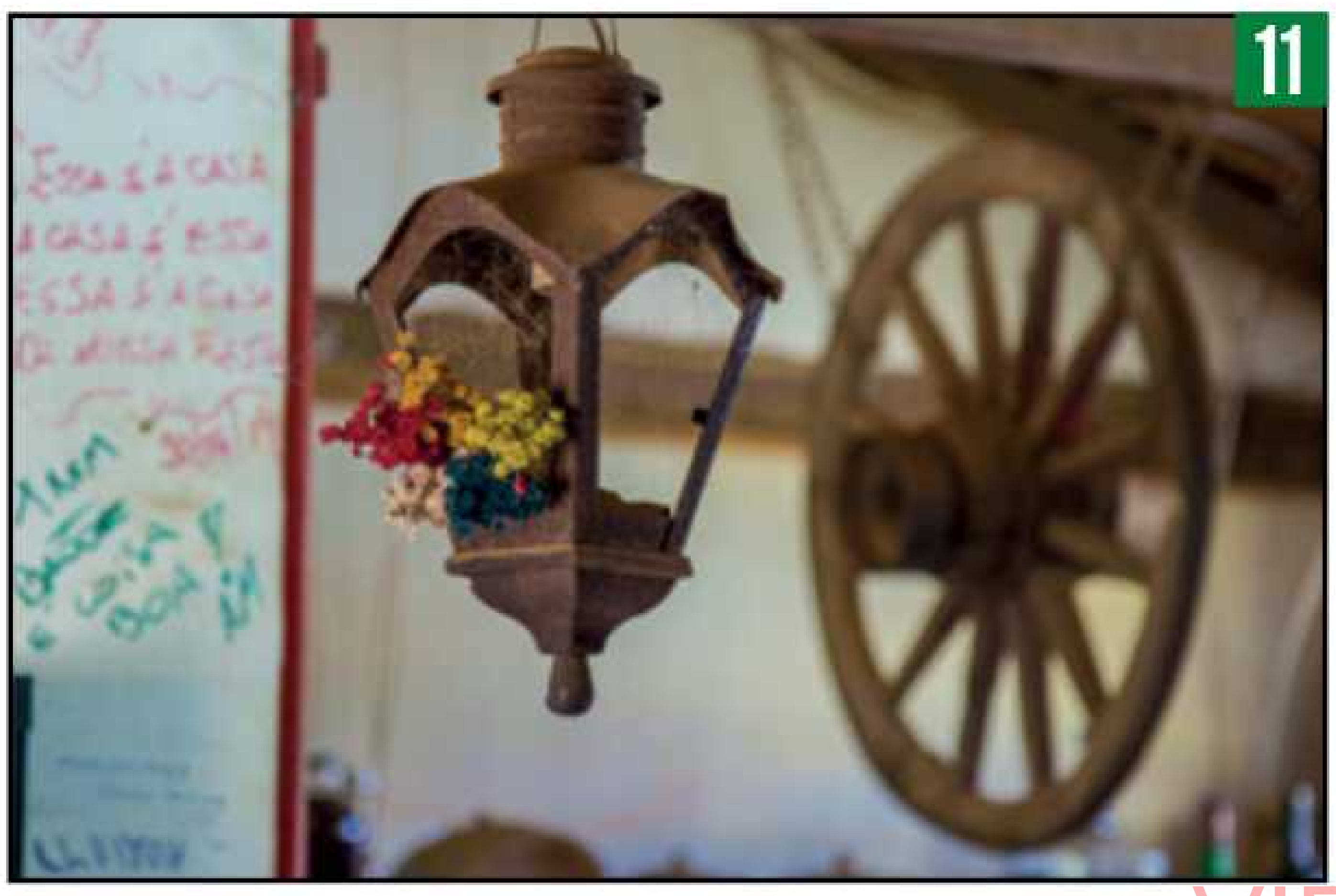
Equipamento: Nikon Coolpix L120 com objetiva equivalente a 25-525 mm
Exposição: f/3.1, 1/800s e ISO 200

VILIANO LOPES,
Conceição do Jacuípe (BA)

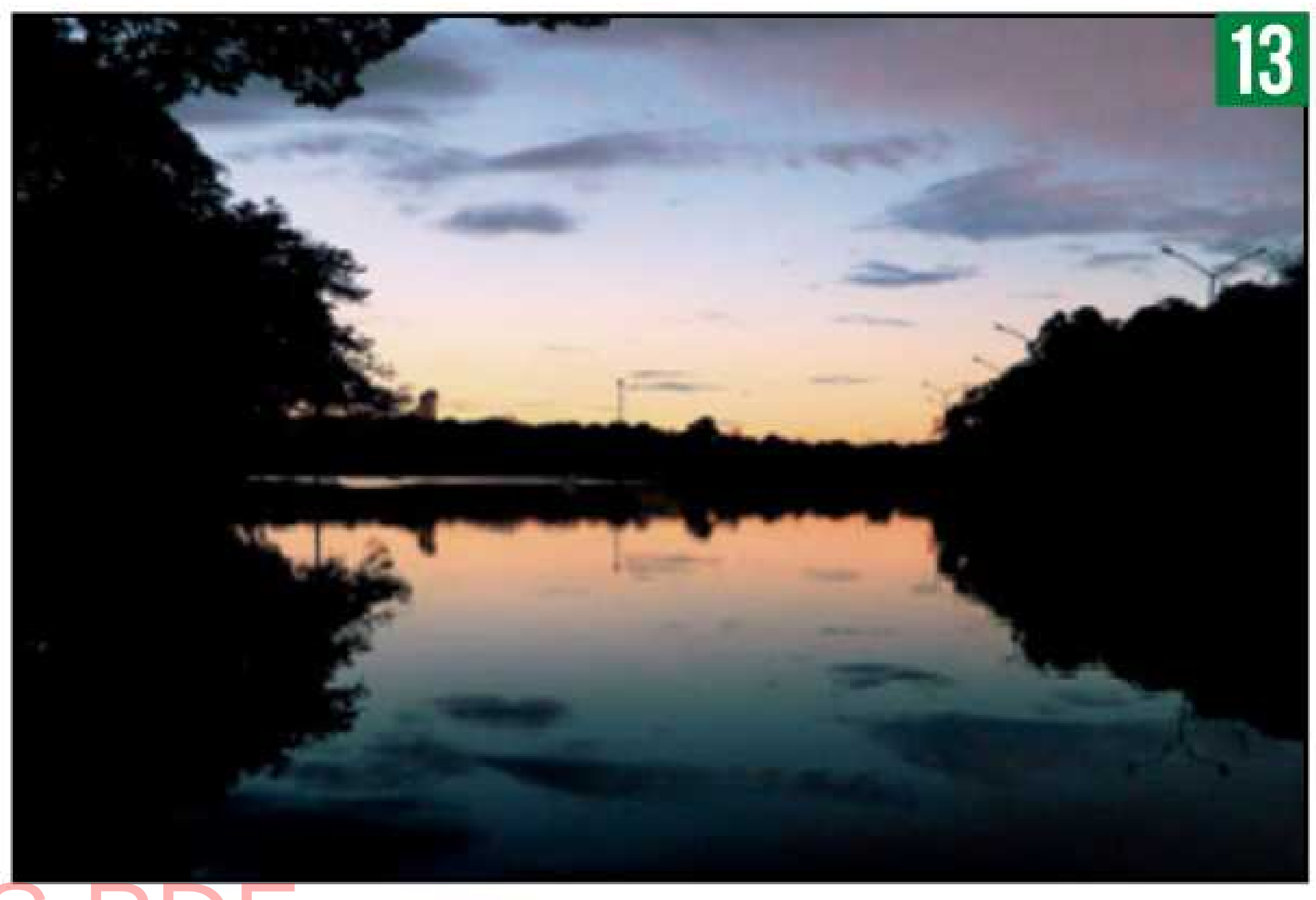
14 A ideia de registrar o fogo no mato com o pôr do sol ao fundo é interessante, mas você poderia ter usado o zoom da câmera para fechar mais o enquadramento e criar uma imagem com um toque abstrato. O plano mais aberto mostra um poste com fios que acaba sendo um elemento pertubador na leitura da imagem. Um corte na pós-produção, como o sugerido, pode melhorar um pouco a cena.

Equipamento: Canon SX 60 HS com objetiva equivalente a 21-1.365 mm
Exposição: f/ 3.4, 1/1.000s e ISO 200

11

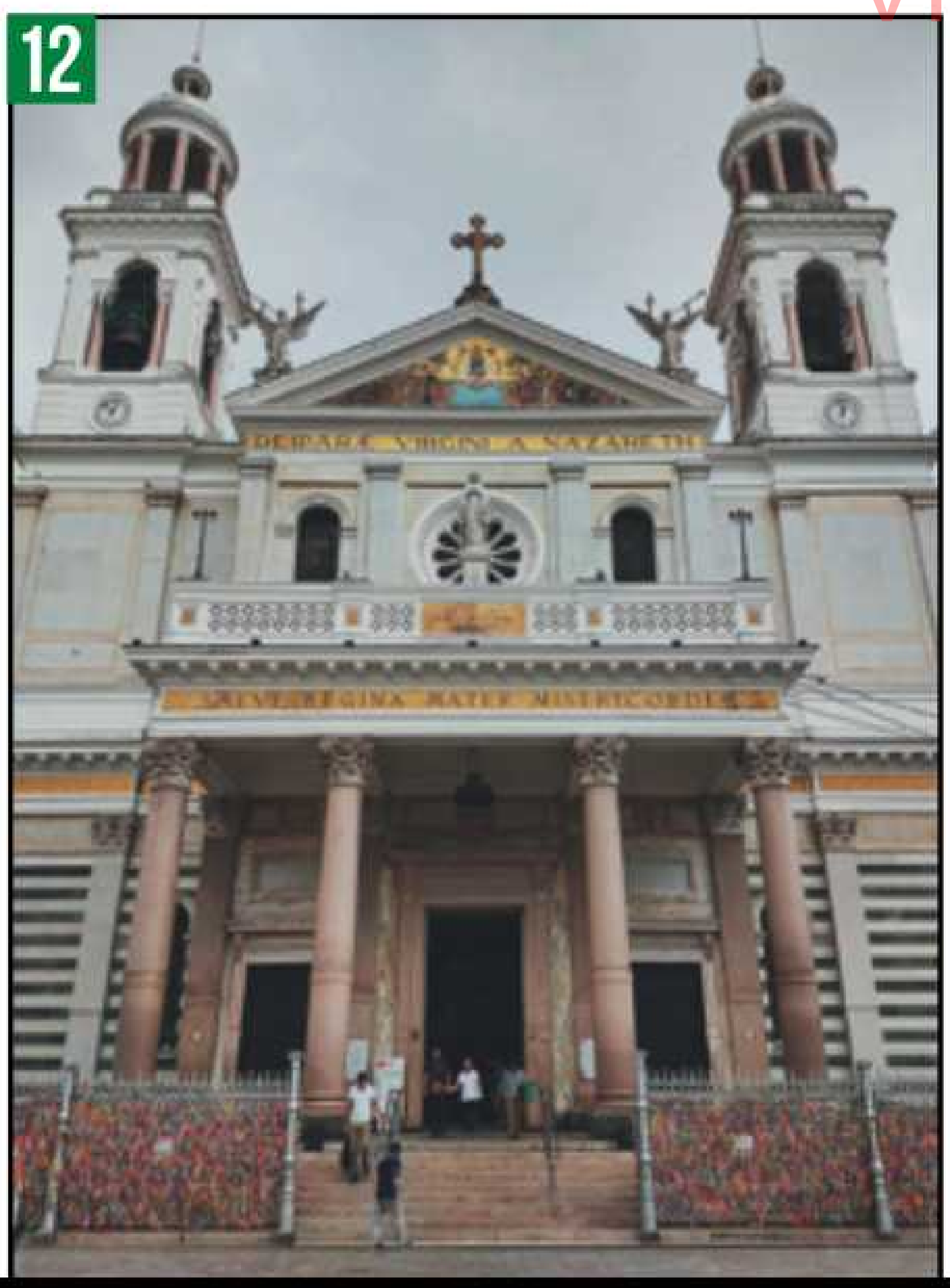


13

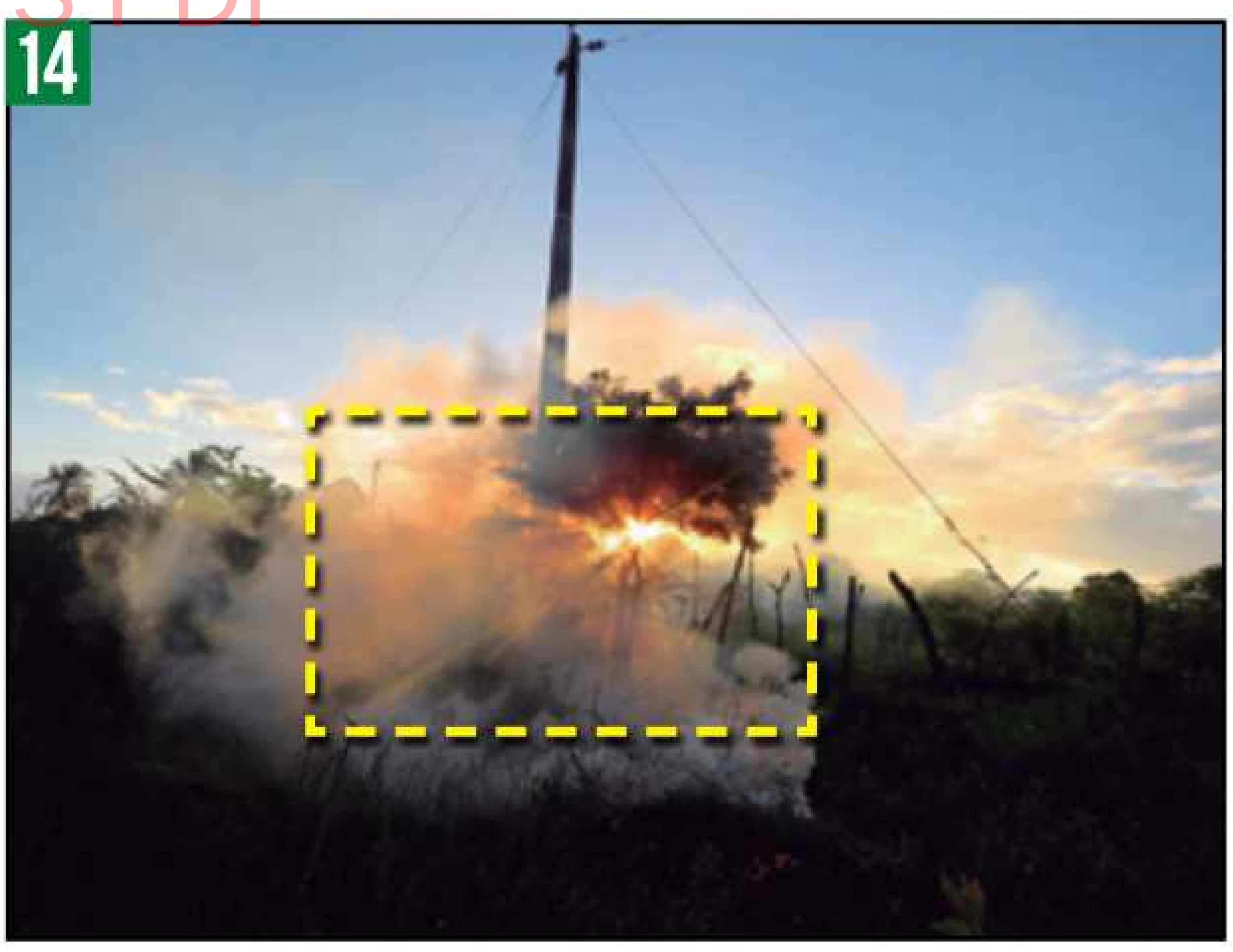


VIPS PDF

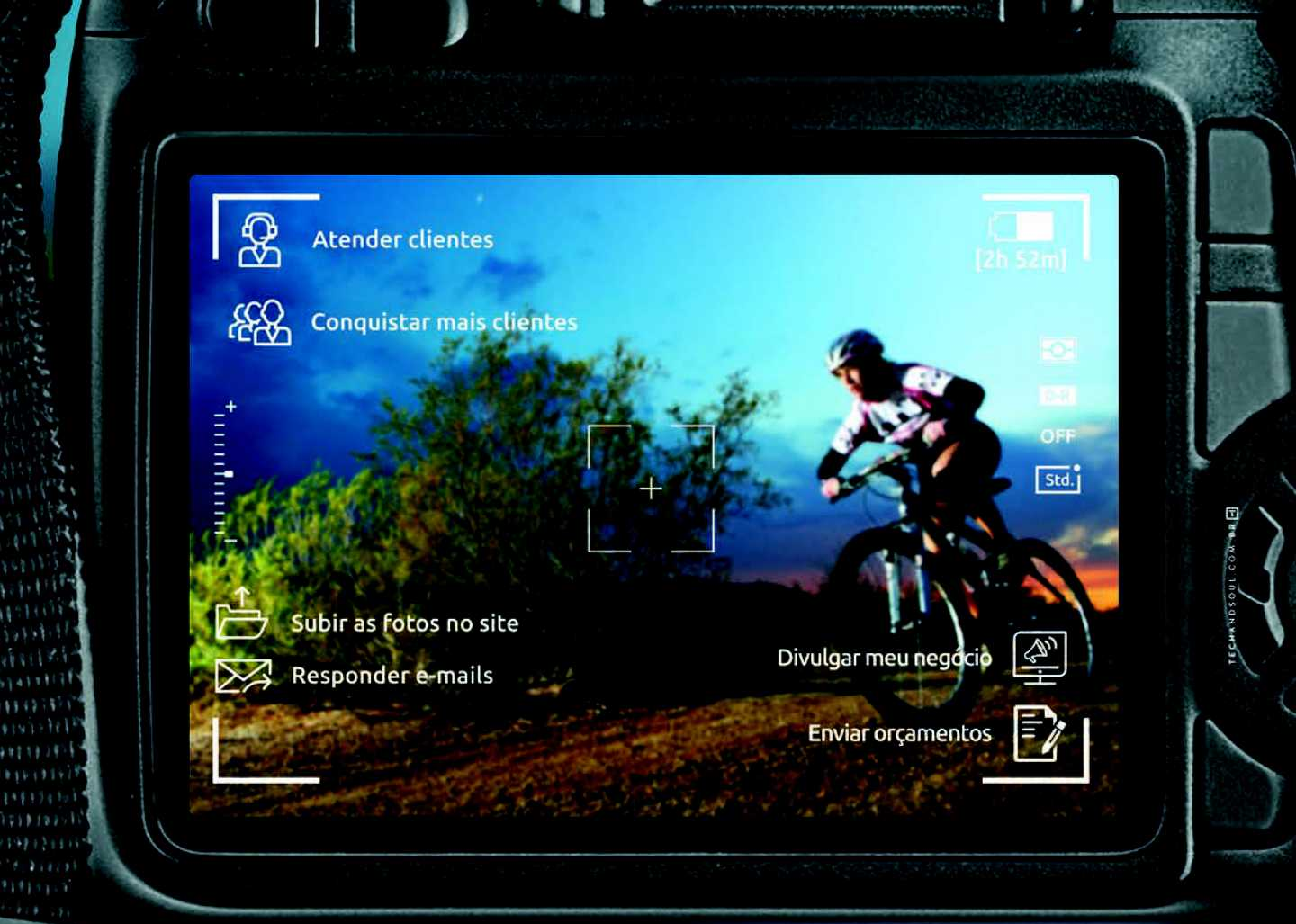
12



14



Não encontrou a revista **Fotografe Melhor** nas bancas? Fale direto com a Editora Europa. O exemplar é enviado para todo o Brasil.


Atender clientes
Conquistar mais clientes
[2h 52m]
OFF
Std.
Subir as fotos no site
Responder e-mails
Divulgar meu negócio
Enviar orçamentos
TECHANDSOUL.COM.BR

O CLIQUE PERFEITO EXIGE ATENÇÃO NO MOMENTO CERTO. É POR ISSO QUE A LOCAWEB CUIDA DE TODO O RESTO PRA VOCÊ.

Assim como na fotografia, para empreender é preciso estar preparado.
Com as soluções da Locaweb, você cresce junto com os seus projetos.

CRIADOR DE SITES
Crie o seu site profissional com poucos cliques, de forma simples e rápida.
A partir de
R$**6,90***/mês

PABX VIRTUAL
Mais performance e economia para se comunicar com os seus clientes, de onde você estiver.
A partir de
R$**29,00***/mês

EMAIL MARKETING
A melhor ferramenta para divulgar o seu negócio e impulsionar o relacionamento com os seus clientes.
A partir de
R$**33,16***/mês

Acesse **LOCAWEB.COM.BR** e saiba mais.
*Valores equivalentes à mensalidade para o primeiro ano.

locaweb

PHOTO IN RIO
CONFERENCE 2019

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO DE JANEIRO
UM GRANDE CONGRESSO DE FOTOGRAFIA
FEIRA DE EXPOSITORES & NEGÓCIOS ABERTA AO PÚBLICO

Local: Sheraton Rio Resort

auditório p/ 1.000 congressistas   15 palestrantes   05 workshops exclusivos

CASAMENTOS - ENSAIOS ARTÍSTICOS - MARKETING
Dias 08, 09,10 e 11 de julho de 2019
instagram: @photoinrioconference

Robison Kunz - RS
Marco Costa - SP
Gui Dalzoto - PR
Camila Renaux - SC
Lucas Lermen - RS
André Mansano - PR
Wendell Fernandes - USA
Junior Luz - SC
Anderson Macedo - GO
Ricardo Fontana - ES
Anderson Marques - DF
Nila Costa - RJ
Marcio Sheeny - RJ
Ana Paula Costa - MG
Wellington Fugisse - RN

VIPS PDF

VENHA VIVER ESSA EXPERIÊNCIA
incluso: confraternização exclusiva do congresso com música ao vivo e muito networking

COMPRA DE PASSAPORTES PELO SITE: WWW.PHOTOINRIO.COM

PATROCINIO: LUIZ FOTÓGRAFO   Sheraton Grand RIO HOTEL & RESORT

APOIO: REVISTA Fotografe MELHOR

YONGNUO

A Melhor Lente YONGNUO Especial para Retratos

Lente prime
meia-tele

YN85mm F1.8N

- Opera com foco manual e foco automático (Patente No.:ZL 2017 2 0366426.8)
- Lente prime meia-tele para sensor full frame com ampla abertura f/1.8
- Distância mínima de foco de aproximadamente 85 cm
- Produzida com elementos ópticos de cristal com tecnologia de revestimento multicamada
- Abertura eletromagnética de diafragma com suporte para vários modos de disparo

YN85mm F1.8
ø58mm
0.85 1 1.2
AF
MF
85mm

VIPS PDF

www.hkyongnuo.com
sales@hkyongnuo.com
Tel:(86)0755-83762448

Address: Building A, Shenfubao
modern optics factory,Kengzi Street,
Pingshan District, Shenzhen,China

Facebook

SONY
LÍDER
NO SEGMENTO DE
CÂMERAS FULLFRAME
NOS EUA
α
ALPHA

- A6400 kit lente SEL 16-50mm f3.5-5.6
- GP-VPT1 - mini tripé com comando remoto (zoom, foto e gravação vídeo).

O PODER DA IMAGEM.

ALPHA 6400

Compacta, rápida e versátil, esta é a nova **Sony Alpha 6400** com tela sensível ao toque e ajuste de 180° que aliados ao novo sistema de foco e rastreio de face a torna perfeito para youtubers gravarem Vlogs. Ela ainda possui entrada para microfone externo, gravação em 4K 24/30fps e modo *slow motion* em 1080p a 120fps.

Tela com movimento **flip de 180°.**

Conheça o line-up completo

VIPS PDF

α9

- Sensor Full frame
- Estabilização de 5 eixos

α7RIII

- Sensor Full frame
- Estabilização de 5 eixos

α7SII

- Sensor Full frame
- ISO de 50 até 409.600

α7III

- Sensor Full frame
- Estabilização de 5 eixos

α6500

- Sensor APS-C
- Estabilização de 5 eixos

Onde comprar:

VIEW	merlin	COLLORSHOP	duplicvideo	PAIXÃO	MCI	BRASILTronic	raitai
(11) 3227-2611	(19) 3741-4481	(27) 3315-8702	(19) 3238-6010	(21) 3174-0487	(85) 3254-4700	(11) 2345-6737	(61) 3877-1692

Os logos Sony e α são marcas comerciais registradas pela Sony Corporation. Imagens meramente ilustrativas.

www.sony.com.br

Atender clientes
[2h 52m]
Conquistar mais clientes
OFF
Std.
Subir as fotos no site
Responder e-mails
Divulgar meu negócio
Enviar orçamentos
TECHANDSOUL.COM.BR

VIPS PDF

O CLIQUE PERFEITO EXIGE ATENÇÃO NO MOMENTO CERTO. É POR ISSO QUE A LOCAWEB CUIDA DE TODO O RESTO PRA VOCÊ.

Assim como na fotografia, para empreender é preciso estar preparado.
Com as soluções da Locaweb, você cresce junto com os seus projetos.

CRIADOR DE SITES
Crie o seu site profissional com poucos cliques, de forma simples e rápida.
A partir de R$**6,90***/mês

PABX VIRTUAL
Mais performance e economia para se comunicar com os seus clientes, de onde você estiver.
A partir de R$**29,00***/mês

EMAIL MARKETING
A melhor ferramenta para divulgar o seu negócio e impulsionar o relacionamento com os seus clientes.
A partir de R$**33,16***/mês

Acesse **LOCAWEB.COM.BR** e saiba mais.
*Valores equivalentes à mensalidade para o primeiro ano.

locaweb

PHOTO IN RIO
CONFERENCE 2019

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO DE JANEIRO
UM GRANDE CONGRESSO DE FOTOGRAFIA
FEIRA DE EXPOSITORES & NEGÓCIOS ABERTA AO PÚBLICO

Local: Sheraton Rio Resort

auditório p/ 1.000 congressistas | 15 palestrantes | 05 workshops exclusivos

CASAMENTOS - ENSAIOS ARTÍSTICOS - MARKETING
Dias 08, 09,10 e 11 de julho de 2019
instagram: @photoinrioconference

Robison Kunz - RS
Marco Costa - SP
Gui Dalzoto - PR
Camila Renaux - SC
Lucas Lermen - RS
André Mansano - PR
Wendell Fernandes - USA
Junior Luz - SC
Anderson Macedo - GO
Ricardo Fontana - ES
Anderson Marques - DF
Nila Costa - RJ
Marcio Sheeny - RJ
Ana Paula Costa - MG
Wellington Fugisse - RN

VIPS PDF

VENHA VIVER ESSA EXPERIÊNCIA
incluso: confraternização exclusiva do congresso com música ao vivo e muito networking

COMPRA DE PASSAPORTES PELO SITE: WWW.PHOTOINRIO.COM

PATROCINIO: LUIZ FOTÓGRAFO Sheraton Grand RIO HOTEL & RESORT

APOIO: REVISTA Fotografe MELHOR

YONGNUO

A Melhor Lente YONGNUO Especial para Retratos

VIPS PDF

Lente prime
meia-tele

YN85mm F1.8N

- * Opera com foco manual e foco automático (Patente No.:ZL 2017 2 0366426.8)
- * Lente prime meia-tele para sensor full frame com ampla abertura f/1.8
- * Distância mínima de foco de aproximadamente 85 cm
- * Produzida com elementos ópticos de cristal com tecnologia de revestimento multicamada
- * Abertura eletromagnética de diafragma com suporte para vários modos de disparo

YN85mm F1.8
ø58mm
0.85 1 1.2
85mm
AF
MF

www.hkyongnuo.com
sales@hkyongnuo.com
Tel:(86)0755-83762448

Address：Building A, Shenfubao
modern optics factory,Kengzi Street,
Pingshan District, Shenzhen,China

Facebook

SONY
LÍDER NO SEGMENTO DE CÂMERAS FULLFRAME NOS EUA
α ALPHA

- A6400 kit lente SEL 16-50mm f3.5-5.6
- GP-VPT1 - mini tripé com comando remoto (zoom, foto e gravação vídeo).

O PODER DA IMAGEM.

O poder da imagem.

ALPHA 6400

Compacta, rápida e versátil, esta é a nova **Sony Alpha 6400** com tela sensível ao toque e ajuste de 180° que aliados ao novo sistema de foco e rastreio de face a torna perfeito para youtubers gravarem Vlogs. Ela ainda possui entrada para microfone externo, gravação em 4K 24/30fps e modo *slow motion* em 1080p a 120fps.

VIPS PDF

Tela com movimento **flip de 180°.**

Conheça o line-up completo

α9

- Sensor **Full frame**
- Estabilização de **5 eixos**

α7RIII

- Sensor **Full frame**
- Estabilização de **5 eixos**

α7SII

- Sensor **Full frame**
- ISO de 50 até 409.600

α7III

- Sensor **Full frame**
- Estabilização de **5 eixos**

α6500

- Sensor **APS-C**
- Estabilização de **5 eixos**

Onde comprar:

VIEW (11) 3227-2611
merlin DISTRIBUIDORA (19) 3741-4481
COLLORSHOP Equipamentos Fotográficos (27) 3315-8702
duplicvideo (19) 3238-6010
PAIXÃO (21) 3174-0487
MCI (85) 3254-4700
BRASILTronic (11) 2345-6737
raitai (61) 3877-1692

Os logos Sony e α são marcas comerciais registradas pela Sony Corporation. Imagens meramente ilustrativas.

www.sony.com.br